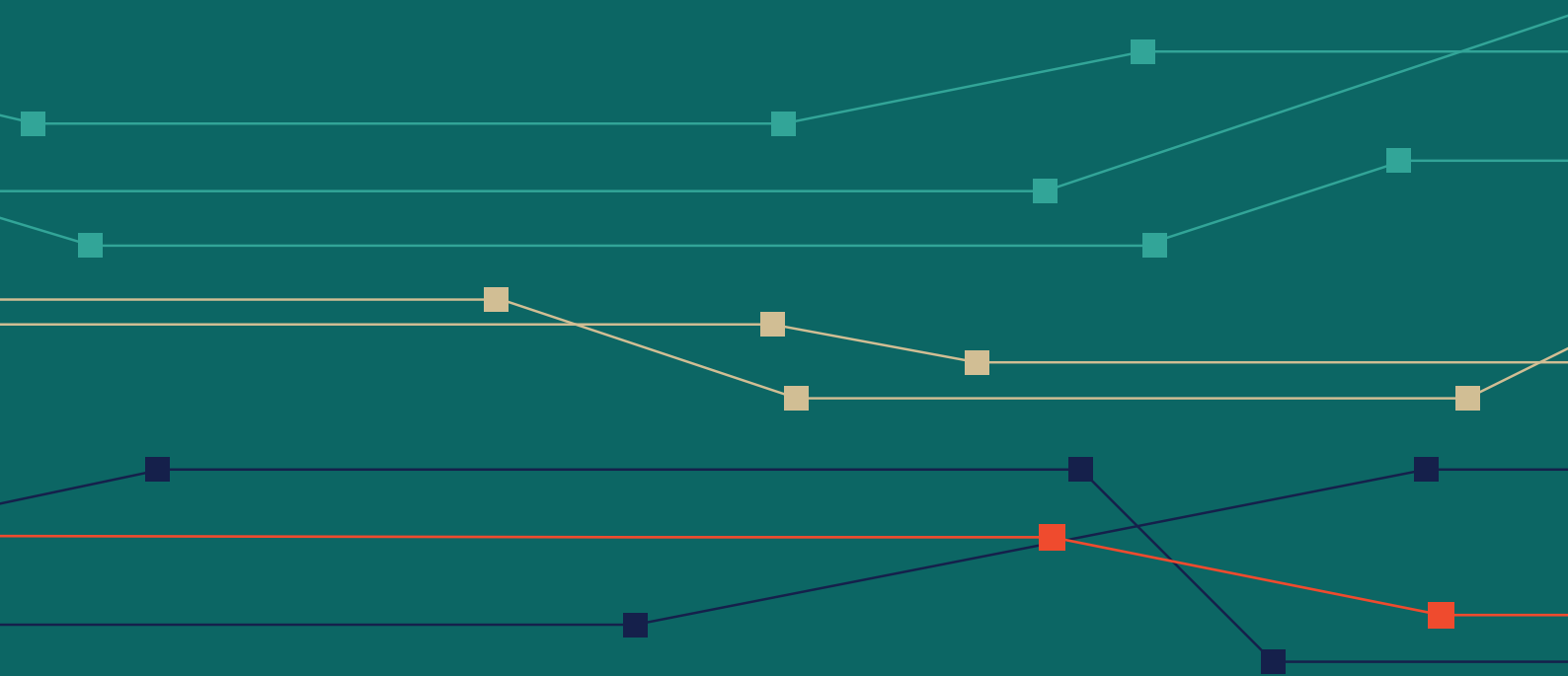


Relatório de Gestão

Contrato de Gestão MCTI - RNP

Edição Semestral 2013





SETEMBRO 2013



ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação

Marco Antonio Raupp

Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Luiz Antonio Elias

Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Arquimedes Diógenes Ciloni

Diretor Geral

Nelson Simões da Silva

Diretores

Eduardo Cezar Grizendi

Diretor de Engenharia e Operações

José Luiz Ribeiro Filho

Diretor de Serviços e Soluções

Michael Anthony Stanton

Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento

Wilson Biancardi Coury

Diretor de Gestão





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Virgílio Augusto Fernandes Almeida
Guilherme Euclides Brandão
Representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

José Guilherme Moreira Ribeiro
Merched Cheheb de Oliveira, em substituição a Cleber Bueno
Representantes do Ministério da Educação

Roberto Câmara de Araújo (UFRR)
Sérgio Vianna Fialho (UFRN)
Representantes dos Pontos de Presença

Ronaldo Alves Ferreira
Representante da Sociedade Brasileira de Computação

Elias Procópio Duarte Júnior, em substituição a Artur Ziviani
Representante do Laboratório Nacional de Redes de Computadores

Adailton José Santos Silva
Representante dos associados da Associação RNP

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

Rio de Janeiro

Rua Lauro Müller, 116, sala 1.103
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, 22290-906
Tel.: 55 21 2102-9660
Fax: 55 21 2279-3731

Campinas

Prédio da Embrapa/Unicamp
Av. André Tosello, 209
Cidade Universitária Zeferino Vaz
Campinas, SP, 13083-886
Tel.: 55 19 3787-3300
Fax: 55 19 3787-3301

Brasília

SAS, Quadra 5, Lote 6, Bloco H, 7º andar
Edifício IBICT, Brasília, DF, 70070-914
Tel.: 55 61 3243-4300
Fax: 55 61 3226-5303



www.rnp.br

Sumário



7 Descrição dos Principais Projetos Realizados

15 Informações sobre a Gestão

16 Perfil

19 Identidade

20 Macroprocessos Organizacionais

20 Estratégia Organizacional

25 Estrutura Organizacional

26 Força de Trabalho

27 Avaliação e Acompanhamento

41 Indicadores de Desempenho


42 Quadro de Indicadores e Metas: Tendências de Alcance

44 Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores

44 Desenvolvimento Tecnológico

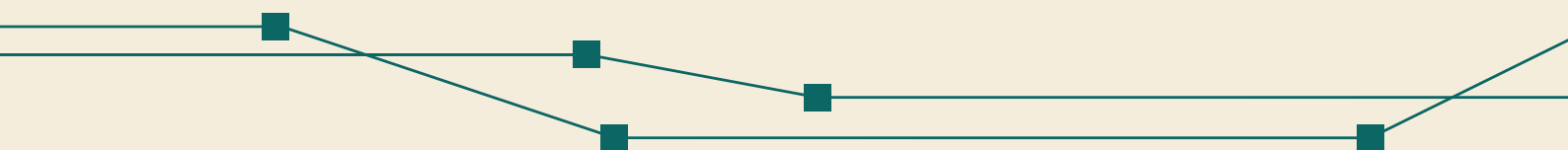
1. Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

2. Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico



- 59** Engenharia e Operação de Redes
 - 3. Índice de Qualidade da Rede
 - 4. Percentual de Disponibilidade Média da Rede
 - 5. Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada

- 65** Serviços de Comunicação e Colaboração
 - 6. Número de Serviços em Produção



- 70** Empreendimento de Soluções em TIC
 - 7. Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas

- 88** Capacitação e Disseminação do Conhecimento
 - 8. Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos
 - 9. Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TIC

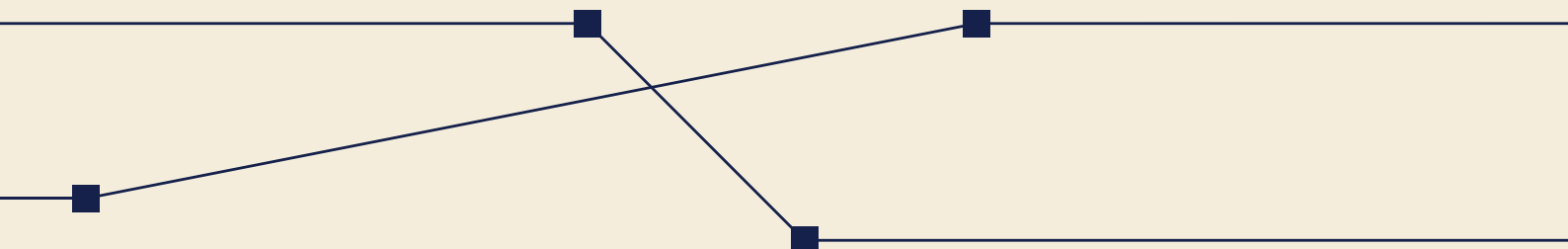
- 97** Relacionamento Institucional
 - 10. Número de Comunidades de Interesse Atendidas
 - 11. Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão

- 105** Gestão e Desenvolvimento Organizacional
 - 12. Índice de Qualidade da Gestão Organizacional
 - 13. Índice de Satisfação das Partes Interessadas

116 Gestão Financeira do Contrato de Gestão

124 Anexo aos Indicadores

145 Créditos



Descrição dos Principais Projetos Realizados

Em 2013 estão sendo empreendidas as iniciativas estratégicas descritas a seguir, responsáveis pelo alcance dos objetivos estratégicos da RNP

Brasil Mais TI

Brasil Mais TI é como se chama, na RNP, o projeto piloto coordenado pela Secretaria de Política de Informática (Sepin), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom). O projeto visa à implantação de um portal para ensino a distância, cujo objetivo é formar analistas e programadores nas linguagens Java, Dot Net e Cobol. Tem orientação para a real demanda tecnológica do mercado, reduzindo, assim, a lacuna entre a tecnologia ensinada e a aplicada, além de desenvolver uma ferramenta de aproximação entre as vagas disponibilizadas pelas empresas e os alunos qualificados, com a intenção de reduzir o grande déficit de mão de obra.

Capacitação em TICs

A iniciativa estratégica Capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é executada pela Escola Superior de Redes (ESR), da RNP. Tem por objetivo preparar o corpo técnico das organizações usuárias da RNP para o exercício de competências aplicáveis ao uso eficaz e eficiente das TICs nas seguintes áreas temáticas: administração de sistemas, administração e projetos de redes, segurança, mídias de suporte à colaboração digital, e governança de Tecnologia da Informação (TI).

Cidades Digitais

O objetivo do projeto Cidades Digitais é contribuir para a formação de uma cultura digital na sociedade brasileira. Para tanto, pretende-se aperfeiçoar os instrumentos de gestão, dotando as prefeituras de aplicativos e de ferramentas que permitam a transparência e a participação da sociedade civil, viabilizando a criação de uma rede digital aberta voltada para a troca de experiências e de conteúdos entre níveis de governo e entre o governo e a sociedade, de modo a estabelecer canais críticos de mediação.

Centros de Dados Compartilhados

O projeto Centros de Dados Compartilhados (CDC) consiste na realização de estudo preliminar, no desenvolvimento de modelos e cenários, e na pesquisa e implantação da infraestrutura dos CDCs, visando oferecer serviços de armazenamento, processamento e distribuição de software para

as instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Dentre os vários benefícios esperados, evidencia-se a redução da fragilidade que várias instituições vêm experimentando na hospedagem de um volume crescente de informações e aplicações vitais, decorrente da falta de recursos adequados de infraestrutura e suporte, além da identificação de oportunidades para reduzir os custos associados a hardware, software e recursos humanos das instituições usuárias do serviço.

Conexão de Clientes

A iniciativa estratégica Conexão de Clientes tem como meta prover conectividade às instituições clientes da RNP à rede Ipê, na capacidade adequada às necessidades e expectativas dessas organizações.

CONSECTI

O objetivo da iniciativa estratégica CONSECTI é estabelecer uma rede de gestão integrada em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para os secretários estaduais de Ciência e Tecnologia. Esta ação visa à execução de um projeto de modernização da infraestrutura das secretarias estaduais, além da capacitação de suas equipes, através da criação de uma rede de videoconferência e da integração das secretarias às Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomeps).

CTIC

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação (CTIC) existe para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento ligados a áreas estratégicas para o Brasil. Criado pelo governo federal, atualmente tem a RNP como sua incubadora e unidade de gestão. Para desenvolver produtos e serviços inovadores em TICs, o CTIC está instituindo uma série de redes temáticas e equipes de pesquisa multiinstitucionais, que articulam diversos grupos interessados nas múltiplas abordagens de um tema.

Distribuição de Conteúdos Digitais

O programa Distribuição de Conteúdos Digitais (DCD) é, atualmente, composto por projetos que atendem as TV e rádios das universidades federais, as TVs e rádios públicas da Empresa Brasil de Comunicação (EBC)/TV Brasil e suas associadas, por meio do intercâmbio de conteúdos digitais compartilhados e distribuídos em rede. Existem acervos de vídeos de diversos temas e de excelente qualidade em todas as TVs. As TVs públicas têm interesse neste programa e, no âmbito do DCD, foi desenvolvida uma plataforma de intercâmbio de conteúdos digitais que permite a organização de conteúdos locais e sua troca em rede, aumentando a oferta e a qualidade dos conteúdos dos canais das TVs e rádios públicas e universitárias, através do compartilhamento automatizado e seletivo de conteúdos para suas grades de programação diária.

Gestão do Portfólio de Serviços

A iniciativa estratégica Gestão do Portfólio de Serviços objetiva desenvolver e gerenciar, estrategicamente, o portfólio e o ciclo de vida dos serviços da RNP, atendendo ou antecipando as necessidades e expectativas de seus clientes e alinhando-as às tendências e inovações tecnológicas. Estão disponíveis, no catálogo, serviços de comunicação e colaboração, de disponibilização de conteúdos digitais, gestão de identidade, hospedagem estratégica e suporte à rede acadêmica.

Internet Avançada

A iniciativa estratégica Internet Avançada desenvolve atividades de prospecção tecnológica, visando produzir conhecimentos e resultados experimentais que sirvam de base para o planejamento das próximas gerações da rede Ipê. O escopo do trabalho está dividido em quatro temas: comunidades de usuários e as demandas de suas aplicações, infraestrutura, arquitetura e tecnologias de redes, e suporte para aplicações de usuários.

Internet do Futuro

A Internet do Futuro (IF) resume uma tentativa, em frente ampla, de procurar novos rumos tecnológicos para a Internet de hoje, que sofre de diversas limitações oriundas de sua arquitetura básica, já com mais de 30 anos. Esta busca se intensificou a partir de 2005 e envolve pesquisadores em vários países, inclusive no Brasil. No âmbito da iniciativa, a RNP vem atuando no Geni, programa criado em 2005 pela National Science Foundation (NSF), dos Estados Unidos; no projeto WebScience, do programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em seu subprojeto Arquiteturas de IF, e no projeto Experimentação no Futuro da Internet entre Brasil e Europa (Fibre), em consórcio com nove instituições brasileiras, cinco europeias e uma australiana.

IOLACT

A iniciativa estratégica Infraestrutura Óptica Latino-Americana de Ciência e Tecnologia (IOLACT) tem por objetivo fortalecer a integração internacional da RNP com as demais redes de ensino e pesquisa da América Latina, como parte da Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas (RedCLARA), por meio da implantação de rotas ópticas interligando o Brasil aos países latino-americanos que integram a RedCLARA. Assim, há aumento da capacidade de tráfego de informação entre as instituições e redes acadêmicas (NRENs) participantes e redução do custo de interoperação entre elas, ampliando a sustentabilidade de longo prazo da RedCLARA e aumentando a integração regional em CT&I, especialmente do Brasil com os países do Mercosul e com os Estados Unidos. O programa se iniciou em 2009, no âmbito da Colaboração Regional da Sociedade da Informação, com financiamento europeu, visando à implementação da segunda geração da RedCLARA.

ION

A meta da iniciativa estratégica Infraestrutura Óptica Nacional (ION) é substituir, gradualmente, as capacidades que formam o backbone nacional da rede Ipê, hoje contratadas junto às operadoras de serviços de telecomunicações por comprimentos de onda ou por direitos de uso de pares de fibra óptica compartilhados com operadoras de telecomunicações ou com os detentores dessas infraestruturas. Com esta ação, espera-se assegurar ao backbone da rede Ipê completa independência do atual modelo de contratação de serviços de telecomunicações. Outro objetivo é que os recursos financeiros do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP), atualmente utilizados na contratação de capacidades de backbone, sejam canalizados para a contratação de serviços de telecomunicações que promovam o atendimento de instituições localizadas no interior.

Mercosul Digital

Em junho de 2008, os representantes do Grupo Mercado Comum do Mercosul (GMC) firmaram convênio de financiamento junto à Comunidade Europeia. Tinham por objetivo promover políticas e estratégias comuns que contribuíssem para o crescimento e a integração econômica regional na área da sociedade da informação, fomentando o desenvolvimento do comércio eletrônico e a redução das assimetrias em matéria de TICs, a partir de ações de capacitação. Naquela ocasião, o GMC emitiu resolução aprovando as Diretrizes Técnicas e Administrativas (DTAs) do projeto e assinou acordo delegando sua gestão à entidade constituída na RNP, denominada Unidade de Gestão Mercosul Digital.

Rede Ipê

O objetivo da iniciativa estratégica Nova rede Ipê foi implantar a sexta geração da rede acadêmica nacional de alto desempenho, baseada em enlaces de múltiplos gigabits, inicialmente nas capacidades de 3 Gb/s e 10 Gb/s. O alcance dos resultados foi viabilizado graças à parceria com a empresa de telecomunicações Oi e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Esta parceria foi concretizada a partir dos termos de contrapartida da anuência da Anatel, estabelecida no final de 2008 para o processo de aquisição da Brasil Telecom pela Oi, entre eles a cessão de capacidade de transmissão em fibra óptica para uso não comercial pela RNP.

Programa de Excelência dos PoPs

A iniciativa tem por objetivo promover o desenvolvimento do grau de excelência dos Pontos de Presença (PoPs) da RNP na manutenção e operação dos ativos de TICs que compõem a presença da RNP nos estados e no Distrito Federal. Contribuindo para assegurar uma alta disponibilidade da rede, o programa tem como principal instrumento um plano de trabalho elaborado por cada PoP, em conjunto com sua instituição-abrigo e a RNP.

Programa GT-RNP

O objetivo do Programa Grupos de Trabalho da RNP (GT-RNP) é promover a criação de projetos colaborativos entre a RNP e grupos de pesquisa nacionais, para demonstrar a viabilidade de uso de novos protocolos, serviços e aplicações de redes de computadores. Cada Grupo de Trabalho (GT) desenvolve um projeto específico, visando à proposta e criação de pilotos de serviços que serão avaliados e, eventualmente, oferecidos aos usuários da RNP.

Redecomep

A iniciativa estratégica Redecomep tem como meta implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos PoPs da RNP e em cidades do interior com duas ou mais instituições públicas de ensino e pesquisa. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura própria de fibras ópticas e na formação de consórcios entre as instituições participantes, de forma a assegurar sua autossustentação.

Relacionamento com Diretores de TI das Organizações Usuárias da RNP

As ações de gestão da comunidade de Diretores de TI das Organizações Usuárias da RNP intensificam o relacionamento com seus grupos representativos – Colégio de Gestores de TIC (CGTIC), da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior (Andifes); Fórum de Gestores de TI, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Forti); e Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação (MEC) –, buscando assegurar um melhor entendimento e atendimento das necessidades e expectativas das instituições clientes da RNP.

Rute

A iniciativa estratégica Rede Universitária de Telemedicina (Rute), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), faz parte das iniciativas brasileiras em telemedicina que oferecem, à comunidade de profissionais e instituições de saúde, serviços de videoconferência, diagnósticos e segunda opinião formativa, educação contínua e permanente, e webconferência, interconectando hospitais universitários e de ensino via RNP. Prevê-se, ainda, a melhoria no atendimento das populações das regiões mais carentes e sem atendimento médico especializado.

Soluções Digitais para Cultura

A iniciativa Soluções Digitais para Cultura (SDC) visa atender às necessidades do Ministério da Cultura (MinC) e de outros órgãos públicos com interesse em arte, cultura e tecnologia, dispondo de conhecimento técnico e metodológico para conceber, desenvolver e integrar soluções inovadoras em



ou com uso intensivo de TICs. Sua estruturação foi motivada pela integração do MinC ao Programa Interministerial RNP e pelos desafios que trazem o Plano Nacional da Cultura (PNC), ao apresentar o Cenário da Cultura em 2020 a partir das três dimensões da cultura (simbólica, cidadã e econômica), da gestão das políticas culturais e da participação social. Como resultados desta iniciativa, esperam-se ações que permitam conectar a comunidade da cultura à rede acadêmica brasileira, incentivando o uso inovador de redes na produção e na disseminação de conteúdos culturais.

Soluções Digitais para Educação

O programa Soluções Digitais para Educação (SDE) foi criado no final de 2007 para atender às necessidades do MEC e, posteriormente, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e de outros órgãos públicos com interesse em educação. Dispõe de conhecimento técnico e metodológico para conceber, desenvolver e integrar soluções inovadoras em ou com uso intensivo de TICs.

Soluções Digitais para Metrologia

O programa Soluções Digitais para Metrologia (SDM) tem por objetivo estabelecer a cooperação técnica, científica e administrativa, conjugando esforços para desenvolver ações para a integração do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) ao backbone da RNP. Visa também à ampliação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) nos aspectos relacionados às diversas áreas da metrologia, o desenvolvimento de ações para apoiar o Inmetro na capacitação, formação e treinamento de pessoal, bem como na difusão da cultura metrológica, e o apoio ao Inmetro em ações de treinamento de seu pessoal técnico, além de ações e projetos de pesquisa baseados no uso inovador de redes avançadas, em áreas de interesse da instituição.

Soluções Digitais para Saúde

O Programa Soluções Digitais para Saúde (SDS) surgiu em decorrência das ações de cooperação entre MCTI, MEC e Ministério da Saúde (MS). O objetivo é oferecer serviços de tecnologia de redes, inovação e educação com mais dinamismo, abrangência e melhores resultados no atendimento público de saúde. Uma das motivações para a criação desta iniciativa foi o projeto Rute, lançado em abril de 2006 para atender a uma demanda do MCTI de apoiar a pesquisa e a educação na área de telemedicina. Rute, que conta com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue), permite a interconexão dos hospitais universitários para troca de informações médicas, estudo de casos, consultas por videoconferência, diagnósticos e cursos de capacitação médica a distância. A iniciativa SDS apoia a implantação e a expansão do Programa Nacional de Telessaúde Aplicado à Atenção Primária, o Telessaúde Brasil Redes.

Suporte ao Aquarius

O objetivo do piloto Suporte ao Aquarius é apoiar o MCTI no processo de modernização de sua gestão estratégica, visando garantir maior transparência e melhores resultados aos investimentos públicos em CT&I.

Suporte ao SiBBr

O Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) é uma iniciativa do MCTI que tem por objetivo integrar informações sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros, atualmente dispersas em bancos de dados de diversos órgãos governamentais e outras fontes. Com isso, espera-se ter um sistema online com informações de qualidade, tanto para servir ao desenvolvimento das pesquisas científicas como para embasar políticas públicas. O apoio da RNP ao sistema dá-se por meio da iniciativa Suporte ao SiBBr, na parte de infraestrutura de TIC (rede, hospedagem e nuvem), gestão de projetos, governança e relacionamento.

Veredas Novas

O Programa Veredas Novas é uma iniciativa conjunta do MCTI, do MEC e do Ministério das Comunicações (MC), em parceria com a Andifes e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), para conectar à RNP, em alta velocidade, todos os campi de universidades e institutos tecnológicos no interior. O crescimento da rede federal de educação superior e tecnológica vem criando oportunidades maiores para os brasileiros terem acesso a uma formação de qualidade. Principalmente no interior, novos campi de universidades e de institutos tecnológicos federais passam a ser fatores de desenvolvimento local. O acesso dos jovens ao ensino superior nessas cidades cria e desenvolve novas carreiras e talentos. Além disto, dinamiza a sociedade e as empresas locais. O Veredas Novas estabelecerá as condições para que alunos, professores e pesquisadores dessas instituições sejam plenamente incluídos no SNCTI, via conexão de alta velocidade.





Informações sobre a Gestão



Perfil

Identidade

Macroprocessos Organizacionais

Estratégia Organizacional

Estrutura Organizacional

Força de Trabalho

Informações sobre a Gestão

Perfil

A disponibilidade, a abrangência e a capacidade de uma infraestrutura compartilhada de pesquisa são críticas para o desenvolvimento nacional. Um sistema integrado de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) requer evolução constante, baseada em modelos inovadores das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), das redes de colaboração e comunicação de alto desempenho no país e de sua interconexão global. Sistemas seguros, ubíquos, integrados e que permitam acesso em qualquer local, em distintas plataformas, devem emergir – uma ciberinfraestrutura que habilita grandes projetos em ciência ao disponibilizar, de forma coordenada e sustentável, comunicação, computação e armazenamento.

Tal complexidade exige crescente capacitação e traquejo digital para profissionais e pesquisadores de todas as áreas do conhecimento. Especialmente no Brasil, a disponibilidade e o acesso a essa infraestrutura podem alavancar instituições, projetos e pesquisas. Constituem, ainda, um diferencial estratégico para o sucesso de políticas públicas em ciência, tecnologia e educação, permitindo estreita colaboração nacional e internacional.

Essa infraestrutura dá suporte à inclusão de professores, alunos e pesquisadores na rede, favorecendo atividades de ensino, cultura e pesquisa, através do acesso, do uso e reuso de recursos digitais como conteúdos, dispositivos e grande massa de dados e sensores, além da comunicação em tempo real entre pessoas. Também intensifica a integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), permitindo o desenvolvimento do que se convencionou chamar de e-ciência – ou seja, a geração de conhecimento pela aplicação maciça das TICs por meio de sistemas distribuídos de larga escala, suportados por redes de alto desempenho.

A visão de colaboração e comunicação estendida está baseada em dois conceitos:

- A qualidade da infraestrutura será garantida fim a fim, entre quaisquer usuários, laboratórios e instituições do SNCTI. Para isso, é necessário aumentar a abrangência das redes, a fim de permitir o atendimento em crescentes níveis de qualidade e capacidade de instituições localizadas no interior, desenvolvendo estratégias que permitam superar as deficiências em infraestrutura física de telecomunicações e de recursos humanos para sua gestão;

- As aplicações avançadas serão disponibilizadas para comunidades específicas (exemplos telemedicina/saúde, biodiversidade/meio ambiente, professores/educação a distância, vídeo de alta qualidade/cultura), atendendo seus requisitos, além de permitir a comunicação e a colaboração de qualidade entre universidades, centros de pesquisa e instituições envolvidas em educação, pesquisa e inovação. Tais aplicações exigem o estabelecimento de sistemas distribuídos que favoreçam a mobilidade, a integração, a identificação e a autorização de acesso a recursos e pessoas, de forma segura e transparente. Estes mecanismos implicam na formulação de estratégias capazes de fortalecer a infraestrutura das TICs nos campi, massificando o acesso às aplicações avançadas nas organizações, em apoio aos programas de educação superior, pós-graduação e pesquisa.

Neste contexto e diante da necessidade de melhor aplicar os recursos públicos no desenvolvimento de uma rede de comunicação e colaboração para atender à comunidade nacional de ensino e pesquisa, foi criada, em 8 de outubro de 1999, a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (AsRNP). Qualificada sob a égide da Lei 9.637, de 15 de maio de 1998, como Organização Social (OS), pelo Decreto 4.077, de 9 de janeiro de 2002, a AsRNP é uma sociedade civil sem fins lucrativos e de interesse público.

O Contrato de Gestão estabelecido com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que em 2011 entrou em seu terceiro ciclo, estabelece a parceria para o desenvolvimento e a operação de meios e serviços de redes avançadas e para o fomento de atividades de pesquisas tecnológicas em redes, o que vem incentivar o desenvolvimento tecnológico de novos protocolos, serviços e aplicações de redes.

No âmbito deste Contrato de Gestão, a RNP promove o desenvolvimento de novos protocolos, serviços e aplicações em redes de comunicação de alta capacidade, através de sua rede nacional de alto desempenho ou de redes para experimentação. Também desenvolve ações de pesquisa tecnológica em TICs, fomentando projetos piloto de demonstração, modelagem de redes, serviços e melhores práticas. A RNP busca, por meio do desenvolvimento tecnológico em engenharia de redes, sistemas distribuídos e aplicações, manter a rede acadêmica brasileira entre as redes de pesquisa mais avançadas do mundo.

Em complementação ao desenvolvimento tecnológico de sua área de atuação, a RNP promove a gestão de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em TICs que sejam referências para o estabelecimento de políticas públicas. Especialmente, responsabiliza-se pelo assessoramento, planejamento e gestão das atividades de P&D do Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (ProTIC), programa do governo federal que visa incentivar, apoiar, coordenar e avaliar atividades e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em TICs.

Tais ações de inovação inserem-se no ambiente de convergência de serviços e aplicações das TICs. Um cenário extremamente dinâmico de implementação e adoção de novos paradigmas de comunicação digital, que já altera profundamente o desenvolvimento dos países e a relação entre seus atores econômicos e sociais. Assim, esses projetos e iniciativas permitem antecipar e validar soluções tecnológicas, além de estabelecer subsídios para políticas públicas e marcos regulatórios mais eficientes.

A partir desses projetos e atividades, a RNP promove, adicionalmente, a disseminação do conhecimento em TICs. Isso só é possível através do trabalho interinstitucional em projetos colaborativos e iniciativas de alcance nacional, que permite a difusão de novos modelos e os usos de novas tecnologias, com a conseqüente qualificação de recursos humanos em áreas estratégicas, envolvendo os Pontos de Presença (PoPs) da organização. Além disso, a RNP atua diretamente na prestação de serviços de capacitação de recursos humanos em TICs por meio de sua Escola Superior de Redes (ESR), criada em 2005, principalmente para o aperfeiçoamento e a capacitação em TICs em suas organizações usuárias.

São objetivos estratégicos do Contrato de Gestão:

- Promover o desenvolvimento tecnológico e apoiar a pesquisa de novos protocolos, serviços e aplicações das TICs;
- Prover serviços de infraestrutura de redes IP (Protocolo Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, de educação e cultura;
- Promover a disseminação de tecnologias, através da implantação, em nível de produção, de novos protocolos, serviços e aplicações de redes, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações;
- Planejar e empreender projetos de TICs para o desenvolvimento e uso de aplicações e serviços inovadores;
- Apoiar as políticas nacionais em ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura associadas ao Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP);
- Promover o fomento e a cooperação com a comunidade científica nacional, com órgãos públicos e empresas estatais ou privadas, em conformidade com a missão institucional da RNP e mediante termos de cooperação, parcerias ou prestação de serviços.

Identidade

Essência

Instituição de conhecimento e articulação, voltada para a viabilização e a gestão de soluções inovadoras de interesse público, utilizando as TICs em redes avançadas de educação e pesquisa

Missão

Promover o uso inovador de redes avançadas

Visão

Ser reconhecida por prover a integração global e a colaboração apoiada nas TICs para a melhoria da qualidade da educação e da pesquisa

Valores

Inovação e Pioneirismo

Cooperação e Colaboração

Compromisso e Comprometimento

Ética e Transparência

Respeito



Macroprocessos Organizacionais

As ações da RNP estão categorizadas em macroprocessos ou linhas organizacionais de ação, aos quais estão relacionados indicadores pactuados com a Comissão de Avaliação do MCTI (CA/MCTI), no âmbito do Contrato de Gestão. As metas são pactuadas anualmente junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP-OS e ao Comitê Gestor (CG-RNP) do Programa Interministerial RNP.

São sete os macroprocessos organizacionais:

Macroprocesso organizacional	Objetivo
Desenvolvimento Tecnológico	Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em TICs
Engenharia e Operação de Redes	Planejar, implantar e operar redes e serviços avançados
Serviços de Comunicação e Colaboração	Planejar e oferecer serviços que permitam pessoas e instituições trabalhar de forma colaborativa utilizando TICs
Empreendimento de Soluções em TIC	Desenvolver empreendimentos de soluções de interesse público baseadas em TICs
Capacitação e Disseminação do Conhecimento	Capacitar e formar competências em TICs e realizar a gestão e a disseminação do conhecimento gerado na RNP
Relacionamento Institucional	Identificar e desenvolver relações institucionais de cooperação e parceria
Gestão e Desenvolvimento Organizacional	Planejar e cuidar da gestão e do desenvolvimento da RNP, promovendo o interesse público, com qualidade e eficiência, para a satisfação dos clientes

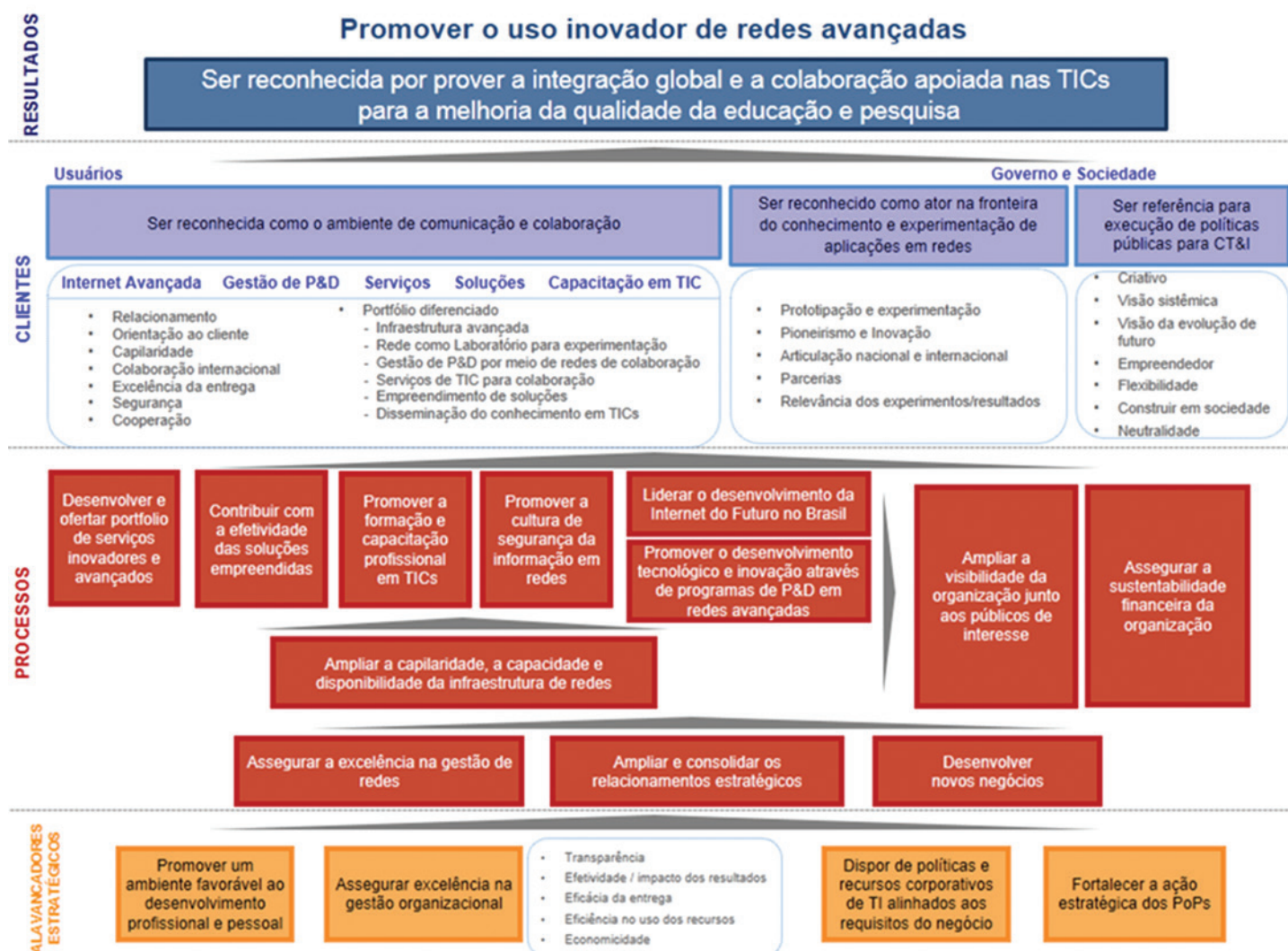
Estratégia Organizacional

A partir do conjunto de formulações estratégicas, continuamente reelaborado desde o primeiro ciclo de planejamento, ainda em 2002, foi possível traduzir e representar, em uma única página, o Mapa Estratégico RNP. O documento traz todas as dimensões da teia de objetivos estratégicos que a RNP persegue com o intuito de cumprir sua missão institucional e de materializar sua visão de futuro.

O Mapa Estratégico RNP foi construído com base na metodologia do Balanced Scorecard® (BSC). Constitui-se de um diagrama composto de perspectivas, temas e objetivos estratégicos vinculados entre si por meio de relações de causa e efeito, expressando a estratégia adotada para o alcance da visão da organização.

Em junho de 2012, a Diretoria Executiva da RNP revisou a estratégia da organização para o período de 2012 a 2016. Contando com a participação do CG-RNP, do Programa Interministerial RNP, do CADM da RNP e de seu corpo gerencial, foi possível definir uma nova visão de futuro, revalidar a missão da organização e estabelecer um novo conjunto de objetivos estratégicos.

A versão preliminar do atual Mapa Estratégico RNP está representada na figura a seguir:



No topo do mapa, na perspectiva Resultados, estão a missão e a visão de futuro da RNP, dois dos elementos da identidade organizacional. Na perspectiva Clientes, estão dispostos três objetivos relacionados ao valor público gerado pela RNP e enumerados os atributos de cada proposta de valor. E, em seguida às perspectivas Resultados e Clientes, estão as perspectivas meio: Processos e Alavancadores Estratégicos.

Na perspectiva Processos são estabelecidos os objetivos estratégicos orientados ao aprimoramento da criação de valor para o público da organização, além da viabilização da melhoria da gestão operacional da RNP. Já na perspectiva Alavancadores Estratégicos, estão propostos objetivos que tratam dos ativos tangíveis e intangíveis da organização e de seu papel relevante para a concretização da estratégia.

Cada objetivo estratégico das perspectivas meio é monitorado e avaliado por um ou mais indicadores, para os quais são estabelecidas anualmente metas que determinam a velocidade com que a RNP pretende alcançá-los. O Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão, mantido com o MCTI, cobre os objetivos estratégicos corporativos que se mostram mais relevantes para serem acompanhados pelo órgão supervisor da RNP.

Para garantir o alcance de cada objetivo estratégico são empreendidas ações denominadas iniciativas estratégicas, descritas brevemente no capítulo 1 deste Relatório de Gestão RNP – Edição Semestral 2013. Estas ações são agrupadas na forma de programas ou instanciadas como projetos estratégicos isolados.

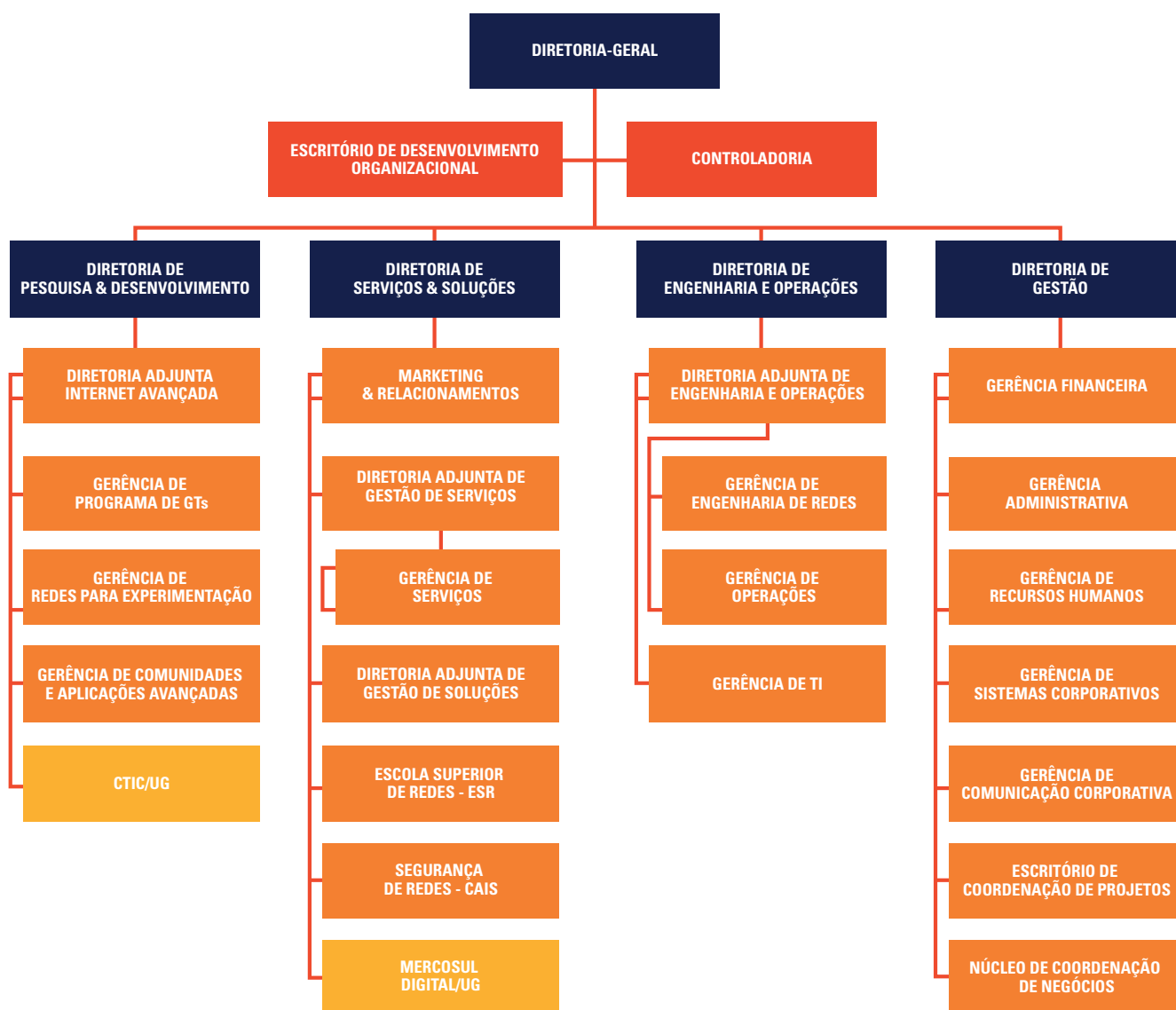
A tabela a seguir relaciona os macroprocessos organizacionais, objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas estratégicas:

Macroprocesso Organizacional	Objetivo Estratégico	Indicador	Iniciativa Estratégica
Desenvolvimento Tecnológico	Desenvolver e ofertar portfólio de serviços inovadores e avançados	1. Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	Programa GT-RNP
	Promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação através de programas de P&D em redes avançadas	2. Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico	Programa GT-RNP
	Liderar o desenvolvimento da Internet do Futuro no Brasil		Programa Internet Avançada Programa Internet do Futuro
Engenharia e Operação de Redes	Assegurar a excelência na gestão de redes	3. Índice de Qualidade da Rede	ION Rede Ipê
	Ampliar a capilaridade, a capacidade e a disponibilidade da infraestrutura de redes	4. Percentual de Disponibilidade Média da Rede	ION Programa de Excelência dos PoPs Rede Ipê
	Ampliar a capilaridade, a capacidade e a disponibilidade da infraestrutura de redes	5. Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada	Conexão de Clientes Veredas Novas
Serviços de Comunicação e Colaboração	Desenvolver e ofertar portfólio de serviços inovadores e avançados	6. Número de Serviços em Produção	Gestão do Portfólio de Serviços
Empreendimento de Soluções em TIC	Contribui para a efetividade das soluções empreendidas	7. Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas	Brasil Mais TI Centros de Dados Compartilhados Cidades Digitais CONSECTI Distribuição de Conteúdos Digitais IOLACT Redecomep Soluções Digitais para Cultura

Macroprocesso Organizacional	Objetivo Estratégico	Indicador	Iniciativa Estratégica
			Soluções Digitais para Educação
			Soluções Digitais para Metrologia
			Soluções Digitais para Saúde
			Suporte ao Aquarius
			Suporte ao SiBBr
			Veredas Novas
			CTIC
			Mercosul Digital
Capacitação e Disseminação do Conhecimento	Promover a formação e a capacitação profissional em TICs	8. Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos	Capacitação em TICs
	Promover a cultura de segurança da informação em redes	9. Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TICs	Programa de Disseminação do Conhecimento em TIC
Relacionamento Institucional	Ampliar e consolidar os relacionamentos estratégicos	10. Número de Comunidades de Interesse Atendidas	Rute Relacionamento com Diretores de TI
	Fortalecer a ação estratégica dos PoPs	11. Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão	Projeto PoPs
	Ampliar a visibilidade da organização junto aos públicos de interesse	13. Índice de Satisfação das Partes Interessadas	Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas
Gestão e Desenvolvimento Organizacional	Assegurar a excelência na gestão organizacional	12. Índice de Qualidade da Gestão Organizacional	Ações de Desenvolvimento Organizacional
	Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional e pessoal		
	Disponer de políticas e recursos corporativos de TI alinhados aos requisitos do negócio		
	Assegurar a sustentabilidade financeira da organização	A definir	A definir
	Desenvolver novos negócios		

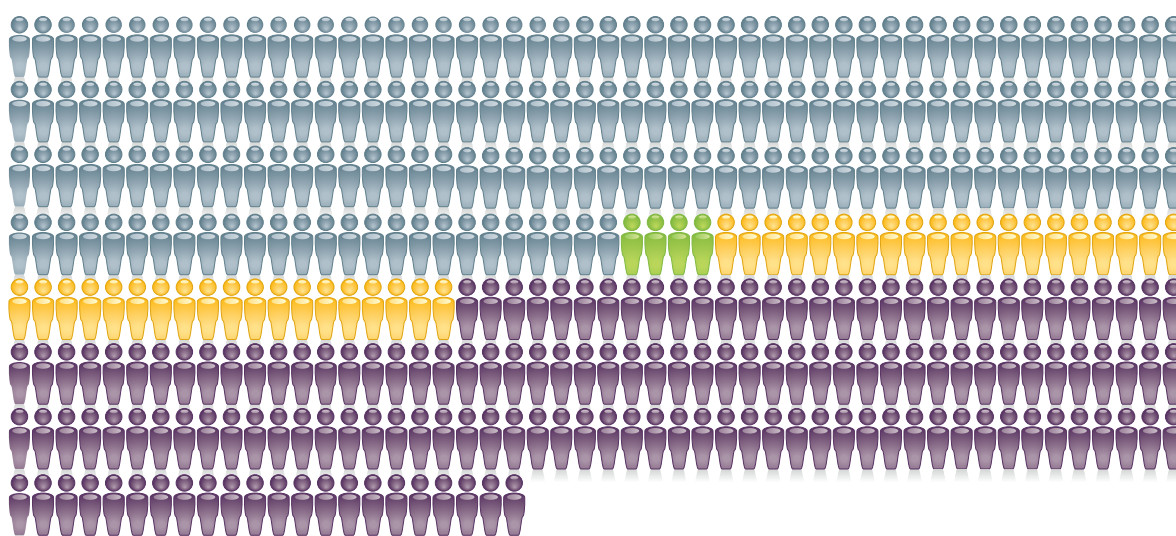
Estrutura Organizacional

Organograma



Força de Trabalho

FORÇA DE TRABALHO DA RNP*							
Escolaridade	Vinculação	Diretoria Geral	Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento	Diretoria de Serviços e Soluções	Diretoria de Engenharia e Operações	Diretoria de Gestão	Total
		DG	DPD	DSS	DEO	DGE	
	Empregados		1	1			2
Doutorado	Servidores cedidos		2	1			3
	Prestadores de serviços		8	8			16
	Empregados	3	6	11	4	1	25
Mestrado	Servidores cedidos						
	Prestadores de serviços		13	10	3	1	27
	Empregados	4		19	8	18	49
Especialização	Servidores cedidos			1			1
	Prestadores de serviços		14	13	7		34
	Empregados	3	4	22	27	31	87
Graduação	Servidores cedidos						
	Prestadores de serviços		31	30	8	7	76
	Empregados					13	13
Não graduação	Prestadores de serviços						
	Estagiários**		10	14	14	1	39
	Total	10	89	130	71	72	372



 Empregados 176

 Servidores cedidos 4

 Estagiários 39

 Prestadores de serviços 153

*Junho de 2013

**Três estagiários atuam internamente à RNP, um alocado na DGE e dois alocados na DSS (ESR e DAGSer)

Avaliação e Acompanhamento



AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Sugestões à RNP

Macroprocesso: Desenvolvimento Tecnológico

VII. “Sugere-se desenvolver trabalhos de comunicação social de dados e informações sobre as iniciativas da RNP” (Item VIII, pag. 9, RA11).

SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. O novo Mapa Estratégico da RNP 2-16 (ver item Estratégia Organizacional do Relatório Semestral da RNP) contempla um objetivo de ampliação da visibilidade da organização junto aos públicos de interesse, conforme as páginas 38 e 39 do relatório de Gestão da RNP. O trabalho de desdobramento dos objetivos do mapa estratégico foi feito de forma parcial e o conjunto de iniciativas de longo prazo será construído ao longo do primeiro semestre de 2013. Algumas ações serão completadas este ano e outras em 2014 e a CA avaliará a sua implementação.

Comentário RNP 2013:

Não foi possível realizar o trabalho em 2013. Será feito em 2014.

Obs.: A sugestão deve ser associada ao macroprocesso Relacionamento Institucional.

VIII. **Nova Sugestão.** A CA solicita à RNP que, durante as reuniões da CA, seja apresentado um resumo dos GTs (fase-1, fase-2 e serviços experimentais), enfatizando a sua contribuição para a sociedade.

Comentário RNP 2013:

O resumo solicitado foi incluído no relato do indicador 1. – Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), pág. 37.

Macroprocesso: Engenharia e Operação de Redes

IX. “As aferições de desempenho devem migrar gradualmente para também incluir as redes de acesso. O objetivo é o de se obter uma visão da estrutura de interconexão com os centros atendidos pela RNP, possibilitar a avaliação da qualidade e desempenho dos seus clientes e, desta forma, dar continuidade ao papel da RNP como incentivador de melhorias técnicas de seus parceiros.” (Item X, pag. 9, RA11)

SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. Na apresentação da RNP foi informado que a Associação tem buscado atender à sugestão da CA. Com esse objetivo, foi feita uma ação com orçamento alocado para a área de operações. A RNP contratou um analista sênior para trabalhar no projeto e a meta é até o final do ano ter ações concretas. O Plano de Ação anual 2013 contempla uma ação que visa ao desenvolvimento de um sistema que permite ampliar a fronteira de visibilidade da qualidade do desempenho da rede e de sua conectividade. Para tanto, a RNP vai apresentar no relatório semestral 2013 descritivo do avanço das ações.

Comentário RNP 2013:

Foram realizadas ações de levantamento de requisitos junto às partes interessadas e, no momento, encontra-se em curso o planejamento da execução de um piloto que deverá envolver alguns Pontos de Presença (PoPs) da RNP e Network Operation Centers (NOCs) de Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomeps).

XI. **Nova Sugestão.** Sugere-se à RNP que uma lista completa das instituições, com as informações como solicitadas no formato sugerido no item X, seja colocada na página web da RNP.

Comentário RNP:

Previsão de publicação no site da RNP no segundo semestre de 2013.

Obs.: A sugestão deve ser associada ao macroprocesso [Gestão e Desenvolvimento Organizacional](#).

XII. **Nova Sugestão.** A CA sugere ao MCTI e à RNP que se encontrem os meios e modelos institucionais para garantir a sustentabilidade para as Redes Regionais (Redes-Metro), uma vez que o seu funcionamento, além de ser essencial para as instituições, impacta nos indicadores de desempenho da RNP. Desta forma, devem ser apontadas, entre outras, sugestões jurídicas para o modelo.

Comentário RNP 2013:

A RNP contratou suporte jurídico para elaborar propostas e pareceres a partir da análise do Projeto Redecomep. Tendo em vista que a principal dificuldade tem sido a contratualização de instituições públicas, serão apresentados um ou mais modelos que permitam fazer fruir a gestão de recursos para manutenção e evolução da rede entre instituições públicas e privadas pertencentes ao consórcio.

Macroprocesso: Serviços de Comunicação e Colaboração

XIV. “Devem ser explicitados os critérios de seleção dos serviços experimentais desenvolvidos pelos GTs que são transformados em serviços efetivos da RNP. Deve ser indicado o número efetivamente contratado de GTs em relação aos avaliados como sucesso, para que a CA possa avaliar os motivos da não-contratação. Por exemplo, a não contratação de um projeto pode ser devida à falta de recursos para a sua implantação ou por motivos técnicos de acordo com os critérios de seleção.” (Item XIV, pag. 10, RA11)

SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. A RNP destaca, na página 41, que utiliza os seguintes critérios para seleção dos GTs que se transformarão em Serviço Experimental (SE) e/ou de produção:

- 1) Aplicabilidade à criação de um serviço ou produto da RNP;
- 2) Impacto dentro da comunidade beneficiada pelo serviço ou produto proposto;
- 3) Grau de inovação tecnológica do serviço ou produto;
- 4) A viabilidade da implantação do serviço ou produto piloto;
- 5) Qualidade do protótipo.

Apesar de a RNP ter inserido no relatório os critérios para a seleção dos GTs, a CA reitera o pedido de que a RNP explicita os critérios e motivos de escolha ou recusa de forma individualizada para cada projeto, ou seja, apresente um resumo explicativo para cada projeto no Relatório.

Comentário RNP 2013:

Será atendido a partir do Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2013.

XV. **Nova Sugestão.** A CA sugere que a RNP estruture um processo para identificar possibilidades de transferência de tecnologia e inovação, por exemplo, coordenando a apresentação do portfolio de projetos da RNP a grupo(s) de investidores, objetivando a abertura de possíveis start-ups ou licenciamento de tecnologia para empresa já existente. Desta forma, a RNP estará alinhando-se aos incentivos atuais do MCTI para o surgimento de novos negócios a partir de idéias geradas por pesquisadores.

Comentário RNP 2013:

Através da sua área de Novos Negócios, a RNP incluiu, no seu Plano de Ação Anual 2013, uma ação denominada Gestão de Portfólio de Ativos Intelectuais, que tem por objetivo analisar todos os resultados tecnológicos produzidos pela organização, visando seu potencial para novos produtos, novos serviços ou novos negócios, estes na forma de spin-offs ou de licenciamentos de tecnologias para terceiros.

Embora a RNP ainda não tenha estruturado um processo para apresentar tais resultados aos investidores, há um processo formal para direcioná-los a quem esteja interessado em suas licenças, como ocorreu com vários processos de transferência de tecnologia entre a RNP e empresas do setor privado. A Política de Propriedade Intelectual da RNP estabelece as diretrizes que regem este processo.

Outros processos relacionados a este são o processo de gestão de ideias e oportunidades e o processo de criação de Unidades de Negócios.

Entre os resultados alcançados, destacam-se dois pedidos de patente, dois processos de transferência de tecnologia e oito registros de programas de computador. E, entre os resultados projetados, estão dois pedidos de patente ainda para 2013, três processos de transferência de tecnologia, quatro licenciamentos de programas de computador e um registro de topografia de circuito integrado e posterior licenciamento da tecnologia.

Atualmente, cinco projetos de Novos Negócios vêm sendo avaliados para serem submetidos ao modelo de negócio da RNP para priorização e criação de Unidades de Negócio. A RNP entende que estas ações concretizam o ciclo de inovação, na medida em que remetem seus resultados tecnológicos à sociedade.

Macroprocesso: Relacionamento Institucional

XIX. “Definir metas para avaliar o grau de excelência dos PoPs.” (Item XXI, páag. 11, RA11)

SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. A RNP reconhece a importância da definição de metas e se compromete a implantá-las até 2013. Foram definidos 3 POPs pilotos para experimentar com um indicador inicial, a saber: Alagoas, Paraná e Rio Grande do Norte. Às páginas 164 à 169 do Relatório Anual de 2012, a RNP apresenta o relato dos estudos que estão sendo feitos para a definição do indicador.

Comentário RNP 2013:

A proposta de metodologia de cálculo do indicador será apresentada para o CADM da RNP e para a CA/MTCI nas reuniões semestrais de acompanhamento.

Obs.: A sugestão deve ser associada ao macroprocesso Gestão e Desenvolvimento Organizacional.

XXI. **Nova Sugestão.** Com referência à sugestão constante do item XX deste Relatório, a CA sugere à RNP reavaliar as amostras escolhidas e os pesos atribuídos aos diferentes públicos.

Comentário RNP 2013:

A apresentação dos resultados da avaliação da satisfação de cada parte interessada, em vez da apresentação do resultado global, irá evidenciar os resultados sem distorções e evitar possíveis influências decorrentes da variação dos tamanhos das amostras. Os resultados das questões consideram valores médios de respostas recebidas, evitando distorções para variação da quantidade de respostas recebidas. Desta forma, após a primeira rodada de aplicação da nova metodologia, em 2013, a RNP discutirá com a CA/MCTI os encaminhamentos possíveis para o aprimoramento de amostras e pesos.

Macroprocesso: Gestão e Desenvolvimento Organizacional

XXII. “Recomenda-se que seja criada ação estratégica visando à prospecção de novas tecnologias, serviços e oportunidades para a RNP;” (Item XXII, pag. 11, RA11)

SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. Foi realizada, em 2012, a revisão do Mapa Estratégico da RNP, criado com o Comitê Gestor e o Conselho de Administração. Nesse processo, realizado inclusive com atores externos, foi formulada uma nova visão para a RNP em 2016 alinhada com a ENCTI. A versão preliminar do novo Mapa Estratégico encontra-se à página 25 do Relatório Anual 2012 da RNP.

Comentário RNP 2013:

Os avanços relacionados às ações estratégicas serão relatados no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2013.

XXIII. “Sugere-se dimensionar a atuação da RNP e apresentá-la por meio de representação gráfica (e.g., Pizza) de acordo com os seguintes recortes: I- origem da demanda (externas ou internas/próprias - rotineiras/operacionais); II- novas iniciativas ou não.” (Item XXIII, pag. 12, RA11)

ESCLARECIMENTO DA SUGESTÃO: I - Origem da demanda (externas ou internas/próprias - rotineiras/operacionais; II - Novas iniciativas ou não." A CA gostaria de saber quais foram os recursos demandados e/ou captados, os homens-hora alocados para projetos e as atividades correntes pelas diversas demandas. O objetivo é subsidiar a CA a mensurar o esforço dispendido pela RNP na execução das diversas atividades.

Comentário RNP 2013:

O relato será realizado no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2013.

XIV. "A RNP deve ter preocupação em manter um quadro altamente qualificado, em vista do aumento de atividades relevantes. Uma sugestão seria estudar a possibilidade de manter um programa de trainees, com alunos das universidades, de forma a atrair e formar capital humano na área de redes. A CA tem estado de acordo com o planejamento sendo realizado que deverá começar a funcionar em 2012." (Item XXIV, pag. 12, RA11)

SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. A RNP está implantando estratégia geral de gestão de competências, dentro da qual será contemplada ação relativa aos trainees. A RNP iniciou um projeto de Administração de Pessoal por Competências, há 1,5 anos. O programa está em fase de desenvolvimento e a efetivação do programa de trainees só poderá ser iniciada quando for concluído o Programa de Formação da Liderança. Por outro lado, o programa de estágio está sendo iniciado.

Comentário RNP 2013:

O Programa de Estágio está em fase de planejamento, com contratações previstas para 2014. O Programa de Trainee, por sua vez, tem como pré-requisito a conclusão do Programa de Formação da Liderança, que será iniciado ainda em 2013 com a Diretoria Executiva da RNP. Na sequência, o programa incluirá os demais gestores da organização.

XXVII. A RNP deve envidar esforços para melhorar o site da organização, incluindo melhor visibilidade dos serviços ofertados, informações sobre eventos, e informações de engenharia e operação relevantes à comunidade acadêmica, governo e comunidade em geral.

SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. A RNP desenvolverá seu novo portal em 2013, visando ao melhor entendimento e distribuição das informações. Já estão em fase de construção o inventário dos conteúdos e funcionalidades, a análise do cenário atual, a avaliação do material e a realização de benchmarking com outras redes. Os próximos passos serão a definição da estrutura e a criação do novo layout.

Comentário RNP 2013:

Foram realizados o inventário dos conteúdos e funcionalidades, a análise do cenário atual, a avaliação do material e o benchmarking com outras rede, além da definição do wireframe (estrutura) para o novo portal. A criação do novo layout está prevista para o segundo semestre de 2013.

Sugestões estratégicas para o desenvolvimento da RNP e de longo prazo

XXVIII. “Sugere-se a inclusão, no macroprocesso de gestão e desenvolvimento, de ação específica de gestão da informação, visando fortalecer a gestão dos bancos de dados da organização como um todo e difundir a informação para os diferentes públicos beneficiários dos serviços da RNP (comunidade acadêmica, governo, sociedade em geral);” (Item XXVI, pag. 12, RA11)

Comentário com base no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2012: A RNP entende que é importante realizar a gestão da informação e está se organizando para atender esta sugestão. Para tanto, faz parte do Plano de Ação Anual 2013 a ação Organização da Informação Corporativa, cujo objetivo é identificar os documentos e registros relevantes para a RNP, e mapear os fluxos formais de informação nos diferentes ambientes da organização, assim como realizar sua coleta, filtragem, análise, organização, armazenamento e disseminação. Além disso, estão em elaboração a Política e o Plano de Comunicação Corporativa. E, com a revitalização do portal da RNP, será nele incluída a prestação de contas das principais atividades da organização.

Comentário RNP 2013:

A Política de Comunicação está em processo de aprovação final, assim como o plano de ação para sua implementação, prevista para 2014. O novo portal da RNP está em fase de desenvolvimento de wireframe e a previsão de apresentação é para o segundo semestre de 2013, tendo sua divulgação prevista para o início de 2014.

XXIX. “Visando manter a continuidade dos serviços ofertados pela RNP para a comunidade, ampliar a visibilidade a tais serviços, e fomentar um aproveitamento coordenado pelos órgãos superiores (em coordenação com o comitê gestor) para que as iniciativas exitosas possam ser melhor aproveitadas, e tornarem-se perenes, sugere-se que seja organizado um encontro interministerial de articulação de ações conjuntas. Sugere-se trabalhar as possibilidades de colaboração com outras áreas de governo para aproveitamento dos resultados e compartilhamento de recursos (fomentar a coordenação de resultados).”

Sugere-se à RNP adotar estratégias de compartilhamento de recursos no atendimento às demandas de governo.” (Item XXVII, pag. 12, RA11)

Comentário com base no Relatório Anual 2012 da RNP: A RNP comentou que houve uma reestruturação nas atividades do Comitê Gestor, motivada pelo próprio crescimento da RNP. A RNP informou também que organizará um conjunto de reuniões com grupos de diferentes áreas (saúde, educação, cultura, etc.) para mapear os interesses dos Ministérios e de outras instâncias do Governo Federal.

Comentário RNP 2013:

O CG-RNP ainda não promoveu a implantação dos grupos institucionais e das câmaras temáticas que passarão a realizar a integração dos representantes de distintos ministérios e órgãos que compõem o PI-RNP. Os grupos definidos inicialmente foram:

1. Câmara de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I):

- Grupo 1, Secretaria de Política de Informática (Sepin)
 - Ciberinfraestrutura, computação em nuvem, capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);
- Grupo 2, Seped
 - Sistema de Informação da Biodiversidade Brasileira (SiBBR);
- Grupo 3, SPOA
 - Sistemas de indicadores Aquarius.

2. Câmara de Educação:

- Grupo 1, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)
 - Desenvolvimento de soluções para o Portal de Periódicos e a Universidade Aberta do Brasil;
- Grupo 2, Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec)
 - Interconexão de IFs e qualificação de recursos humanos em TICs;
- Grupo 3, Secretaria de Educação Superior (Sesu)
 - Interconexão de Ifes e telemedicina (Rute);
- Grupo 4, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)
 - Rede de gestão de hospitais universitários federais;

– Grupo 5, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

- Rede de gestão de secretarias de educação e tecnologia nas escolas.

3. Câmara de Saúde:

– Grupo 1, SGTES

- Rede de telemedicina e telessaúde.

4. Câmara de Cultura:

– Grupo 1, SPC/SAV:

- Rede de cinemas universitários e rede de laboratórios de arte e tecnologia.

5. Câmara de Comunicação Social:

– Grupo 1, Empresa Brasil de Comunicação (EBC)

- Intercâmbio de TVs pública e universitárias.

6. Câmara de Metrologia:

– Grupo 1, Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)

- Integração de metrologia em cursos de engenharia;
- Capacitação a distância.

XXX. **Nova Sugestão.** A CA sugere à RNP planejar e desenvolver uma estratégia, em parceria com as IFES, para evolução de serviços avançados de comunicação e colaboração dentro dos campi que permita e facilite o uso das novas aplicações de rede, dando suporte essencial às necessidades de conexão dos programas de pós-graduação.

Comentário RNP 2013:

Será realizado, em 2014, um planejamento integrado para atendimento aos programas de pós-graduação. Antecipadamente, já foram definidas ações de integração de infraestrutura de *Campus*, para o uso de aplicações altamente demandantes por grupos de pesquisa, através de uma nova arquitetura de serviços e rede para e-ciência (Projeto Science DMZ, do Programa Internet Avançada).

Macroprocesso: Desenvolvimento Tecnológico

XXXI. “Sugere-se estudar a criação de indicador para medir as articulações com atores públicos e privados no desenvolvimento das ações da RNP (capital relacional da organização).” (Item XXVIII, pag. 13, RA11)

Comentário com base no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2012: A CA/MCTI aguardará reunião extraordinária prevista para julho de 2013 para discussão do assunto.

Comentário RNP 2013:

Não houve formulação de proposta conjunta até o momento.

XXXII. “Promover o uso de experimentação na Rede usando a infraestrutura da RNP para melhor cumprir com o seu papel de Laboratório Nacional - estabelecido no anexo II do Contrato de Gestão celebrado com o MCT -, como por exemplo: i) prover dados de evolução do grafo de interconexão da rede da RNP; ii) prover dados sobre os tipos de tráfego que passam pela rede e suas percentagens (por exemplo, ver trabalho em: http://www.ipoque.com/resources/internet-studies/internet-study-2008_2009, e <http://www.Internetobservatory.net/>); iii) divulgar informações sobre como a rede pode ser usada em experimentos por grupos de pesquisa públicos ou privados; iv) estudar a ampliação do número de equipamentos atualmente disponível para experimentação; v) aferir a disponibilidade e utilização de tais equipamentos e a satisfação dos usuários. Assim deverão constar dos relatórios semestrais/anuais da RNP o detalhamento dos esforços neste sentido. Sugere-se também que sejam buscadas, sempre que possível, implementações sob a forma de software livre.” (Item XXIX, pag. 13, RA11)

Comentário com base no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2012: SUGESTÃO ATENDIDA. A RNP passou a disponibilizar as informações sugeridas pela CA/MCTI e comprometeu-se em manter a prática.

Comentário RNP 2013:

As informações serão apresentadas no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2013.

Macroprocesso: Engenharia e Operação de Redes

XXXIII. “Sugere-se que a RNP, em parceria com o grupo de trabalho de medições e eventuais parceiros das universidades, continue o processo de aperfeiçoamento da coleta de medidas, para manter atualizada com o estado da arte. Desta forma, a RNP estará também cumprindo seu papel de parceira da comunidade acadêmica, pela disponibilização de métricas para eventuais estudos por parte dessa comunidade. Nos relatórios e site da RNP, deve ficar claro onde podem

ser obtidos os dados estatísticos das medições realizadas pela RNP, além dos gráficos de fluxo disponibilizados em projetos de medições (por exemplo, MonIPÊ). A RNP também indica que produz mensalmente relatórios detalhados sobre problemas que impactam os indicadores de qualidade. A evolução temporal de métricas que impactam nos indicadores de qualidade de cada canal deve ser disponibilizada em forma de tabelas, em um site para download pela comunidade. Os dados poderiam ser usados por qualquer indivíduo, aumentando a transparência das informações e auxiliando inclusive pesquisadores sobre o tema.”

Comentário RNP 2013:

A RNP entende que o processo de aperfeiçoamento da coleta de medidas é contínuo. Assim, periodicamente são efetuadas melhorias nas medições de fluxos no backbone, visando aperfeiçoar a gerência da rede ou atender a alguma demanda específica. Da mesma forma, são promovidos ajustes nas medições dos indicadores 3 e 4 – respectivamente, Índice de Qualidade da Rede e Percentual de Disponibilidade Média da Rede –, a exemplo da inserção do PoP-AP no cálculo do indicador 3 quando ele deixou de ser atendido por enlace satelital. Conforme o Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2012, os dados estatísticos das medições realizadas pela RNP são publicados, desde abril de 2012, em <http://www.rnp.br/ceo/medicoes-rede-ipe.html>, onde também podem ser encontradas explicações sobre a produção e o formato de armazenamento destes dados. Hoje, os indicadores de qualidade pactuados no Contrato de Gestão são medidos por PoP e não por canal, seguindo o princípio de que a rede possui uma topologia composta por vários enlaces que funcionam de forma redundante. Há soluções em desenvolvimento que irão permitir, ainda, incluir distintos enlaces no serviço MonIPÊ (ver mais no Programa de Internet Avançada, indicador 2, Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico, neste Relatório de Gestão RNP – Edição Semestral 2013, pág.46), visando à ampliação da fronteira de medições e ao monitoramento de instituições clientes. A RNP entende que os dados brutos utilizados para o cálculo dos indicadores, disponibilizados em forma de tabelas para download no site indicado, já atendem à comunidade acadêmica. Com isso, a organização espera também ter atendido à expectativa da CA/MCTI, de aumentar a transparência das informações e de auxiliar os pesquisadores.

XXXV. **Nova Sugestão.** A CA sugere à RNP que sejam estudadas novas formas de se aferir o desempenho da Rede e novas metodologias de medição, visando aperfeiçoar as métricas em uso atualmente e, desta forma, melhor avaliar a performance tendo em vista a evolução das aplicações.

Comentário RNP 2013:

Estudos sobre novas formas de se aferir o desempenho da rede e novas metodologias de medição estão programados para serem tratados pelas áreas de Engenharia e Operações da RNP no terceiro quadrimestre de 2013. A expectativa é de que seja produzido um relatório em um prazo máximo de seis meses.

Sugestões ao MCTI

I. “Empenhar-se em regularizar a execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à RNP durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades.” (Item I, pág. 7, RA11)

Comentário com base no 4º TA ao CG MCTI/RNP: **SUGESTÃO MANTIDA.** O primeiro repasse de recursos em 2012, no montante de R\$ 40 milhões, se deu no mês de setembro, após a celebração do 3º Termo Aditivo ao Contrato, que reprogramou os saldos financeiros de ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 72.860.640,00, acumulado até 31/12/2011, correspondentes às metas iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2012. No primeiro semestre de 2012 foram pagos R\$ 43.667.730, relativos a restos a pagar de termos aditivos celebrados em 2011. Em 2013 o MCTI pretende celebrar o 5º Termo Aditivo até o mês de maio.

II. “A Comissão sugere ao MCT a alteração da Sistemática de Avaliação descrita no Anexo V ao Contrato de Gestão com o objetivo de que permita à CA avaliar aspectos qualitativos não apurados diretamente por meio dos indicadores constantes do quadro de metas relativos às externalidades e/ou impactos importantes das suas atividades na sociedade. Sugere-se que em torno de 10% da nota global seja aferida desta forma. Exemplos de aspectos qualitativos: papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado, universidades, empresas e grupos de pesquisa; suporte a políticas públicas com impactos em outras comunidades; acordos de colaboração nacionais e internacionais; papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação, etc.” (Item III, pag. 7, RA11)

Comentário com base na Portaria MCTI 967/2011, alterada pela Portaria 777/2012: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO.** A Portaria MCTI 967/2011, em sua Seção III – Da Avaliação, diz que, por indicação da CA/MCTI, em conjunto com a RNP, poderá estabelecer mecanismos adicionais e complementares ao processo de avaliação. Nesse sentido, o órgão supervisor do Contrato de Gestão propõe reunião extraordinária da CA/MCTI para o próximo mês de julho onde, em conjunto com a RNP e representantes da CGOS/SCUP, deverá ser analisada a atual sistemática de avaliação pactuada, levando em consideração as próprias sugestões da CA/MCTI para a sua melhoria.

III. A CA sugere ao MCTI e à RNP que façam gestão junto à Anatel para que esta intensifique o acompanhamento do acordo de cooperação firmado entre Oi e RNP com vistas a dar continuidade, por parte da operadora, aos investimentos correspondentes às contrapartidas em P&D da empresa, reconhecendo que tal acordo tem tido essencial para o avanço da infraestrutura de redes no país. (Item IV, pag. 8, RA11)

Comentário: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO.** A Secretaria Executiva (SEEXEC) do MCTI tem estabelecido com a ANATEL um diálogo com relação à regulamentação dos investimentos de P&D na indústria de telecomunicações.

IV. A CA sugere que o MCTI convoque uma reunião extraordinária desta Comissão para tratar da definição de metodologias de avaliação do impacto institucional, de forma a contribuir para a melhoria do processo de avaliação. Exemplos de possíveis indicadores de impacto: valor agregado institucional, economias geradas com novos serviços de redes avançadas, potencial de inovação, valor educacional (Item V, pag. 7, RS12).

Comentário com base nas Portarias MCTI 967/2011, alterada pela 777/2012: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO.** A Portaria 967, em sua Seção III – Da Avaliação – diz que, por indicação da CA, o órgão supervisor, em conjunto com a OS, poderá estabelecer mecanismos adicionais e complementares ao processo de avaliação. Nesse sentido, o órgão supervisor do Contrato de Gestão propõe reunião extraordinária da CA para o próximo mês de julho onde, em conjunto com a RNP e representantes da CGOS/SCUP, deverá ser analisada a atual Sistemática de Avaliação pactuada levando em consideração as próprias sugestões da CA para a sua melhoria.

V. A CA sugere ao MCTI que envide esforços para aumentar os recursos dedicados à gestão da RNP face ao grande crescimento operacional da rede nos últimos anos (Item VI, pag. 7, RS12)

Comentário com base na Lei Orçamentária Anual MCTI 2013: **SUGESTÃO EM ATENDIMENTO E MANTIDA.** Foram iniciadas negociações no âmbito do Conselho de Administração com o representante do Ministério da Educação.



Indicadores de Desempenho

Quadro de Indicadores e Metas: Tendências de Alcance

Desenvolvimento Tecnológico

Engenharia e Operação de Redes

Serviços de Comunicação e Colaboração

Empreendimento de Soluções em TIC

Capacitação e Disseminação do Conhecimento

Relacionamento Institucional

Gestão e Desenvolvimento Organizacional



Quadro de Indicadores e Metas: Tendência de Alcance										
Macroprocesso organizacional	Indicador	Unidade	Meta			Tendência				Pág.
			V0	2013	Notas explicativas	Status	Valor medido	Percentual anual alcançado		
Desenvolvimento Tecnológico	1. Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	%	3	75	68	Relação GTs com potencial / GTs contratados nos últimos 4 anos = $(3 + 2 + 4 + 4) / (4 + 5 + 6 + 4) = 13/19 = 68\%*$. GTs candidatos a novos serviços experimentais: AAAS, mc², CNC e IMAV	✓	66,7	NA	37
	2. Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico	U	1	2	3	Iniciativas: Programa GTRNP, Programa Internet Avançada e Programa Internet do Futuro	✓	3	50	45
Engenharia e Operação de Redes	3. Índice de Qualidade da Rede	I	3	89,46	100	Assegurar a alta qualidade da rede percebida pelos usuários, mantendo dentro de margens reduzidas os parâmetros medidos de perda de pacotes e latência	✓	115,88	57,94	53
	4. Percentual de Disponibilidade Média da Rede	%	3	99,72	99,80	Manter a alta disponibilidade da rede nacional, com indisponibilidade inferior a 1,44 horas por mês	✓	99,81	50,01	55
	5. Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada	%	2,5	24	70	Porcentagem simples de contratos formalizados para o atendimento de instituições na banda estabelecida pelo Plano Operacional da Rede	✓	21,87	31,25	58
Serviços de Comunicação e Colaboração	6. Número de Serviços em Produção	U	2	8,5	12	Catálogo de Serviços em 2013: CAFé, Conferência Web, eduroam, FIX/PPT Metro de Brasília, fone@RNP, ICPEdu, IDC, Telepresença, Transmissão de Sinal de TV, Transmissão de Vídeo ao Vivo, Videoaula@RNP, Videoconferência e Vídeo sob Demanda	✓	12	50	61
Empreendimento de Soluções em TIC	7. Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas	I	1	8	8	Composição do portfólio: SDC, SDE, SDM, SDS, CDC, DCD, IOLACT, Veredas Novas, Redecomp, Brasil Mais TI, Cidades Digitais, CONSECTI, Suporte ao Aquarius e Suporte ao SIBBr	✓	4,6	58	67

Quadro de Indicadores e Metas: Tendência de Alcance										
Macroprocesso organizacional	Indicador	Unidade	Peso	Meta		Notas explicativas	Tendência			Pág.
				V0	2013		Status	Valor medido	Percentual anual alcançado	
Capacitação e Disseminação do Conhecimento	8. Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos	U	3	31.100	29.080	Capacitar o equivalente a 727 alunos em cursos de 40 horas-aula	✓	11.664	40	87
	9. Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TICs	U	1,5	5	21	Iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC: WRNP 2013, Fórum RNP 2013, EnCSIRTs, Fórum Redecomep, Fórum Rute, 19º SCI, DISI 2013, SIG de Gestão de Identidade, SIG fone@RNP, Internet2 Members Meeting, TNC 2013, Reunião do Fórum CLARA-TEC, Reunião Técnica de Internet2, ESNET e APAN (TIP 2013), RedCLARA, Tical 2013, First Annual Conference, Relatório de Gestão RNP, Publicação ESR: rede Ipê, Publicação ESR: eduroam – Acesso Sem Fio Seguro para Comunidade Acadêmica Federada, Livro Rute e Publicação ESR: Catálogo de Formações ESR	✓	8	38	89
Relacionamento Institucional	10. Número de Comunidades de Interesse Atendidas	U	1,5	2	2	Comunidades: Diretores de TI das Organizações Usuárias da RNP e Rute	✓	2	50	97
	11. Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão**	%	1,5[0]	ND	ND	Uma proposta de metodologia de cálculo e de um V0 serão apresentados para a CA/MCTI, quando da reunião semestral de acompanhamento de 2013	NA	NA	NA	101
Gestão e Desenvolvimento Organizacional	12. Índice de Qualidade da Gestão Organizacional	U	2,5	3	254	Em 2013 o processo será realizado entre os meses de outubro e dezembro. A partir de 2014 o processo será realizado no mês de julho de cada ano	NA	NA	NA	104
	13. Índice de Satisfação das Partes Interessadas	I	3,5	8,91	7	O valor equivale aos resultados obtidos com a pesquisa anterior nos últimos anos	NA	NA	NA	114

✓ Meta com tendência de alcance

✗ Meta não será alcançada

** Indicador experimental

ND Não definido (a)

NA Não se aplica

Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores

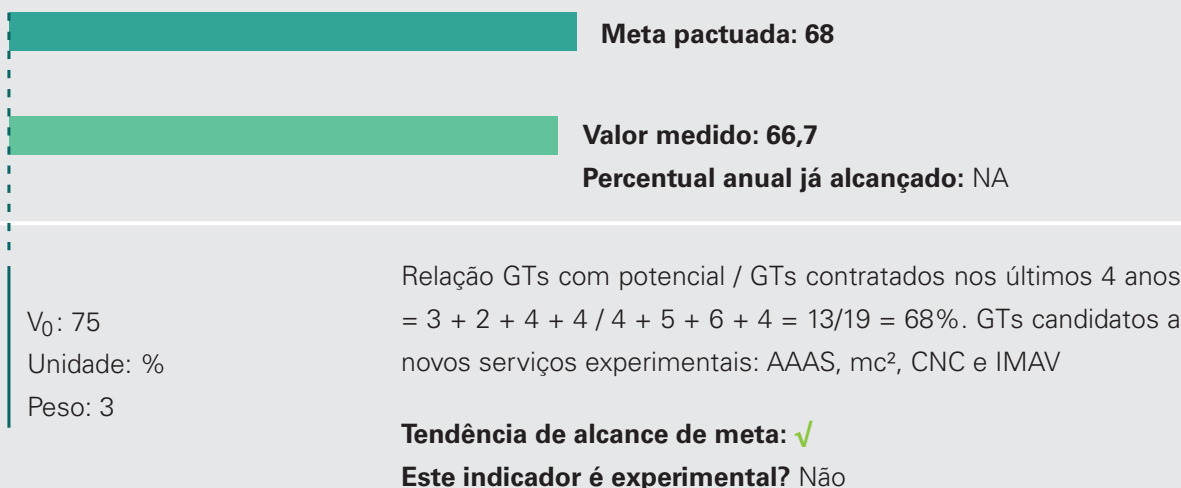
Desenvolvimento Tecnológico

O macroprocesso Desenvolvimento Tecnológico tem por objetivo promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Ele é avaliado por dois indicadores:

- Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); pág. 45
- Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico. pág. 54

O primeiro indicador traduz a inovação em serviços desenvolvida por meio da iniciativa estratégica Programa Grupos de Trabalho da RNP (GT-RNP). Já o indicador Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico está associado a três iniciativas estratégicas: Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada e Programa Internet do Futuro.

1. Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)



O indicador mede o potencial da oferta de serviços experimentais e plataformas oriundos do Programa GT-RNP em redes avançadas. Os GTs realizam pesquisa e desenvolvimento tecnológico em novos protocolos, serviços e aplicações de rede, com o objetivo de promover a evolução e a inovação da rede como infraestrutura para pesquisa e educação. Entende-se por plataformas os produtos de software que podem ser utilizados para compor serviços e soluções que ampliem as ofertas para os clientes da RNP.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pela razão entre o número de GTs de fase 2 que foram identificados com potencial para transformarem-se em serviços experimentais ou ofertados como plataformas, segundo o Grupo de Avaliação de Projetos e Inovação (Gapi), e o número total de novos GTs de fase 1 contratados, nos últimos quatro anos

Tendência de Desempenho e Recomendações

A tendência é de que a meta anual pactuada, de 68%, seja alcançada, uma vez que os GTs 2012-2013 de fase 2 tiveram início em novembro de 2012 e, até junho de 2013, mostravam execução de 66,7%. A expectativa é de alcançar 100% da meta pactuada até o final de outubro de 2013, com os quatro GTs de fase 2 finalizados com sucesso, na condição de candidatos a novos serviços experimentais. São eles: AAAS, mc², CNC e IMAV.

A tabela abaixo resume a evolução da implementação dos GTs nos últimos ciclos de desenvolvimento:

Anos	GTs	Relação GTs com sucesso/GTs contratados
2007 - 2008	Contratados na fase 1: MV, Travel, EDAD e Overlay	3/4
2008 - 2009	Com potencial de sucesso na fase 2: MV, Edad e Overlay	
2008 - 2009	Contratados na fase 1: MundoV, FEB, BackStream e MDA	3/4
2009 - 2010	Com sucesso na fase 2: FEB, BackStream e MDA	
2009 - 2010	Contratados na fase 1: UniT, RM, STCFed, DHTMEsh e CWTools	2/5
2010 - 2011	Com sucesso na fase 2: Unit e STCFed	
2010 - 2011	Contratados na fase 1: Digital Preservation, Mconf, ReBUS, SciFi, LinkedDataBR e AVCS	4/6
2011 - 2012	Com potencial de sucesso na fase 2: Digital Preservation, Mconf, SciFi e AVCS	
2011 - 2012	Contratados na fase 1: AAAS, CNC, mc ² e IMAV	4/4
2013 - 2014	Com potencial de sucesso na fase 2: AAAS, CNC, mc ² e IMAV	

Resultados e impactos imediatos

GT-Ecodif - Ecosistema Web de Dispositivos Físicos

O GT propõe o desenvolvimento de um protótipo de serviço de compartilhamento e monitoramento de dispositivos de sensoriamento para a Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), chamado EcoDiF. Como resultado, será entregue uma plataforma web para conectar dispositivos e produtos com aplicações e/ou usuários finais, fornecendo funcionalidades de controle, visualização, armazenamento e processamento de dados em tempo real.

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Disponibilização de plataforma web para conectar fabricantes, dispositivos (sensores) e usuários finais interessados nas informações sensoriais;
- Desenvolvimento de funcionalidades de controle, visualização, processamento e armazenamento de dados coletados, criando um núcleo para centralizar as informações dos diferentes componentes da Internet das Coisas;

- Proposta de interface de programação para fabricantes de sensores e desenvolvedores de aplicações para sensores;
- Demonstração prática bem sucedida, realizada durante o Workshop RNP (WRNP) 2013, dos contextos de aferição de temperatura e simulação de localização para exibição da programação do Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC) em dispositivos móveis, além da medição de sensores de consumo de energia e água.

GT-ICN - Redes Orientadas a Conteúdo como Plataforma para Disseminação Eficiente de Conteúdo Educacional Multimídia

O GT propõe o desenvolvimento de um protótipo de serviço de redes centradas em conteúdo (Information Centric Networks ou ICN), baseado na implementação de referência do projeto CCNx, coordenado pelo Palo Alto Research Center (PARC). Ele oferece uma mudança de paradigma na forma de publicar e distribuir informação em rede, especialmente conteúdo multimídia. Como resultado, o protótipo pretende apontar as vantagens e desvantagens na substituição das atuais Redes Distribuição de Conteúdo, ou Content Distribution Networks (CDNs), que utilizam a atual rede IP ou redes sobrepostas.

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Desenvolvimento de interfaces web preliminares de administração, explorando indicadores acerca do funcionamento da rede baseada em conteúdo, e funcionalidades de publicação e recuperação de objetos, abstraindo o conhecimento da localização física do objeto;
- Instalação e configuração de servidores em nós do serviço PlanetLab;
- Construção de uma nova forma de nomeação de objetos na rede e de encaminhamento de requisições e de roteamento destes objetos;
- Desenvolvimento de cache de objetos, em especial os pontos do núcleo da rede, a fim de otimizar o uso dos recursos disponíveis;
- Demonstração prática bem sucedida de distribuição de fluxos de vídeo, realizada durante o WRNP 2013.

GT-ATER - Aceleração do Transporte de Dados com o Emprego de Redes de Circuitos Dinâmicos

Este GT tem por objetivo desenvolver e implantar um protótipo de serviço para identificar fluxos de pacotes que transportam grande volume de dados, além de criar circuitos dinâmicos dedicados para enviá-los. Como resultado, os usuários da rede experimental Cipó, da RNP, que precisam transportar grandes volumes de dados de maneira confiável, poderão fazê-lo em menos tempo, por meio de circuitos criados de forma automática e dinâmica, com base nos padrões de fluxos identificados.

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Desenvolvimento dos dois elementos que compõem a solução: RACE, elemento necessário para o monitoramento do tráfego e o estabelecimento dos circuitos dinâmicos, e CORE, que faz a gerência das regras para estabelecimento dos circuitos;
- Criação de um ambiente emulado para validação do protótipo desenvolvido, utilizando a solução desenvolvida pelo Serviço Experimental (SE) Cipó para a criação de circuitos dinâmicos;
- Desenvolvimento do portal do serviço, para a criação e gerência de regras e usuários;
- Demonstração prática bem sucedida, realizada durante o WRNP 2013.

GT-VoA - Serviço de Vídeo sob Demanda como Objetos de Aprendizagem

O GT propõe o desenvolvimento de um protótipo para criação e exibição de conteúdo multimídia interativo (unidades de aprendizagem) para ensino a distância, integrado ao repositório de vídeos do serviço de Vídeo sob Demanda, da RNP.

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Elaboração de objetos de aprendizagem na linguagem NCL, como prova de conceito de utilização da linguagem para este fim;
- Desenvolvimento do protótipo da ferramenta de autoria, chamada Cacuriá, que permite a criação de objetos de aprendizagem interativos;
- Levantamento de possibilidades de integração com o serviço vídeo@rnp e escolha pela integração via Web Service;
- Demonstração prática bem sucedida, realizada durante o WRNP 2013.

O protótipo da ferramenta já permite enriquecer vídeos com imagens e adicionar elementos de interatividade, gerando objetos de aprendizagem multimídia. A expectativa é de que, ao fim da primeira fase, a ferramenta permita enriquecer o vídeo com outras mídias, como texto e áudio. É esperado, ainda, que a ferramenta crie objetos de aprendizagem em NCL e HTML5, podendo ser consumida em TV digital ou em um navegador web.

Também está sendo estudada a possibilidade de se publicar o objeto de aprendizagem gerado diretamente no portal de vídeo da RNP.

GT-MCC2 - Minha Cloud Científica

O GT propõe a implantação de um piloto de plataforma de computação em nuvem voltada para aplicações de e-ciência, para acesso à infraestrutura de armazenamento e processamento do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho (Sinapad) e de outras infraestruturas. Já é possível perceber os benefícios do desenvolvimento em colaboração do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) com as parcerias da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Entre tais benefícios estão a agilidade e a flexibilidade para os usuários desenvolvedores de portais e workflows científicos.

Para a RNP, esta plataforma é bastante interessante no apoio aos cientistas que demandam acesso a aplicações de alto desempenho e compartilhamento de resultados científicos. Ela possibilita não só a reprodutibilidade de experimentos, como também viabiliza a transparência quanto à localização e às características dos recursos de processamento.

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Evolução da interface com a camada de infraestrutura como serviço para e-ciência (Infrastructure as a Service ou IaaS) por meio do elemento intermediador, usualmente chamado de broker, que atua como mediador para a alocação de recursos da infraestrutura;
- Aprimoramento da camada de Plataforma como Serviço (Platform as a Service ou PaaS), para facilitar o desenvolvimento de novos portais científicos;
- Estruturação da proposta de oferta do serviço de e-ciência como serviço (Service as a Service ou SaaS), para flexibilizar o desenvolvimento de portais científicos e permitir a expansão do acesso a plataformas computacionais de alto desempenho;

- Multiplicação de desenvolvedores de aplicações de e-ciência para evoluir a diversidade de aplicações disponíveis na plataforma Minha Cloud Científica, além da disseminação deste serviço para instituições participantes do piloto, aumentando o número de usuários beneficiados pelo ambiente de computação em nuvem;
- Desenvolvimento de soluções para a maior descentralização da administração da plataforma e o estudo de soluções de integração com iniciativas da RNP ligadas à computação em nuvem, ao armazenamento, à autenticação federada e ao provisionamento dinâmico de circuitos.

GT-CNC2 - Computação em Nuvem para Ciência

O GT propõe a implantação de um piloto de serviço de armazenamento em nuvem baseado numa infraestrutura utilizando a tecnologia OpenStack Swift, disponível em quatro instituições: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Esta infraestrutura é composta por servidores proxy de autenticação, servidores de armazenamento, servidores web e balanceadores de carga. Os usuários deste piloto já são capazes de operar a infraestrutura de armazenamento em nuvem com experimentos de criptografia de dados em servidores locais na rede nacional, tanto por meio de navegadores web e dispositivos móveis na plataforma Android, como também de uma aplicação desktop.

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Ampliação da infraestrutura da nuvem construída durante a fase de prototipação;
- Implantação de mecanismos de monitoramento do serviço e criptografia de dados;
- Desenvolvimento de novos clientes para acesso à nuvem tanto por meio de navegadores web quanto da plataforma móvel Android;
- Integração da nuvem de armazenamento de dados com o serviço de autenticação da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe);
- Integração do piloto com o projeto Cloud Trusted Drive, por meio da colaboração internacional estabelecida com a Trans-European Research and Education Networking Association (Terena), que permite que a infraestrutura de armazenamento em nuvem esteja acessível através da interface disponibilizada para as redes acadêmicas europeias.

GT-AAAS2 - Acessibilidade como um Serviço (Accessibility as a Service)

O GT propõe a implantação de um piloto de serviço que torne possível o acesso a conteúdo digital para usuários com necessidades especiais. A proposta é adicionar uma camada entre o serviço de Vídeo da RNP e os usuários especiais, adaptando a apresentação dos conteúdos digitais para as necessidades específicas destes usuários. Inicialmente, será contemplada a acessibilidade para usuários da RNP com deficiência auditiva, um grupo de usuários que apresenta maior dificuldade de comunicação devido à escassez de soluções técnicas adequadas para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Melhoria no avatar 3D, que funciona como intérprete de Libras;
- Planejamento de integração com o serviço vídeo@rnp;
- Estudo para a utilização de técnicas de reconhecimento de voz, para a realização da tradução automática para Libras a partir do áudio do vídeo;
- Implementação de uma wiki para geração colaborativa de sinais em Libras, chamada WikiLibras;
- Implementação de uma ferramenta para a revisão da tradução gerada automaticamente;
- Apresentação do GT no WRNP 2013.

Pretende-se realizar um piloto da ferramenta com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), visando validar a solução desenvolvida. O serviço chamou a atenção da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que demonstraram interesse em apoiar o desenvolvimento de novas funcionalidades da ferramenta.

No âmbito da RNP, pretende-se integrar a solução ao serviço vídeo@rnp, permitindo que os usuários surdos possam assistir vídeos acessíveis no portal de vídeo da RNP.

GT-IMAV2 - Instrumentação e Monitoração para Aplicações de Vídeo

O GT propõe a implantação de ferramentas para a instrumentação de aplicações de vídeo. Instrumentação, neste caso, corresponde a ferramentas ou técnicas que possam ser agregadas a uma aplicação de vídeo para poder medir e avaliar a qualidade do consumo, tanto em termos de uso de recursos de rede como em relação ao grau de envolvimento do usuário com o conteúdo e a absorção do conhecimento.

Os principais resultados alcançados pelo GT no primeiro semestre foram:

- Melhorias na arquitetura do piloto desenvolvido na primeira fase, possibilitando a maior escalabilidade do sistema;
- Melhorias na ferramenta de gerência, possibilitando a seleção de usuários que terão acesso ao monitoramento;
- Estudo e implementação de integração com o serviço vídeo@RNP;
- Avaliação da utilização de vídeos 3D;
- Documentação de toda a evolução do desenvolvimento do sistema montado para o GT-IMAV;
- Apresentação do GT no WRNP 2013;
- Avaliação de vídeos no contexto educacional, através de testes realizados na Universidade Federal do ABC (UFABC).

O GT pretende desenvolver um piloto para avaliar o protótipo com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). A intenção é observar o engajamento dos usuários que assistem aos vídeos disponibilizados pelo Mast no portal de vídeo da RNP. No escopo da RNP, pretende-se integrar as funcionalidades de monitoramento ao serviço vídeo@rnp, com o intuito de medir o engajamento dos usuários do portal no consumo de vídeos.

SE-MConf

Depois de passar pelas fases de protótipo e piloto, como GT do Programa GT-RNP entre 2010 e 2012, o SE-MConf amadureceu o desenvolvimento de um novo produto de software de multiconferência para a RNP. Trata-se de um software interoperável entre plataformas web e móvel (Android), baseado no arcabouço de software BigBlueButton (BBB) e no software de portais Global Plaza Virtual Conferences.

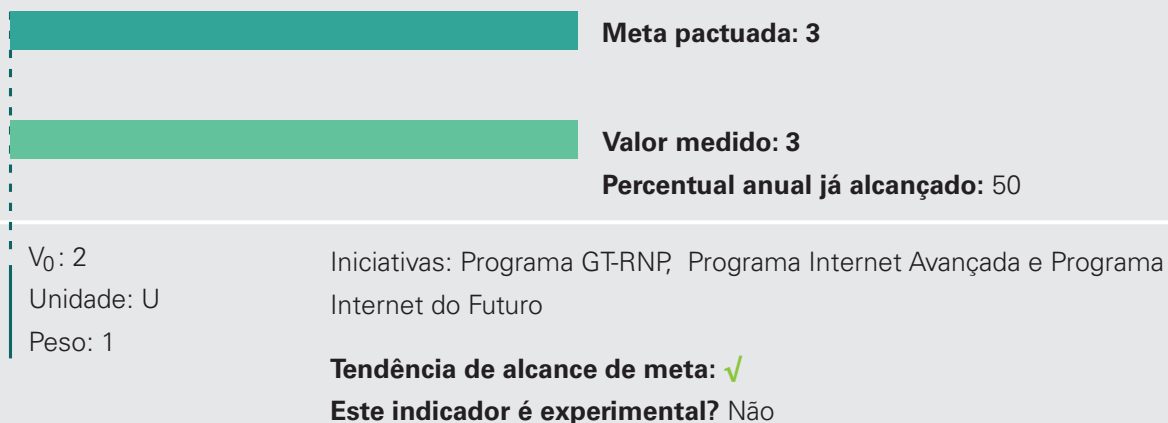
O SE-MConf teve seu ciclo de desenvolvimento acelerado, para estruturar e implantar experimentos de conferência web em um período de seis meses, a metade de um ciclo tradicional. Durante o primeiro semestre de 2013, foram contemplados a modelagem da infraestrutura física experimental, e a seleção e o envolvimento para colaboração nos experimentos de usuários – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Instituto Federal do Pará (IFPA), Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), além de usuários da própria RNP.

Adicionalmente, foram realizados estudos de viabilidade de integração com outras tecnologias, como o serviço de VoIP da RNP, testes de carga da infraestrutura experimental e ajustes no código de software, bem como a evolução de sua arquitetura e capacidade de escalabilidade e operação. Tudo visando à preparação para o lançamento do serviço em produção em 2014.

Os principais resultados alcançados pelo SE no primeiro semestre foram:

- Comprovação de que o sistema comporta a escalabilidade para múltiplos servidores, que podem ofertar o serviço de multiconferência web para centenas ou milhares de usuários simultâneos;
- Integração com a CAFe e capacidade de gravação de multiconferências;
- Colaboração internacional com a comunidade de desenvolvedores do BBB através do compartilhamento de resultados em repositórios de código aberto (Github e Googlecode), destacando-se o módulo Android Mconf-mobile, que é referência de desenvolvimento para esta plataforma móvel para toda a comunidade BBB. A colaboração também se estende a publicações internacionais, como o capítulo do livro Multimedia – A Multidisciplinary Approach to Complex Issues. Por fim, os principais desenvolvedores MConf foram convidados a participar do evento internacional de desenvolvedores BBB (BBB Summit, em <http://www.bigbluebutton.org/2013/04/16/bigbluebutton-summit-2013>);
- Desenvolvimento de interface de portal que pode ser customizada para cada instituição;
- Desenho da arquitetura da infraestrutura, que potencialmente pode ofertar melhor cobertura para salas de multiconferências distribuídas mundialmente;
- Capacidade de balanceamento de carga, de acordo com estatísticas de monitoramento que coletam informações como proximidade geográfica, carga de processamento ou capacidade de rede, direcionando usuários para salas de multiconferência em servidores que possam melhor atendê-los; Desenvolvimento de funcionalidades para acessar uma sala de multiconferência também por meio de um cliente SIP (voz sobre IP) ou de uma interface móvel baseada em tecnologia Android.

2. Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico



O indicador mede o número de iniciativas de desenvolvimento tecnológico nas quais a RNP participa de forma colaborativa em âmbito nacional ou internacional e que possuem características estruturadoras das ofertas de valor da organização. Estas iniciativas são realizadas em áreas temáticas consideradas de fronteira e estratégicas, como pesquisa em redes experimentais, novos protocolos, serviços e aplicações avançadas.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico acumuladas nos últimos quatro anos

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é de que seja alcançada a meta anual pactuada, de três iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico.

A seguir estão apresentados os resultados obtidos pelas iniciativas estratégicas relacionadas ao indicador no primeiro semestre de 2013.

Programa GT-RNP

O Programa GT-RNP objetiva a execução de projetos de P&D que são submetidos pela comunidade de pesquisa em redes através de chamadas de edital. Este programa conta com um indicador específico e sua descrição e avaliação detalhada é realizada através do indicador 1 – Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

No primeiro semestre de 2013, foram realizadas as contratações dos GTs de fase 1, de fase 2 e dos SE. Foram realizadas também demonstrações dos GTs durante o WRNP 2013, em maio. Além disso, foi finalizada a etapa da passagem do SE-MConf para a área de serviços.

Programa Internet Avançada

O Programa Internet Avançada objetiva a execução de projetos de P&D que são contratados junto à comunidade de pesquisa em redes, oriundos de atividades de prospecção realizadas pela RNP, e que englobam quatro áreas temáticas: arquitetura e tecnologia de redes, comunidades de usuários e demandas de suas aplicações, aplicações avançadas, e suporte a aplicações de usuários (middleware).

Os resultados obtidos pelo programa no primeiro semestre de 2013 são descritos na tabela a seguir:

Área	Resultados
Arquitetura e tecnologia de redes	<p>Projeto MonIPÊ</p> <p>O objetivo do projeto é estender o serviço de monitoramento realizado na rede Ipê para as instituições clientes da RNP. Para atingir esta meta foram definidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão do serviço atual, com reengenharia do serviço (revisitar o modelo de operação do serviço atual, o modelo de suporte e o desenvolvimento); Revisão e atualização da malha de medição do backbone (domínio RNP) - MP de 10 Gb/s, além de testes com outras instituições e redes acadêmicas (NRENs), como Internet2, Rede Gigabit de Pesquisa Pan-Europeia (Géant) e RedCLARA; Desenvolvimento de uma solução de medições de baixo custo – hardware baixo custo (tipo Raspberry e Cubox) –, para expandir a malha de medição para Redcomeps, campi e instituições (última milha); Desenvolvimento de ferramentas para usuários e instituições finais; Disseminação de treinamentos, material didático e casos de uso; Piloto do MP de baixo custo com, pelo menos, duas instituições <p>Resultados obtidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvido o protótipo do portal de monitoramento com foco na instituição usuária; Desenvolvido o protótipo dos kits de baixo custo para monitoramento da rede da instituição usuária; Homologada a solução de implantação dos pontos de medição utilizando máquinas virtuais em vez de servidores; Realizada a divulgação no WRNP 2013 através de panfletos; Iniciada a transferência da operação do serviço MonIPÊ atual, que está sendo operado pelo Ponto de Presença (PoP) de Santa Catarina, para a RNP

Área	Resultados
	<p>Projeto Science DMZ</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizada a divulgação no WRNP 2013 através de panfletos; Realizada a seleção da equipe de desenvolvimento do projeto através de chamada de projeto (http://www.rnp.br/editais/sciencedmz.htm). Foi selecionado o projeto (SD)2: Software-Defined Science DMZ, coordenado pela professora Tereza Cristina M. B. Carvalho, da Universidade de São Paulo (USP); Especificados e adquiridos os equipamentos necessários para os casos de uso 1G e 10G; Realizados estudos sobre arquiteturas e componentes da Science DMZ; Realizado o processo de seleção dos campi para os casos de uso (chamada caso de uso): http://portal.rnp.br/web/rnp/noticias/-/rutelistaconteudo/RNP-seleciona-instituicoes-para-participar-no-piloto-do-projeto-Science-DMZ/1051420_o80B; Selecionadas as seguintes instituições: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE, em Cachoeira Paulista), USP (em São Paulo), Observatório Nacional (no Rio de Janeiro), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, em Recife) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, no Rio de Janeiro) <p>SE-Cipó</p> <p>Atividades planejadas para 2013:</p> <ul style="list-style-type: none"> Internalizar a operação do serviço: <ul style="list-style-type: none"> – Definido e documentado um modelo básico de implantação de um PoD (nó da rede Cipó); – Definido um processo de implantação de um PoD da rede; – Em redefinição do modelo de suporte ao serviço, para um modelo centralizado através da definição de um Network Operation Center (NOC); Melhorias no sistema de provisionamento de circuitos: <ul style="list-style-type: none"> – Iniciadas as melhorias na interface do usuário; – Melhoramento dos componentes de monitoramento de circuitos e serviços centrais; – Em desenvolvimento uma ferramenta DCN Weathermap <p>O SE se encontra em operação pelos PoPs da Bahia, do Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Goiânia, além da rede metropolitana Remep-FLN</p>
Comunidades de usuários e demandas de suas aplicações	<p>Suporte ao LIneA</p> <ul style="list-style-type: none"> A RNP tem apoiado o projeto LIneA, do Laboratório Nacional Interinstitucional de e-Astronomia, na configuração do modelo Science DMZ e na realização de testes de desempenho de transferência de dados em redes de longa distância. Tais atividades envolvem, ainda, a colaboração de outras redes acadêmicas, como Energy Sciences Network (ESnet), Internet2 e Association of Universities for Research in Astronomy (AURA), que conectam repositórios de dados acessados pelo LIneA. Também faz parte das atividades o monitoramento frequente do desempenho da rede entre o PoP-RJ (local onde as máquinas do LIneA estão hospedadas) e o ponto de conexão internacional da RNP em Miami
Aplicações avançadas	<p>Visualização avançada</p> <ul style="list-style-type: none"> Estão sendo realizadas melhorias na interface, com o objetivo de facilitar a operação do Player 4K por usuários finais; Dois novos players foram montados e serão instalados em duas instituições, para testes com usuários finais; Iniciados os estudos para agregar o serviço de provisionamento dinâmico de circuitos ao Player 4K; Realizadas as reuniões de integração entre a equipe do projeto de Visualização e o GTATER

Área	Resultados
Suporte a aplicações de usuários (middleware)	<p>Comitê Técnico em Monitoramento de Redes (CT-Mon)</p> <p>O objetivo do CT-Mon é acompanhar o andamento do perfSONAR, para apoiar a RNP na evolução tecnológica do serviço MonIPÊ, colaborando com o esforço internacional de padronização e desenvolvimento deste ambiente. As entregas foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos testes com as versões perfSONAR MDM (também no escopo do GT-Mediciones, da RedCLARA) e pS-PT; • Participação em audioconferências do eduPERT (Géant) e do TLPW PerfClub (Translight/PacificWave, da Universidade do Havaí); • Divulgação através de material gráfico no WRNP 2013, e coordenação para oferecimento do 1º Workshop de Desempenho, com proposta preliminar (tentativa) para o Seminário de Capacitação e Inovação (SCI) 2013
	<p>Comitê Técnico de Gestão de Identidade (CT-GId)</p> <p>O Comitê Técnico em Gestão de Identidade (CT-GId) publicou uma chamada para projetos de P&D em gestão de identidade. A chamada foi publicada no site da RNP (http://www.rnp.br/editais/pgid2013.html) e por e-mail nas principais listas de discussão da comunidade de pesquisa. Os projetos terão duração de seis meses, tendo sido iniciados no dia 15 de maio de 2013. A chamada foi direcionada aos temas abaixo, com a finalidade de apoiar o CT-GId na prospecção tecnológica nas áreas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escalabilidade em tecnologias de gestão de identidade; 2. Protocolos de autenticação e autorização: <ul style="list-style-type: none"> • Integração de OAuth com controle de acesso federado; • OpenID Connect; 3. Autenticação e controle de acesso federado em aplicações não <i>web</i>: <ul style="list-style-type: none"> • Estudos e experimentos com perfil ECP para SAML v2.0; • Avaliação de projetos em andamento na comunidade internacional (por exemplo <i>moonshot</i>); 4. Gestão de identidades em Internet das Coisas: <ul style="list-style-type: none"> • Autenticação e controle de acesso em dispositivos com poucos recursos; 5. Gestão de Autenticação e Autorização (A&A) em projetos interinstitucionais (organizações virtuais): <ul style="list-style-type: none"> • Controle de autenticação e autorização em nuvens; • Controle de autenticação e autorização em Software Design Networks (SDNs); 6. Suítes de testes para mecanismos de A&A (Mujina, DBunit, etc); 7. Desenvolvimento de aplicações usando Infraestrutura de Chaves Públicas (PKI); 8. Fatores de autenticação (<i>tokens</i>, autenticação física, etc); 9. <i>Shibbolethização</i> de novas aplicações (incluir busca de parceiros fora da academia); 10. Ambientes integrados para gestão de A&A (por exemplo, o uso de ferramentas como <i>grouper</i>, CAS etc, em conjunto com <i>shibboleth</i>); 11. LOAs (níveis de garantia); 12. Uso do Registro de Identidade Civil (RIC) na comunidade acadêmica

Área	Resultados
	<p>Foram selecionados os seguintes projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão de identidade, autenticação e autorização na Web das Coisas 2. Orientador: Cássio Vinícius Serafim Prazeres (UFBA) 3. Bolsista: Tito Gardel do Prado Filho 4. Uma avaliação do uso de documentos Aderentes ao Padrão ICAO 9303 no âmbito acadêmico 5. Orientador: Jean Everson Martina (UFSC) 6. Bolsista: Thais Bardini Idalino 7. Transposição de credenciais para uso de testbeds para a Internet do Futuro 8. Orientador: Débora Christina Muchaluat Saade (Universidade Federal Fluminense, UFF) 9. Bolsista: Edelberto Franco Silva 10. Análise da integração de infraestrutura de nuvem privada com federação CAFe e serviço OpenID 11. Orientador: Carlos André Guimarães Ferraz (UFPE) 12. Bolsista: Ioram Schechtman Sette

Programa Internet do Futuro

O programa Internet do Futuro objetiva a implantação de uma rede de experimentação (testbed) para projetos de P&D no tema Internet do Futuro, além do apoio ao desenvolvimento destes projetos.

A partir da chamada conjunta Brasil-Europa, as atividades desta iniciativa estratégica puderam ser realizadas através do projeto Experimentação no Futuro da Internet entre Brasil e Europa (Fibre). Este projeto visa à implantação de um testbed no Brasil, federado ao testbed europeu.

São resultados do projeto no primeiro semestre de 2013:

- Implantação do testbed, com recebimento de 90% dos equipamentos – ainda estão pendentes os switches OpenFlow adquiridos com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), aguardando liberação pela Receita Federal;
- Projeto de conectividade das ilhas, com a definição de duas fases para conectar as ilhas (instituições). A fase 0 – com uso de VPNs (camada 3) – foi realizada. A fase 1 – através de circuitos camada 2 – está planejada para novembro de 2013;
- Implantação do NOC no Internet Data Center (IDC) da RNP em Brasília. Instanciação de um NOC no IDC da organização e implantação do Portal Fibre no NOC;
- Instalação dos controladores nas ilhas, atividade que está em curso em cada instituição (<http://wiki.rnp.br/display/fibre/FIBRE++Acompanhamento+das+Ilhas>). Foram realizadas duas reuniões presenciais do projeto, uma em março, no Rio de Janeiro, e a outra em maio, durante o SBRC 2013. Mais seis instituições entraram no projeto: UFMG, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), UFRGS, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores

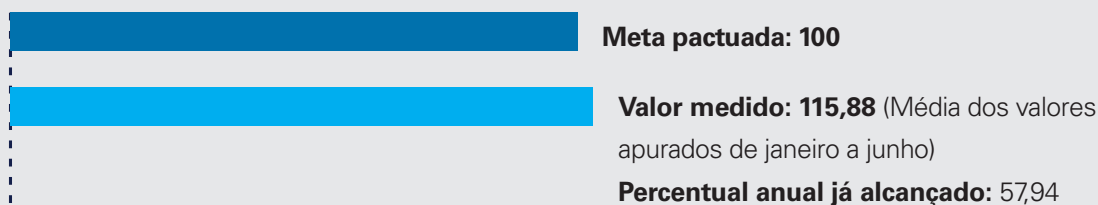
Engenharia e Operação de Redes

O macroprocesso Engenharia e Operação de Redes tem por objetivo planejar, implantar e operar redes e serviços avançados. Ele é avaliado por três indicadores:

- Índice de Qualidade da Rede; pág. 60
- Percentual de Disponibilidade Média da Rede; pág. 62
- Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada. pág. 64

A rede Ipê e a Infraestrutura Óptica Nacional (ION) são as iniciativas estratégicas vinculadas ao Índice de Qualidade da Rede, enquanto o Percentual de Disponibilidade Média da Rede tem a contribuição da iniciativa estratégica Programa de Excelência dos PoPs, além do Programa ION e da rede Ipê. Já para o indicador Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada contribuem as iniciativas Conexões de Clientes e Veredas Novas.

3. Índice de Qualidade da Rede



V_0 : 89,46

Unidade: l

Peso: 3

Assegurar a alta qualidade da rede percebida pelos usuários, mantendo dentro de margens reduzidas os parâmetros medidos de perda de pacotes e latência

Tendência de alcance de meta: ✓

Este indicador é experimental? Não

O indicador expressa a qualidade do serviço de conectividade da rede Ipê oferecido aos seus usuários. A qualidade é aferida por meio da pontuação combinada de duas medidas de desempenho da rede: taxa média de perda de pacotes e retardo médio de entrega de pacotes. Os dois parâmetros são sensíveis a problemas de congestionamento e outras situações que indicam desempenho inadequado da rede, independentemente da sua capacidade (banda). A degradação da qualidade é rapidamente percebida pelos usuários, o que faz o indicador ser capaz de caracterizar plenamente o desempenho dos serviços da rede.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pelo fator de desempenho da rede, calculado por $PP + PR$, em que:

PP - pontuação relativa à perda de pacotes, calculada por $PP = (6 - P\%) \times 10$, sendo P igual ao percentual médio de perda de pacotes. Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para uma taxa média de perda de 1%, compatível com virtualmente todos os aplicativos da rede. Taxas de perdas superiores implicam em redução de pontos, chegando-se a zero ponto para perdas acima de 6%;

PR - pontuação relativa ao retardo médio de entrega de pacotes, calculada por $PR = 3500/R_{médio}$, sendo $R_{médio}$ o retardo médio medido para a entrega de pacotes

Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para um valor medido de 70 milissegundos, que garante o funcionamento adequado de todos os aplicativos. Valores superiores a 70 milissegundos implicam em perda gradual de pontos

A pontuação mínima é de 100 pontos para uma rede de alta qualidade

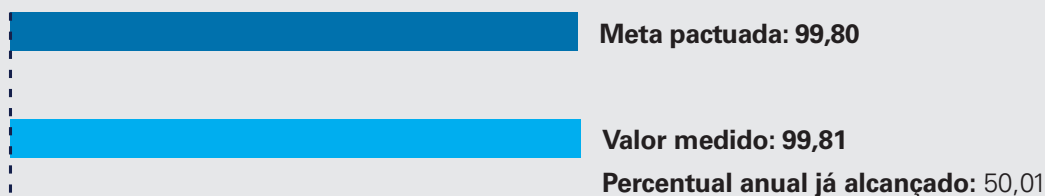
Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é de que a meta anual de 100 pontos seja alcançada à medida que o valor apurado no primeiro semestre já registrou uma superação da meta e que não se antevê nenhuma condição que venha a reduzir o desempenho no padrão observado. Os dados brutos utilizados para o cálculo do Índices de Qualidade da Rede estão disponíveis em <http://www.rnp.br/ceo/medicoes-rede-ipe.html>.

Contribuem decisivamente para o atendimento das metas deste indicador as iniciativas estratégicas ION e rede Ipê. A seguir estão relacionadas as principais entregas de cada iniciativa no primeiro semestre do ano:

Iniciativa estratégica	Principais entregas	Atendimento das expectativas dos clientes	Principais impactos
Rede Ipê	Entrada em operação dos novos enlaces internacionais (2 x 10 Gb/s em redundância com 2 x 10 Gb/s da Academic Network at São Paulo (ANSP), totalizando 4 x 10 Gb/s) e estabelecimento de um PoP em Miami com estrutura redundante	Melhoria da qualidade do acesso a conteúdos disponibilizados no exterior e aumento da capacidade de colaboração com outras redes acadêmicas	Melhoria do Índice de Qualidade da Rede, assim como do Índice de Satisfação dos Usuários
	Entrada em operação do sistema de cache da Akamai dentro da rede	Melhor percepção da qualidade de acesso a determinados conteúdos disponíveis na Internet	Melhoria do Índice de Satisfação dos Usuários
ION	Fechamento de acordo com a operadora Oi, dentro do convênio da Anuência Prévia, para atualização de sete enlaces de 3 Gb/s para 10 Gb/s (DF-TO, DF-GO, GO-MT, MT-MS, MS-PR, CE-MA e MA-PA) e o estabelecimento de um novo enlace de 10 Gb/s entre o Pará e o Tocantins	Melhoria no acesso dos clientes dos PoPs do Amapá, Pará e Maranhão, que contarão com menor retardo no acesso à Internet, e melhoria do tráfego Norte-Nordeste para o Sul-Sudeste (Eixo Norte-Sul), além de saída internacional, que hoje depende da malha Sudeste. As atualizações, principalmente nos circuitos do Centro-Oeste, permitirão a utilização desta rota alternativa	Impactos ainda não observados, já que os circuitos não estão implantados e a previsão da sua ativação é para o primeiro trimestre de 2014

4. Percentual de Disponibilidade Média da Rede



V_0 : 99,72
 Unidade: %
 Peso: 3

Manter a alta disponibilidade da rede nacional, com indisponibilidade inferior a 1,44 horas por mês

Tendência de alcance de meta: ✓
Este indicador é experimental? Não

O indicador permite aferir a continuidade dos serviços de trânsito nacional e internacional, observada a partir dos PoPs estaduais, e a ação gerenciadora da RNP junto aos provedores de serviços que contribuem para o funcionamento da rede-núcleo, com o objetivo de buscar o mínimo de interrupções da rede.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pela razão entre a média dos tempos de pleno serviço em cada um dos PoPs e o tempo total no período de observação mensal

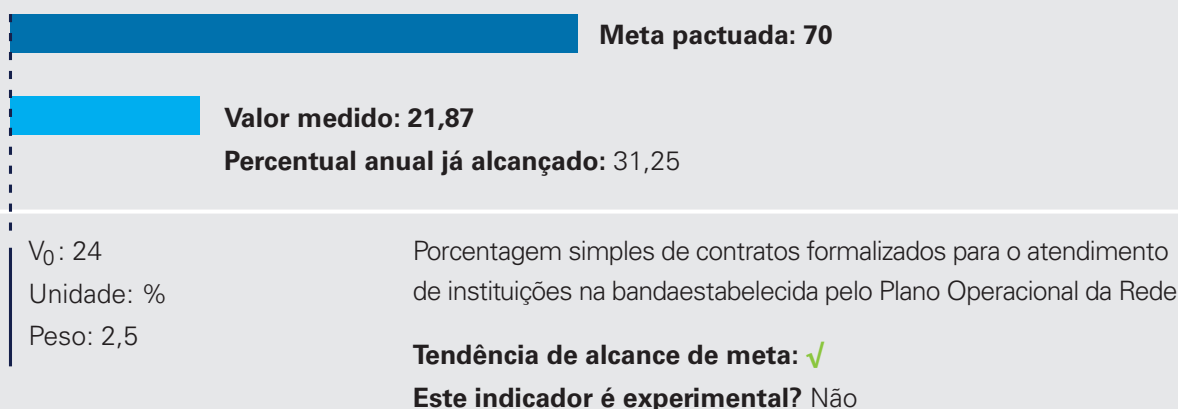
Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é de que a meta anual pactuada, de 99,80%, seja alcançada até o final de 2013. Em 30 de junho, o percentual médio de disponibilidade da rede foi de 99,81%, ligeiramente superior à meta estipulada.

As iniciativas estratégicas que contribuem diretamente para o atendimento da meta do indicador são rede Ipê, Programa de Excelência dos PoPs e ION. O quadro a seguir relaciona as principais entregas de cada iniciativa no primeiro semestre do ano:

Iniciativa estratégica	Principais entregas	Atendimento das expectativas dos clientes	Principais impactos
Rede Ipê	<p>Entrada em operação dos novos enlaces internacionais (2 x 10 Gb/s, 10 Gb/s pelo Oceano Atlântico e 10 Gb/s pelo Pacífico, em redundância com outros 2 x 10 Gb/s da ANSP, totalizando 40 Gb/s) e estabelecimento de um PoP em Miami com estrutura redundante</p> <p>Além desta redundância, os circuitos que anteriormente chegavam somente em São Paulo, agora chegam, adicionalmente, no Rio de Janeiro e em Fortaleza</p> <p>Estabelecimento de um acesso redundante do PoP-SP ao Network Access Point (NAP) das Américas, de saem as conexões internacionais da RNP</p> <p>Entrada em operação do circuito de 1 Gb/s da Telebras de Brasília a Belém</p>	<p>Melhoria da qualidade do acesso a conteúdos disponibilizados no exterior e aumento da capacidade de colaboração com outras redes acadêmicas</p> <p>Aumento da disponibilidade da rede</p> <p>Aumento do índice de disponibilidade do acesso internacional acadêmico e comercial</p>	Melhoria do Índice de Qualidade da Rede, assim como do Índice de Satisfação dos Usuários
Programa de Excelência dos PoPs	Aquisição de todos os equipamentos demandados pelos PoPs e fechamento de contratos de manutenção	Maior disponibilidade do serviço de acesso à Internet	Menor índice de falhas na infraestrutura dos PoPs e consequente melhoria do Percentual de Disponibilidade Média da Rede e do Índice de Qualidade da Rede
ION	Fechamento de acordo com a operadora Oi, dentro do convênio da Anuência Prévia, para atualização de sete enlaces de 3 Gb/s para 10 Gb/s (DF-TO, DF-GO, GO-MT, MT-MS, MS-PR, CE-MA e MA-PA) e o estabelecimento de um novo enlace de 10 Gb/s entre o Pará e o Tocantins	Maior disponibilidade do serviço de acesso à Internet para os PoPs do Anel Norte-Nordeste da rede Ipê e melhoria do tráfego Norte-Nordeste para o Sul-Sudeste (Eixo Norte-Sul), além de saída internacional, que hoje depende da malha Sudeste. As atualizações, principalmente nos circuitos do Centro-Oeste, permitirão a utilização desta rota alternativa	Impactos ainda não observados, já que os circuitos não estão implantados e a previsão da sua ativação é para o primeiro trimestre de 2014

5. Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada



O indicador avalia o grau de sucesso na implantação de capacidade adequada na interligação de organizações usuárias à rede, de acordo com patamares de velocidade estabelecidos no Plano Operacional da Rede acordado com o Comitê Gestor (CG-RNP) do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Programa Interministerial RNP) no ano anterior ao da apuração do indicador.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso como a porcentagem simples de contratos formalizados para o atendimento de instituições na banda estabelecida no Plano Operacional da Rede

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é de que a meta anual de formalização de 70% de contratos para o atendimento de instituições na banda estabelecida pelo Plano Operacional da Rede para 2013 seja alcançada. Apesar de, até 30 de junho, a porcentagem ser de apenas 21,78%, as ações referentes à contratação de enlaces junto às operadoras estão em curso, permitindo que a RNP tenha plenas condições de cumprir o que foi pactuado para o ano. O risco de não atingir a meta é baixo, pois os resultados de cerca de um terço dos contratos já foram adjudicados e a licitação para os demais já está sendo fechada.

Conexão de Clientes e Veredas Novas são as duas iniciativas estratégicas que contribuem diretamente para o atendimento das metas do indicador. A seguir, as principais entregas produzidas por cada uma delas no primeiro semestre de 2013:

Iniciativa estratégica	Principais entregas	Atendimento das expectativas dos clientes	Principais impactos
Conexão de Clientes	Contratação da conexão de oito instituições do estado de Santa Catarina, com banda inicial de 20 Mb/s, podendo se estender até 100 Mb/s dentro do contrato, a qualquer tempo, e de 16 instituições que passaram a ser atendidas pelo Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep)	Acesso de qualidade à Internet	São esperados impactos positivos no Índice de Satisfação dos Usuários, uma vez que eles passarão a contar com uma banda bem maior que a disponibilizada até então, permitindo-os usufruir de serviços avançados como videoconferência e VoIP
Veredas Novas	Entrega, pela Telebras, de cinco circuitos de 100 Mb/s de instituições do estado de Goiás, e de dois enlaces de instituições do Ceará (Etice)		

Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores

Serviços de Comunicação e Colaboração

O macroprocesso Serviços de Comunicação e Colaboração objetiva planejar e oferecer serviços que permitam pessoas e instituições trabalhar de forma colaborativa, utilizando TICs. Ele é avaliado por um indicador:

- Número de Serviços em Produção pág. 66

A contribuição para o indicador é dada por um conjunto de ações coordenadas que tratam da Gestão do Portfólio de Serviços.

6. Número de Serviços em Produção



Meta pactuada: 12 (Meta 2013 = 10 serviços x 1 ano [2010] + 12 serviços x 1 ano [2011] + 13 serviços x 1 ano [2012] + 13 serviços x 1 ano [2013] / 4 anos = 12)

Valor medido: 12

Percentual anual já alcançado: 50

V_0 : 8,5

Unidade: U

Peso: 2

Catálogo de Serviços em 2013: CAFé, Conferência Web, eduroam, FIX/PPT Metro de Brasília, fone@RNP, ICPEdu, IDC, Telepresença, Transmissão de Sinal de TV, Transmissão de Vídeo ao Vivo, Videoaula@RNP, Videoconferência e Vídeo sob Demanda

Tendência de alcance de meta: ✓

Este indicador é experimental? Não

O indicador reflete a oferta de serviços da RNP (comunicação e colaboração, disponibilização de conteúdos digitais, gestão de identidade, hospedagem estratégica e suporte à rede acadêmica), em nível de produção, às suas instituições usuárias. Por ser cumulativo, contempla, além da introdução com sucesso de novos serviços, a manutenção daqueles já ofertados. O Catálogo de Serviços é acordado com o Conselho de Administração (CADM) da RNP, no ano anterior ao da apuração do indicador.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pela média do número de serviços em produção e em uso pelas instituições usuárias, calculada nos últimos quatro anos

Tendência de desempenho e recomendações

A meta anual pactuada para 2013 será alcançada, uma vez que se espera manter no Catálogo de Serviços os 13 serviços atualmente oferecidos e mantidos pela RNP às suas organizações usuárias e comunidades de clientes especiais e estratégicos, não havendo nenhum motivo que justifique a descontinuidade de qualquer um dos serviços.

O indicador Número de Serviços em Produção é atendido por um conjunto de ações coordenadas que tratam de forma estratégica do portfólio e do ciclo de vida dos serviços da RNP, alinhadas às necessidades dos clientes e às tendências e inovações tecnológicas.

A tabela a seguir apresenta a evolução da composição do Catálogo de Serviços da RNP, classificado em cinco categorias, ano a ano, desde 2008:

Catálogo de Serviços	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Comunicação e Colaboração						
Conferência Web	X	X	X	X	X	X
Fone@RNP	X	X	X	X	X	X
Telepresença				X	X	X
Videoconferência	X	X	X	X	X	X
Disponibilização de Conteúdos Digitais						
Transmissão de Sinal de TV	X	X	X	X	X	X
Transmissão de Vídeo ao Vivo	X	X	X	X	X	X
Videoaula@RNP				X	X	X
Vídeo sob Demanda	X	X	X	X	X	X
Gestão de Identidade						
CAFe			X	X	X	X
Eduroam					X	X
ICPEdu			X	X	X	X
Hospedagem Estratégica						
IDC	X	X	X	X	X	X
Suporte a Rede Acadêmica						
FIX/PTT Metro de Brasília	X	X	X	X	X	X
Total por ano	8	8	10	12	13	13

As principais entregas no primeiro semestre de 2013 pelas ações que tratam da Gestão do Portfólio de Serviços foram:

Ação	Principais entregas	Atendimento das expectativas dos clientes	Principais impactos
Ampliação do fone RNP para os Institutos Federais (IFs)	25 novas instituições clientes do fone@RNP	Alcance de 42% da meta em 2013	Economia e flexibilidade no uso da telefonia para os IFs e aumento da capilaridade do serviço
Evolução do fone@RNP	Disponibilização de três módulos, dos cinco previstos, na nova distribuição do fone@RNP e implementação de piloto de uso desta nova distribuição, com cinco sites de instituições clientes – Mast, UFSC e as três unidades da RNP	Maior facilidade na instalação, configuração e operação, além de maior economia para as instituições clientes do serviço	Cerca de 70% das ligações de longa distância passaram a ser feitas pelo serviço fone@RNP, trazendo maior economia para as instituições por conta do seu novo módulo de gateway transparente e desonerando o usuário de qualquer tipo de ligação para ramal específico para a utilização do serviço
Ampliação do serviço de Telepresença	Escolha das instituições – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) – e publicação do edital para a aquisição das salas	Disponibilização de mais uma sala de telepresença para uso compartilhado na região Centro-Oeste (em Brasília) e instalação da primeira sala de telepresença na região Norte (em Manaus)	Capilarização do serviço de Telepresença da RNP para a região Norte e ampliação de salas na região Centro-Oeste, além daquelas já disponibilizadas nas regiões Sudeste e Nordeste, permitindo a comunicação e colaboração em ambiente imersivo de alta definição

Ação	Principais entregas	Atendimento das expectativas dos clientes	Principais impactos
Gestão da CAFe	Adesão de nove novos provedores de serviço (SPs) e de seis novos provedores de identidade (IDPs) e melhoria do processo de homologação de novos provedores de identidade, graças à incorporação de roteiros (scripts) automatizados e ações do Service Desk	Ampliação da quantidade de provedores de serviço em decorrência da adesão ao serviço internacional eduGAIN (serviço da rede europeia Géant para interconexão de federações de identidade) e maior agilidade no processo de homologação de novos provedores de identidade	Maior variedade de serviços para os clientes da CAFe e aumento de mais de 20% no número de instituições, chegando a 44 instituições ao final do primeiro semestre (http://portal.rnp.br/web/servicos/estatisticas)
Gestão do Videoaula@RNP	Melhoria da infraestrutura, através da instalação de um cluster de servidores no IDC da RNP, desenvolvimento do suporte às videoaulas em dispositivos móveis e divulgação do serviço em eventos e junto a clientes	<p>Aumento da capacidade de atendimento de acessos às videoaulas e maior agilidade nas tarefas de recuperação do serviço em caso de falhas</p> <p>Suporte a <i>upload</i> e visualização de videoaulas no formato de dispositivos móveis</p> <p>Aumento da visibilidade e do interesse no uso do conteúdo disponibilizado pelo serviço</p>	<p>Aumento da capilaridade e da disponibilidade do serviço</p> <p>Possibilidade de acessar videoaulas a partir de dispositivos móveis (<i>tablets, smartphones e notebooks</i>)</p> <p>Aumento no número médio de acessos mensais, de 19% em relação ao ano anterior excetuando-se o mês de janeiro, tendo sido registrado, em fevereiro, o recorde de uso do serviço, com mais de 6.000 acessos diários e 114.000 acessos durante todo o mês. Ao final do primeiro semestre foram contabilizadas 742 videoaulas e 34 instituições clientes (http://portal.rnp.br/web/servicos/estatisticas-de-uso)</p>
Gestão do eduroam	16 instituições clientes espalhadas pelo Brasil e mais de 830 pontos de acesso ao serviço	Ampliação da cobertura de acesso ao serviço eduroam	Maior número de usuários potenciais com a capilarização do serviço eduroam pelo Brasil (http://monitor.eduroam.org/eduroam_map.php?type=br)
Gestão do IDC	Em continuidade ao projeto de readequação e ampliação da área de hospedagem, iniciou-se a aquisição de novos equipamentos de refrigeração de precisão, além da ampliação de dutos e da aquisição de novos racks tipo chaminé	Disponibilização de ambiente com alto nível de infraestrutura e mais espaço para novas hospedagens estratégicas	Ação que visa à ampliação da capacidade de hospedagem de sistemas estratégicos
Gestão e fortalecimento do relacionamento com a comunidade de usuários dos serviços e PoPs	<p>Participação em eventos promovidos pelas comunidades de usuários dos serviços da RNP, entre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fórum dos Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (Forti), de 03/4/2013 a 05/4/2013; VII Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das Ifes (VII WTICIFES), de 27/5/2013 a 29/5/2013; Fórum das Universidades Confessionais e Comunitárias (ForTI), em 15/5/2013 	Estabelecimento de canal direto com a comunidade de usuários dos serviços da RNP	Potencializar e melhor orientar as ações desenvolvidas na gestão e no ciclo de vida dos serviços
Projeto Europe Latin America Collaborative e-Infrastructure for Research Activities (Elcira)	Coordenação, promoção e desenvolvimento de ações para estruturação de federações de identidade e do eduroam entre a Europa e a América Latina	Acesso às facilidades disponibilizadas pelas federações de identidade e do serviço eduroam na Europa e na América Latina	Ampliação das federações de identidade e da capilaridade do serviço eduroam na América Latina, além de sua integração com a Europa (http://www.elcira.eu/)

Como pontos que necessitam atenção, destacam-se:

- Redução significativa no número de clientes do serviço de Transmissão de Sinal de TV, merecendo, portanto, um diagnóstico e, eventualmente, o desenvolvimento de ações que venham a reverter este cenário;
- Dificuldades observadas no processo de adesão à Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu) e, para tanto, estão sendo planejadas ações voltadas à melhoria e simplificação dos procedimentos, de acordo com solicitações feitas pela comunidade de instituições de ensino e pesquisa, e aprovadas pelo Comitê Assessor de Gestão de Identidade (CA-GId).

Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores

Empreendimento de Soluções em TIC

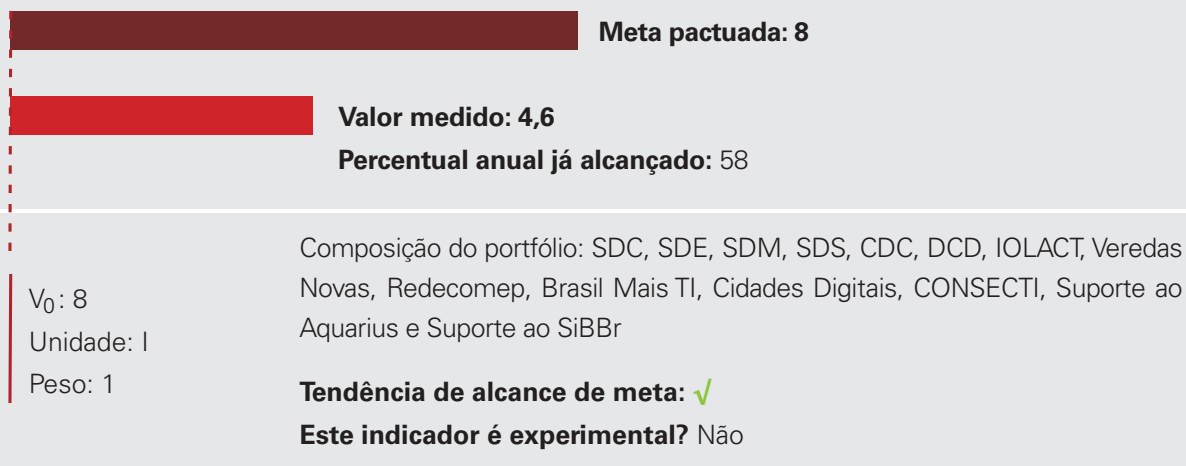
O macroprocesso Empreendimento de Soluções em TIC visa o desenvolvimento e a gestão de soluções de interesse público baseadas em TICs, seja por meio da reutilização de conhecimentos produzidos pela organização nos empreendimentos que envolvem seus diversos contextos de atuação ou através do uso de conhecimentos externos mobilizados para tal. Ele é avaliado por um indicador:

- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas pág. 71

O portfólio atual é composto pelas seguintes iniciativas estratégicas:

- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação (CTIC);
- Programa Centros de Dados Compartilhados (CDC);
- Infraestrutura Óptica Latino-Americana de Ciência e Tecnologia (IOLACT);
- Programa Redecomep;
- Programa Distribuição de Conteúdos Digitais (DCD);
- Programa Soluções Digitais para Cultura (SDC);
- Programa Soluções Digitais para Educação (SDE);
- Programa Soluções Digitais para Metrologia (SDM);
- Programa Soluções Digitais para Saúde (SDS);
- Programa Veredas Novas;
- Projeto Brasil Mais TI;
- Projeto Cidades Digitais;
- Projeto CONSECTI
- Projeto Mercosul Digital;
- Projeto Suporte ao Aquarius; e
- Projeto Suporte ao Sistema de Informações sobre Biodiversidade do Brasil (SiBBr).

7. Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas



O indicador mede o nível de execução de iniciativas estratégicas em TICs, ações plurianuais que apoiam políticas públicas relacionadas com ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura, patrocinadas pelo Programa Interministerial RNP. O portfólio de iniciativas e suas metas de desempenho anuais são apresentados no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao CADM da organização no ano anterior ao período de avaliação.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso por uma nota atribuída de acordo com o desvio dos índices de progresso de execução física das iniciativas estratégicas. O índice de progresso da execução física de cada iniciativa é calculado pela razão entre o progresso físico acumulado e a meta prevista para o período de avaliação. A meta prevista para o período de avaliação refere-se a um percentual da execução integral da iniciativa plurianual

A relação entre nota e desvio é:

Desvio da meta (a menor)	Nota
Desvio ≤ 10%	10
10% < Desvio ≤ 20%	8
20% < Desvio ≤ 30%	6
30% < Desvio ≤ 40%	4
40% < Desvio ≤ 50%	2
50% < Desvio	0

Para cada iniciativa estratégica é atribuído um peso em função de sua relevância na composição do portfólio. Em 2012 ficou estabelecido que todas as iniciativas tivessem o mesmo peso, igual a 1. O valor do indicador expressa uma nota global do portfólio, que é calculada a partir da média ponderada das notas de cada iniciativa, da seguinte forma:

$$I_7 = \frac{1}{\sum_1^n P_i} \sum_{i=1}^n P_i \cdot N_{7,i}$$

Sendo:

n - quantidade de iniciativas estratégicas (IE)

P_i – peso da iniciativa estratégica i

N_{7,i} – nota da iniciativa estratégica i

A tabela a seguir informa os valores apurados dos índices de execução física de cada iniciativa estratégica do portfólio e compara com a meta de execução anual de cada uma. Em função disso, foi obtido o desvio em relação à meta anual e foi possível atribuir uma nota para cada iniciativa, de acordo com a tabela que demonstra a relação entre desvio e nota. O somatório ponderado das notas resultou no valor apurado para o indicador de 4,6, o que representa 58% de alcance da meta anual de 8.

Solução	Iniciativa Estratégica	V0 ¹	Meta anual	Varição anual ²	Realizado	Quanto falta para a meta/ variação anual ³	Nota
Soluções Digitais Aplicadas (SDA)	SDC	73%	100%	27%	79%	78%	0
	SDE	0%	98%	98%	89%	10%	10
	SDM	35%	87%	52%	72%	30%	6
	SDS	20%	80%	60%	66%	23%	6
Soluções de Serviços de Colaboração (SSC)	CDC	0%	96%	96%	26%	73%	0
	DCD	20%	80%	60%	41%	65%	0
Soluções de Redes Avançadas (SRA)	Redecomep	81%	99%	18%	88%	63%	0
	Veredas Novas	48%	61%	13%	53%	15%	8
Pilotos	Brasil Mais TI	71%	100%	29%	96%	14%	8
	Cidades Digitais	0%	79%	79%	26%	67%	0
	CONSECTI	66%	100%	34%	100%	0%	10
	Suporte ao Aquarius	58%	100%	42%	90%	24%	6
	Suporte ao SiBBR	64%	100%	36%	92%	23%	6
Média						4,6	

¹ Índice de execução em 1º de janeiro de 2013

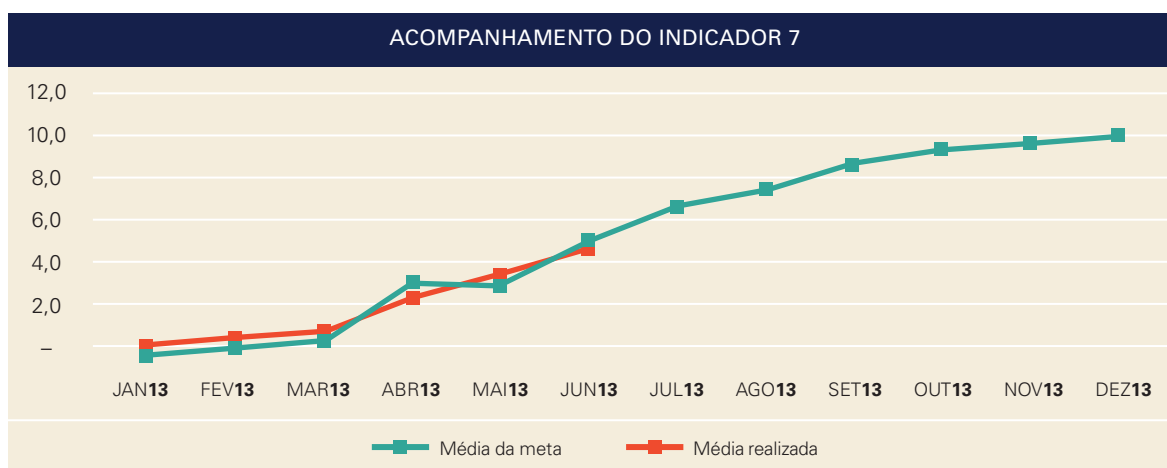
² Meta anual - V0

³ 100% - (Realizado - V0)/(Varição Anual)

Tendência de desempenho e recomendações

Em 2013, o portfólio de Iniciativas Estratégicas de Apoio a Políticas Públicas da RNP está estruturado em três conjuntos de soluções, que organizam oito programas (SDC, SDM, SDE, SDS, CDC, DCD, Veredas Novas e Redecomep) e cinco projetos circunstanciados (Brasil Mais TI, Cidades Digitais, CONSECTI, Suporte ao Aquarius e Suporte ao SiBBr).

No primeiro semestre de 2013, o programa SDE e o projeto CONSECTI ultrapassaram suas metas e obtiveram nota 10. O projeto Brasil Mais TI e a iniciativa Veredas Novas atingiram suas metas e obtiveram nota 8. Os programas SDM e SDS, e os projetos Suporte ao Aquarius e Suporte ao SiBBr obtiveram nota 6.



Ao comparar as notas com as metas de cada iniciativa em janeiro de 2013, tem-se o seguinte resultado:

DESVIO DA NOTA PLANEJADA JUN13

										Veredas Novas; 33%
										SIBBr; -25%
										SDS; 50%
										SDM; 50%
										SDE; 150%
										SDC; -50%
										REDECOMEP; 0%
										DCD; -100%
										CONSECTI; 0%
										Cidades Digitais; -100%
										CDC; 0%
										Brasil + TI; 33%
										Aquarius; 0%

As iniciativas que apresentaram problemas para o atingimento de suas metas individuais no período estão relacionadas abaixo, juntamente com os respectivos motivos identificados:

- Suporte ao SiBBr: mudanças de gestão no MCTI;
- SDC: mudanças de gestão no Ministério da Cultura (MinC), que impactaram no envolvimento necessário para a condução dos projetos pela nova gestão;
- DCD: um dos projetos do programa, o Disseminação Ginga, teve seu início adiado em um mês em função da indisponibilidade do recurso. Outro projeto, o MP-SeAC, teve alteração de escopo em função das entregas de benchmarking acordadas com os stakeholders para execução apenas ao final do projeto.
- Cidades Digitais: decisão do Ministério das Comunicações (MC) de suspender os pagamentos e rever o escopo do projeto.

Para mitigar os riscos de não atendimento das metas das iniciativas acima, as seguintes ações devem ser tomadas:

- Suporte ao SiBBr: ampliar o relacionamento com a direção do projeto no MCTI;
- SDC: estreitar o relacionamento com a alta gestão do MinC e buscar um maior entendimento das ações realizadas com a RNP, com apoio da área de Relacionamento, da Diretoria Geral e da Diretoria de Serviços e Soluções;
- DCD: retomar, em agosto de 2013, o planejado no projeto, acompanhando cada uma das entregas do programa, de modo a evitar atrasos;
- Cidades Digitais: rever o contrato atual para adequá-lo ao novo escopo estabelecido pelo MC.

A seguir, são apresentadas as principais entregas e os desdobramentos das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas no primeiro semestre de 2013:

Solução	Iniciativas estratégicas	Principais entregas	Principais consequências e desdobramentos previstos
SDA	SDC	<p>Projeto Rede de Cinemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização do 1º Encontro da Rede de Cinemas; • Realização da 1ª Capacitação da Rede de Cinemas; • Produção do Livro Administração de Rede de Cinemas, em parceria com a Escola Superior de Redes (ESR); • Execução de testes de exibição nos pontos ativados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Possível expansão para uma segunda etapa, com o aprimoramento da solução para um hardware de baixo custo; • Apoio à expansão para 4 mil pontos da Cultura; • Oportunidade para o compartilhamento e a troca de conteúdos audiovisuais usando a rede, como por exemplo um festival de cinema que esteja ocorrendo no cinema do Vale do Canela, que pode ser transmitido simultaneamente para as outras salas participantes da Rede de Cinemas;

Solução	Iniciativas estratégicas	Principais entregas	Principais consequências e desdobramentos previstos
		<ul style="list-style-type: none"> Ativação da rede planejada para 13 de agosto: primeira sessão aberta ao público em todos os pontos. A partir de agosto, haverá sessões todas as segundas e terças-feiras de cada mês; Produção de um vídeo de divulgação da rede; Disponibilização de um blog para comunicação com e entre os participantes da rede (http://culturadigital.br/cinemasemrede/) 	<ul style="list-style-type: none"> Expansão da Rede de Cinemas Universitários Experimental: Cinemateca, Cinusp/Brasília, Escola de Comunicação e Artes (ECA/USP), UFBA, UFRGS e Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj); Possibilidade a ser explorada pelo MinC, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), de expansão da rede para outras universidades; Possibilidade de incorporação de facilidades para uso da rede por deficientes visuais, a partir da incorporação do Accessibility as a Service (AaaS)
		<p>Projeto Rede de Laboratórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de adequações na infraestrutura de rede e Tecnologia da Informação (TI) da Funarte-MG e da Funarte-DF 	<ul style="list-style-type: none"> Ambiente dotado de mídias digitais para uso em experimentos de arte, cultura e tecnologia; Forma de aproximar arte e tecnologia, disponibilizando aos profissionais um ambiente para experimentação; Os desdobramentos deste projeto dependem da definição de novas diretrizes para os laboratórios, pelo MinC; Mantidas as indefinições atuais quanto à instalação do piloto, não haverá redes de laboratórios ativadas em 2013. Não há mobilização das Funartes e os kits adquiridos em 2012 estão ainda em caixas armazenados nos escritórios das instituições. Uma alternativa é a instalação dos laboratórios nas universidades
	SDM	<p>Projeto Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro):</p> <ul style="list-style-type: none"> Sustentação operacional; Conexão Inmetro/DF com a formalização do Consórcio Rede GigaCandanga; Estudo das conexões dos Institutos de Pesos e Medidas (Ipems) para participação no uso do backbone da RNP; Rede de Metrologia 	<ul style="list-style-type: none"> Construção da Rede de Metrologia Conexão do Centro Administrativo do Inmetro de Brasília; Planejamento de conexão do Centro Administrativo do Inmetro do Rio de Janeiro; Estudo de processo de conexão dos 53 Ipems do Inmetro; Desenvolvimento, treinamento e capacitação em soluções da RNP; Treinamento e capacitação pela ESR
SDE	<p>Projeto Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes):</p> <ul style="list-style-type: none"> Sustentação operacional e estratégica conjunta; Comunicação estratégica; Módulo do portal avançado para dispositivos móveis na AppStore e MarketPlace; O ciclo de P&D foi substituído por investimento em produtos gerados por P&D (videoaula para dispositivos móveis); Entregue a primeira parte da solução de Objetos Educacionais para a Universidade Aberta do Brasil (UAB); Integração da plataforma do portal com soluções abertas (por exemplo Google Business Education) 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em P&D; Investimento em infraestrutura de redes; Investimento em treinamentos; Exercício positivo de governança da cooperação Capes/RNP, que inspirou o modelo de Câmaras Técnicas estabelecido pelo CG-RNP no segundo semestre; A segunda parte dos objetos educacionais para UAB será avaliada em agosto; O Banco internacional de Objetos de Aprendizagem (BIOE) será integrado à Federação Educa Brasil (FEB); Está sendo desenvolvida nova versão do Portal UAB, dentro do escopo 2013, para entrar em produção em janeiro de 2014 	

Solução	Iniciativas estratégicas	Principais entregas	Principais consequências e desdobramentos previstos
SDS		<p>Projeto Telessaúde Brasil Redes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de profissionais; • Desenvolvimento do DVD para o Telessaúde Brasil Redes <p>Projeto Rede Universitária de Telemedicina (Rute 2):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega do núcleo Rute no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (UFPI) <p>Projeto Rute 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inauguração de dez núcleos Rute: • Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; • Instituto do Coração (Incor) - Fundação Zerbini - Faculdade de Medicina de São Paulo; • Hospital Universitário da Universidade Estadual de Maringá; • Hospital de Traumatologia-Ortopedia (Into); • Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais; • Hospital Universitário da Universidade Federal de Grande Dourados (URGD); • Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves; • Hospital Municipal Doutor Mário Gatti; • Hospital Geral de Nova Iguaçu/Hospital da Posse; • GHC - Hospital Nossa Senhora da Conceição <p>Projeto Rute 3 Expansão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entregues todos os equipamentos para os novos núcleos Rute; • Realizadas todas as conexões às Redecomeps; • Aprovados todos os projetos. As obras de adequação das salas de videoconferência estão em andamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelagem do projeto Rute 2.0 com a EBSEH/MEC, para implantar serviços e tecnologias de ponta nos núcleos Rute
SSC	CDC	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de duas instituições abrigo para hospedagem da solução CDC (Container Data Center) Huawei; • Formação do GT da solução; • Produção dos contêineres na China; • Proposta de modelo de operação; • Minuta do acordo de cooperação com as instituições abrigo; • Contratação de prestadores de serviço; • Logística internacional e nacional; • Elaboração de documentação e desembaraço aduaneiro; 	<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados do piloto poderão contribuir para direcionar a iniciativa CDC; • Oportunidade para estruturação de um SE CDC, que poderá ser expandido no futuro; • Oportunidade de estruturar um novo negócio (metodologia de gestão, implantação etc), como ocorreu com as redes metro; e • Oferta de pelo menos dois serviços básicos: armazenamento e máquinas virtuais

Solução	Iniciativas estratégicas	Principais entregas	Principais consequências e desdobramentos previstos
		<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de projetos executivos para as obras de adequação civil, elétrica e hidráulica, e para a infraestrutura de rede do local de instalação dos contêineres; Sondagem de solo; Inspeção técnica dos equipamentos na fábrica na China; Preparação de documentação para embarques; Realização de workshops técnicos para apresentação ao dos produtos doados pela Huawei ao GT da solução; Realização de workshop de inovação para identificação de oportunidades 	
	DCD	Projeto Disseminação Ginga: <ul style="list-style-type: none"> Planejamento das atividades; Compra dos equipamentos para os laboratórios; Seleção das emissoras públicas de TV participantes do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de rede de distribuição de conteúdo; Segundo contrato com o MC para o desenvolvimento de ações de TV digital
		Projeto Monitoramento da Programação de Serviço de Acesso Condicionado (MPSeAC): <ul style="list-style-type: none"> Relatório técnico da arquitetura do anteprojeto; Relatório técnico da arquitetura do protótipo; Termo de Referência do Centro de Referência Audiovisual (CRA) 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de data center
		Projeto RITVRP: <ul style="list-style-type: none"> Construção de rádio enlace PoP-USP/EBC-SP; Suporte e manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> Criação do telejornal ao vivo; Criação de serviço para intercâmbio de conteúdo digital
		Projeto Redelfes: <ul style="list-style-type: none"> Relatório de avaliação do serviço ITVU e de sua infraestrutura; Suporte e manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> Integração das TVs universitárias com as TVs públicas
SRA	Redecomep	Redecomep João Pessoa: <ul style="list-style-type: none"> Interconexão entre João Pessoa e Campina Grande (15% concluída) 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativa estruturante, para os próximos 20 anos, que permitirá acesso e ampliação de infraestrutura de rede acadêmica e governamental nos estados, a custos incrementais reduzidos; Redução dos custos com comunicação de dados e acesso à Internet; A ampliação da capacidade de conexão para 1 Gb/s permitirá a participação mais equânime de alunos, professores e pesquisadores nos benefícios de uma comunicação e colaboração de alta qualidade; Com a disponibilidade de fibras ópticas e a capacidade de transmissão por meio de parcerias existentes entre RNP e governos estaduais, operadoras de telecomunicações e Telebras, surge a oportunidade de investir na implantação de acessos interurbanos (backhaul) para conexão de IFSs e IFSs no
		Redecomep Petrolina e Juazeiro: <ul style="list-style-type: none"> Reunião de kick-off de construção; Processo de aquisição de cabos ópticos e equipamentos; Lançamento de 25% da rede aérea 	
		Redecomep Porto Velho: <ul style="list-style-type: none"> Análise inicial da minuta de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre RNP, Universidade Federal de Rondônia (Unir) e Eletrobras Redecomep Altamira: Processo de aquisição de cabos ópticos; 	

Solução	Iniciativas estratégicas	Principais entregas	Principais consequências e desdobramentos previstos
		<ul style="list-style-type: none"> • Processo de aquisição de equipamentos; • Início da construção da rede <p>Redecomep Castanhal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de aquisição de cabos ópticos; • Processo de aquisição de equipamentos; • Início da construção da rede <p>Redecomep Marabá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de aquisição de cabos ópticos; • Processo de aquisição de equipamentos; • Início da construção da rede <p>Redecomep Santarém:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de aquisição de cabos ópticos; • Processo de aquisição de equipamentos; • Início da construção da rede <p>Redecomep Petrópolis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião de kick-off de construção; • Processo de aquisição de cabos ópticos; • Processo de aquisição de equipamentos; • Lançamento de 25% da rede aérea <p>Redecomep Niterói:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião de kick-off de construção; • Processo de aquisição de cabos ópticos; • Processo de aquisição de equipamentos; • Lançamento de 25% da rede aérea <p>Redecomep Rio de Janeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 84% das instituições acadêmicas da primeira fase ativadas opticamente; • 42% das instituições acadêmicas da primeira fase em operação; • Finalização do Anel Centro <p>Redecomep Campinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 100% da implantação da primeira fase da rede óptica (CTI - RNP - Embrapa - Unicamp - CPqD - CNPEM); • Início da construção da segunda fase <p>Redecomep Pelotas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de aquisição de cabos ópticos; • Processo de aquisição de equipamentos 	<p>interior às redes parceiras e ao backbone da RNP. Assim, será acelerado o aperfeiçoamento da conexão destes campi e reduzido o custo mensal por <i>megabit</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o surgimento de aplicações avançadas: <ul style="list-style-type: none"> – Telemedicina e Telepresença: diagnósticos, laudos e cirurgias; – Computação em grade: processamento e armazenamento distribuído; – Operação remota de instrumentos e sistemas: telescópios e grandes experimentos internacionais; – Videoconferência (HD); – Telefonia na Internet – IP; – TV na Internet - TVIP (HD); – Acesso a grandes bases de conhecimento e bibliotecas digitais; – Imersão virtual, segurança ativa, redes sem fio públicas e ipv6
	Veredas Novas	<p>Projeto Etice (CE):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do piloto do projeto, com quatro conexões; • Aquisição de equipamentos de fase 1; • Início da fase 1 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento da iniciativa Veredas Novas com a execução orçamentária da RNP em 2013; • Melhorias no acompanhamento dos resultados do ponto de vista de gestão

Solução	Iniciativas estratégicas	Principais entregas	Principais consequências e desdobramentos previstos
		<p>Projeto Prodest (ES):</p> <ul style="list-style-type: none"> Conclusão da consultoria ao Projeto METROGVIX <p>Projeto Vivo (SP):</p> <ul style="list-style-type: none"> Seis novas conexões através de Anuência Prévia Anatel (faltam duas conexões, de Araras e Barretos, para conclusão) <p>Projeto GigaCandanga (DF):</p> <ul style="list-style-type: none"> Conclusão da fase 1 do projeto <p>Projeto Telebras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sem entregas 	
	IOLACT	<ul style="list-style-type: none"> Sem entregas 	
Pilotos	Brasil Mais TI	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação e certificação de mais de 4 mil alunos em linguagem de tecnologia de programação em Java, .NET e Cobol; Capacitação de aproximadamente 30 mil alunos em cursos administrativos e em outras áreas de conhecimento; Apoio ao MCTI em relação à estratégia de evolução do projeto para 2013-2014 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do escopo da fase 2. A segunda fase deste projeto está sendo modelada em conjunto com a ESR, para a construção de novas trilhas de treinamento e capacitação com foco em redes, segurança e gestão de TI
	Cidades Digitais	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstico inicial e planejamento de cidades digitais; Execução das capacitações previstas, totalizando 11 cursos; Acompanhamento da implantação da infraestrutura de redes; Sistematização da metodologia Cidades Digitais; Publicação da metodologia Cidades Digitais; Realizadas as reuniões previstas; Relato de gestão do contrato RNP-MC 	<ul style="list-style-type: none"> Encerrada a fase 1
	CONSECTI	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do trâmite e da demanda dos processos de assinaturas de ACT dos estados do Amazonas e do Rio de Janeiro; Conexão da sede do CONSECTI executada 	<ul style="list-style-type: none"> O encerramento do projeto depende da agilidade dos estados em devolver as vias assinadas do ACT; A rede poderá ter inúmeros usos no que se refere à utilização de um par de fibras para os governos, além de facilitar intercâmbio e integração dos estados com o MCTI e outros entes de interesse
	Suporte ao Aquarius	<ul style="list-style-type: none"> Duas salas de telepresença, sendo uma no MCTI e outra no Inpa/MA; Sustentação à plataforma; Novo portal do MCTI 	<ul style="list-style-type: none"> Em discussão um projeto plurianual via Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração/Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação (SPOA/CGTI) Processos de compra de equipamentos para as salas de telepresença, pelo MCTI

Solução	Iniciativas estratégicas	Principais entregas	Principais consequências e desdobramentos previstos
	<p>Suporte ao SiBBr</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da base de metadados; Sustentação à plataforma; Portal SiBBr 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto praticamente finalizado. O desenvolvimento da base de metadados e o site estão prontos, restando somente alguns poucos testes; Feita programação de passagem de bastão da RNP para o LNCC. O agendamento está dependendo das agendas dos técnicos das duas instituições, mas deverá acontecer ainda em julho de 2013

Unidade de Gestão CTIC

Durante o primeiro semestre de 2013, o CTIC concentrou suas atividades na condução dos seis projetos atualmente em sua carteira: JitCloud e AltoStratus, relacionados ao tema Computação em Nuvem, e CIA2, REMOA, SIMTUR e SPACES 4D, abrangendo o tema Cidades Inteligentes. As principais observações sobre estes projetos são:

- JitCloud – Uma proposta para ampliar a elasticidade de provedores de computação em nuvem baseada na federação de recursos computacionais amortizados. Este projeto foi concluído em maio de 2013, dentro do cronograma estabelecido inicialmente, com resultados bastante significativos, incluindo um protótipo funcionando em fase experimental. O projeto gerou, ainda, cerca de 17 publicações científicas, oito dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado;
- AltoStratus – Soluções de Middleware para Composição, Execução e Gerenciamento de Serviços em Nuvens Híbridas e Heterogêneas. Também concluído em maio de 2013, não foram identificados atrasos significativos nas atividades deste projeto. Além dos resultados previstos inicialmente, o projeto gerou 30 publicações científicas, bem como três dissertações de mestrado e uma tese de doutorado;
- CIA2 – Construindo Cidades Inteligentes: da Instrumentação dos Ambientes ao Desenvolvimento de Aplicações. O projeto foi concluído na data prevista inicialmente, em junho de 2013, com um conjunto de resultados bastante satisfatórios. Como resultados indiretos, o projeto gerou 64 publicações científicas, bem como sete dissertações de mestrado e uma tese de doutorado;
- REMOA – Rede-Cidadã de Monitoramento do Ambiente Baseada em Conceitos da Internet das Coisas. No contexto de cidades inteligentes, este projeto deverá ser encerrado em novembro de 2013, três meses após a data prevista inicialmente;
- SIMTUR – Sistema Inteligente para Monitoramento de Tráfego Urbano. Inicialmente previsto para encerrar em junho de 2013, este projeto solicitou prorrogação de seis meses, devendo concluir suas atividades em dezembro de 2013;

- SPACES 4D – Sistema Participativo de Gestão e Monitoramento de Cidades e Serviços Públicos Usando Rastreamento com Câmeras 4D. Entre os projetos do CTIC, o SPACES 4D registrou o maior atraso em seu cronograma, que previa seu encerramento em agosto de 2013. Foi solicitada uma prorrogação de nove meses para sua conclusão, que deverá ocorrer em maio de 2014.

Ressalta-se que as prorrogações dos prazos dos projetos REMOA, SIMTUR e SPACES 4D ocorreram sem aporte de recursos extras e foram justificadas pela necessidade de adequar as perspectivas de prazo muito otimistas que tais projetos tiveram na fase de planejamento de seus cronogramas, bem como compensar atrasos nas entregas de equipamentos fundamentais para o bom andamento de suas atividades.

Adicionalmente às atividades relacionadas aos seis projetos em andamento, no primeiro semestre de 2013 a Unidade de Gestão CTIC também:

- Concluiu o trâmite interno para assinatura do Convênio para implementação e gestão da Rede de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, no âmbito do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec);
- Participou de congressos e seminários de TIC no Brasil e no exterior;
- Promoveu um ambiente para demonstração dos projetos CTIC durante o WRNP 2013.

Para o segundo semestre de 2013, a Unidade de Gestão CTIC prevê:

- A continuidade do acompanhamento dos três projetos remanescentes;
- O encerramento dos projetos REMOA e SIMTUR, com o recebimento e a análise de dois conjuntos de entregáveis finais;
- Realização do workshop para avaliação dos resultados finais dos projetos referentes aos temas Tecnologias e Soluções para Suporte a Conteúdos Digitais, Computação em Nuvem, Virtualização de Redes e Serviços, e Cidades Inteligentes, encerrados ao longo dos anos de 2012 e 2013;
- Realização do evento Mostra Inova CTIC, que tem por objetivo divulgar e colocar à disposição do mercado as inovações criadas pelos grupos de P&D coordenados pelo CTIC;
- O início das atividades da Rede de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, no âmbito do Sibratec. Este evento está em fase de aprovação final do órgão financiador, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Estima-se que as atividades previstas para o segundo semestre de 2013 transcorram dentro do planejado. Os projetos a serem encerrados no período vêm apresentando resultados bastante satisfatórios e não foram identificados eventos que possam impactar negativamente seus cronogramas de execução.

Unidade de Gestão Mercosul Digital

Como responsável pela elaboração, supervisão da execução, pelo acompanhamento e avaliação dos Orçamentos-Programa (OP) do projeto Mercosul Digital, a Unidade de Gestão acolheu a quinta missão de monitoramento externo por parte da União Europeia, a partir de reuniões realizadas entre 23 e 29 de abril de 2013 no Rio de Janeiro e nas cidades de Assunção, no Paraguai, Buenos Aires, na Argentina, e Montevideu, no Uruguai. No documento final Monitoring Report, de 21 de maio de 2013, destacam-se os seguintes pontos:

- Relevância e qualidade do projeto Mercosul Digital. A poucos meses de concluir a fase operacional, o projeto continua sendo pertinente. O envolvimento ativo de instituições em cada país e a participação de diversas instituições acadêmicas e empresas privadas reforçam o interesse geral da região para avançar nas áreas propostas: formação de recursos humanos em TICs e comércio eletrônico como ferramenta para o desenvolvimento econômico. A reformulação do Marco Lógico – realizada de forma participativa – trouxe melhorias consideráveis ao projeto, destacando-se a formulação de resultados e Indicadores Verificáveis Objetivamente (IOV) diferenciados, além da integração explícita de estratégia de saída (resultado R4), também com IOV específico;
- Eficiência da implementação. O projeto mantém bom nível de eficiência, com gestão clara dos recursos e avanço adequado das atividades, em processo de finalização da instalação da infraestrutura tecnológica prevista para o desenvolvimento do comércio eletrônico e do início dos cursos, além de melhorias na plataforma tecnológica da Escola Virtual do Mercosul (EVM). O trabalho intenso e eficaz da Unidade de Gestão e o envolvimento das instituições nacionais e da Delegação da União Europeia permitiram a geração de produtos ajustados aos requisitos acordados – especialmente importante no que diz respeito à abordagem em rede e ao aproveitamento das capacidades existentes na região por parte da EVM. Além disso, a suspensão do Paraguai, em junho de 2012, teve impacto limitado, permitindo o cumprimento do planejamento naquele país;
- Eficácia à data. O projeto é evidentemente eficaz. O cumprimento dos três resultados da vertente Comércio Eletrônico viabilizou a infraestrutura tecnológica nos quatro países – condição indispensável para o início da promoção do comércio eletrônico na região. A conexão da rede Arandu no Paraguai também foi viabilizada e os estudos gerados contribuem para uma legislação comum capaz de facilitar as transações eletrônicas, que são insumos, ainda, para a revisão ou definição de marcos legais nacionais (por exemplo a lei de comércio eletrônico aprovada no Paraguai em março de 2013);

- **Perspectivas de impacto.** O impacto esperado é positivo, embora dependa do interesse e da vontade das instituições nacionais. Não há dúvidas, porém, de que o projeto é um fator integrador da região, fomentando um nível de cooperação muito mais sólido na área da sociedade da informação, uma clara melhoria de aspectos fundamentais pelas partes, como a segurança e confiança através de certificados de segurança e de assinaturas eletrônicas, uma redução gradual das assimetrias entre os quatro países, e uma maior convicção sobre a importância do Mercosul no futuro;
- **Sustentabilidade potencial.** Boa sustentabilidade é esperada pela própria evolução do projeto, pela qualidade dos produtos e pelo interesse demonstrado pelos diferentes atores, assim como pelo bom trabalho da equipe de gestão. A sustentabilidade aparecia como o aspecto a se dedicar maior atenção, sendo a equipe de gestão ciente de tal necessidade. Projetos de integração regional encontram seu maior desafio ao final, quando se requer maior certeza em aspectos como a viabilidade de se estabelecer uma maior aproximação por parte dos países e a padronização de procedimentos por parte das instituições públicas, além da necessidade de envolvimento do setor privado (em particular das pequenas e médias empresas) e de uma maior divulgação, capaz de promover novos negócios e investimentos.

O Mercosul Digital alcançou resultados significativos para a consolidação da estrutura necessária aos países do Mercosul no âmbito da economia digital, aspecto de grande importância no contexto da sociedade da informação. Considerado exitoso, tem como desafio final a transferência da EVM a uma nova instituição que dê os passos necessários para sua manutenção e sustentabilidade futuras. No primeiro semestre de 2013 ocorreram grandes avanços neste sentido. A criação da rede institucional – base da EVM tanto em amplitude quanto em profundidade – foi aprovada no modelo proposto, no âmbito da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do Mercosul (RECyT), que tem como figura jurídica uma fundação sediada em Montevidéu, no Uruguai.

Para poder concretizar a transferência dos conhecimentos e operação da EVM à nova estrutura institucional, os coordenadores nacionais da RECyT consideraram necessário um pedido de prorrogação de três meses do convênio de financiamento do projeto Mercosul Digital. A Unidade de Gestão coordenou e articulou todo o processo correspondente a este pleito, tendo elaborado o documento fundamentado enviado pelo Grupo Mercado Comum do Mercosul (GMC) à Delegação da União Europeia, no Uruguai, ao final do primeiro semestre de 2013.

A prorrogação encontra-se em fase final de análise por parte da Comissão Europeia em Bruxelas, na Bélgica, e, uma vez aprovada, permitirá o apoio à fase de transição de projeto para a de instituição, ao mesmo tempo em que colaborará para reter o talento acumulado na EVM. Também permitirá a revisão da programação de cursos e atividades da comunidade e a manutenção da oferta formativa aberta ao longo do período letivo habitual, ou seja, até o final de 2013.

Como parte de um dos contratos firmados no âmbito do projeto – Comercio Electrónico Transfronterizo: Formación y Capacitación para las PyMEs –, foram realizados eventos de capacitação dirigidos a pequenas e médias empresas (PMEs), associações e organizações privadas com foco no segmento, e instituições de governo dedicadas aos temas de comércio eletrônico e à promoção das PMEs e sua inserção internacional. Foram eles:

- Comercio Electrónico Transfronterizo – Workshop PyMEs: Guía práctica para el desarrollo de estrategias, em Montevideu, Uruguai, no dia 25 de abril;
- Comercio Electrónico Transfronterizo – Formación de Operadores PyMEs: Guía práctica para el desarrollo de estrategias, em Montevideu, Uruguai, no dia 26 de abril;
- Comercio Electrónico Transfronterizo – Workshop y Formación de Operadores PyMEs: Estrategias para la inserción regional de las PyMEs, em Buenos Aires, Argentina, no dia 21 de maio;
- Workshop Comercio Electrónico Transfronterizo: Dialogo con el Gobierno, em Buenos Aires, Argentina, no dia 22 de maio.

No primeiro semestre de 2013, a Unidade de Gestão Mercosul Digital concentrou esforços na divulgação de resultados alcançados no âmbito do projeto, dando ainda continuidade aos processos de acompanhamento e controle, análise e avaliação da efetiva execução dos contratos ainda vigentes, firmados a partir de licitações internacionais e procedimentos negociados em regime competitivo em nível regional.

A Unidade de Gestão selecionou, revisou, organizou e compilou todo o material produzido e os resultados alcançados no âmbito do projeto. Tudo foi reunido em uma publicação especial, bilíngue, intitulada Comércio Eletrônico: Estudos e Diagnósticos no Mercosul, as ações desenvolvidas e os resultados alcançados para a vertente de Comércio Eletrônico, inclusive os planos diretores específicos, provenientes de estudos e diagnósticos sobre o panorama do comércio eletrônico nos quatro países do bloco.

O livro apresenta documentos importantes que permitem promover políticas e estratégias comuns no Mercosul, com o objetivo de reduzir o desnível digital e as assimetrias existentes em temas de comércio eletrônico e negócios pela Internet no bloco e na América Latina. Entre os temas em destaque estão o ecossistema de comércio eletrônico, a geração de confiança na Internet, a oferta e demanda de produtos e serviços aptos à comercialização pela Internet e um plano diretor de comércio eletrônico para o Mercosul.

A publicação foi lançada e apresentada a autoridades de países da América Latina e da Europa, durante a 4ª Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação da América Latina e Caribe, em Montevideu, no Uruguai, entre 3 e 5 de abril. Foi ainda distribuída amplamente a representantes da União Europeia, instâncias do Mercosul e instituições governamentais de seus países membros e outros países da América Latina, assim como a entidades públicas e privadas atuantes em TICs.

Outra publicação – o booklet Geração de Confiança no Comércio Eletrônico – foi elaborada nos idiomas português, espanhol e inglês, por um dos fornecedores contratados pelo projeto. O material é um dos resultados alcançados em temas de comércio eletrônico e resume os estudos e as análises dos aspectos relacionados à geração de confiança na Internet no Mercosul e na América Latina, incluindo uma comparação com o caso europeu, na proteção de dados pessoais, defesa do consumidor e geração de confiança nos processos de compra online.

Neste booklet, há apresentação de um modelo digital com o objetivo de criar uma infraestrutura de confiança entre ofertantes e consumidores para fomentar o comércio eletrônico transfronteiriço entre os países. Também foi avaliado o processo de adequação das normas para regular e proteger, com êxito, os direitos dos consumidores nas transações eletrônicas no âmbito do Mercosul.

O conteúdo completo das publicações produzidas encontra-se disponível no blog do projeto, em www.mercosuldigital.org.

Já no que diz respeito à visibilidade e sua sustentabilidade, no primeiro semestre de 2013, o projeto Mercosul Digital foi objeto em diversas instâncias de interesse:

- Reuniões sobre convênios para uso da plataforma da EVM, em São Paulo, entre 26 e 28 de junho, junto a instituições como ECommerce Brasil, Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), Prefeitura de São Paulo/ Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Emprego/ Espaço Empreendedor, Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho/ Escola do Empreendedor Paulista/Banco do Povo, IFC, que vem a ser o braço de desenvolvimento do setor privado do Banco Mundial, Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Federação das Associações Comerciais de São Paulo (Facesp), e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio SP);
- Reuniões sobre convênios para uso da plataforma da EVM, em Brasília, entre 24 e 25 de junho, junto a instituições como a Oficina Comercial de Espanha em Brasília, Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Confederação Nacional da Indústria/Instituto Euvaldo Lodi (CNI/IEL), Associação de Mulheres Empreendedoras do Distrito Federal (AME-DF), Governo do Distrito Federal (GDF)/Secretaria de Relações Internacionais, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Micro e Pequenas Empresas e Portal do Empreendedor, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/DF), Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil);

Reunião sobre convênios para uso da plataforma da EVM junto à Aceleradora Pipa, no Rio de Janeiro, em 10 de junho;

- Reunião entre a delegação da União Europeia no Uruguai e a direção do projeto, em Montevidéu, no Uruguai, no dia 6 de junho;

- Reunião sobre a criação da Fundação Escola Virtual do Mercosul, entre a direção do projeto e o Ministério da Educação e Cultura do Uruguai, com a coordenação da RECyT, do comitê supervisor do projeto Escola Virtual e a Fundação Ceddet, em Montevidéu, no Uruguai, no dia 5 de junho;
- IV Reunião Ordinária do Grupo de Cooperação Internacional do Mercosul (GCI), em Montevidéu, no Uruguai, entre 27 e 29 de maio;
- XLIX Reunión Especializada de Ciencia y Tecnología del Mercosur (RECyT), em Montevidéu, no Uruguai, entre 9 e 10 de maio;
- Reunião do comitê de direção do Projeto Mercosul Digital, em Montevidéu, no Uruguai, no dia 8 de maio;
- Quinta missão de monitoramento externo por parte da União Europeia, como parte do Sistema de Monitoreo Externo de los Programas y Proyectos Financiados por la Comisión Europea en América Latina y Cuba, no Rio de Janeiro, em Assunção, no Paraguai, em Buenos Aires, na Argentina, e em Montevidéu, no Uruguai, entre 23 e 29 de abril;
- Reunião entre a direção do projeto e a Endeavor Uruguay – Comunicación & Marketing, em Montevidéu, no Uruguai, no dia 8 de abril;
- Cuarta Conferencia Ministerial sobre la Sociedad de la Información de América Latina y Caribe, em Montevidéu, no Uruguai, entre 3 e 5 de abril;
- III Reunião Ordinária do GCI, em Montevidéu, no Uruguai, entre 3 e 5 de abril;
- Reunião da Coordenação Brasileira, preparatória para III Reunião Ordinária do GCI, em Brasília, no dia 20 de março;
- Diálogo Brasil – União Europeia: Economia Digital, Privacidade e Proteção de Dados, em Brasília, no dia, 12 de março;
- Reunião do comitê supervisor da EVM (fase de projeto), em Montevidéu, no Uruguai, no dia 25 de fevereiro;
- Reuniões sobre convênios para uso da plataforma da EVM, em São Paulo, entre 19 e 21 de fevereiro, junto a instituições como UFF/Coordenação de Pós-graduação em Educação a Distância, Bizstart e Startup Base, Instituto de Propriedade Industrial (INPI), Aceleradora Mola, e Senai/Cetiqt;
- *Campus Party Brasil 2013*, em São Paulo, no dia 28 de janeiro;
- Reuniões diversas no MCTI, em particular na Secretaria de Política de Informática (Sepin) e na Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec), em Brasília.

Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores

Capacitação e Disseminação do Conhecimento

O macroprocesso Capacitação e Disseminação do Conhecimento propõe-se a capacitar e formar competências em TICs e a realizar a gestão e a disseminação do conhecimento gerado na organização. Ele é avaliado por dois indicadores:

- Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos; pág. 89
- Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TIC. pág. 91

A Capacitação em TICs, vinculada ao primeiro indicador, é executada pela ESR. O segundo indicador avalia a contribuição de um portfólio de ações de disseminação do conhecimento em TICs.

8. Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos

Meta pactuada: 29.080

Valor medido: 11.664
Percentual anual já alcançado: 40

V_0 : 31.100

Unidade: U

Peso: 3

Capacitar o equivalente a 727 alunos em cursos de 40 horas-aula

Tendência de alcance de meta: ✓

Este indicador é experimental? Não

O indicador mede o número de pessoas-hora capacitadas em cursos oferecidos pela ESR, em atendimento à demanda por capacitação de técnicos e gestores de TICs das organizações usuárias da RNP, dentro das seguintes áreas temáticas: administração de sistemas, administração e projetos de redes, segurança, mídias de suporte à colaboração digital e governança de TI. A meta anual é acordada com o CG-RNP do Programa Interministerial RNP no ano anterior ao período de avaliação.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pelo número de pessoas-hora capacitadas

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é de que a meta anual pactuada seja alcançada em 2013. Até junho, o número de pessoas-hora capacitadas foi de 11.664, equivalente a 40% da meta. Com base nas solicitações de matrículas, é possível estimar que o resultado anual supere a meta em, no mínimo, 4%.

Os quadros a seguir mostram a distribuição de pessoas-hora por unidade e por área temática da ESR:

Unidade	Pessoas-hora	Percentual
Brasília (DF)	1.728	15
Cuiabá (MT)	1.120	10
João Pessoa (PB)	2.120	18
Porto Alegre (RS)	3.392	29
Rio de Janeiro (RJ)	1.080	9
Salvador (BA)	1.064	9
Polos remotos	1.160	10
Total	11.664	100

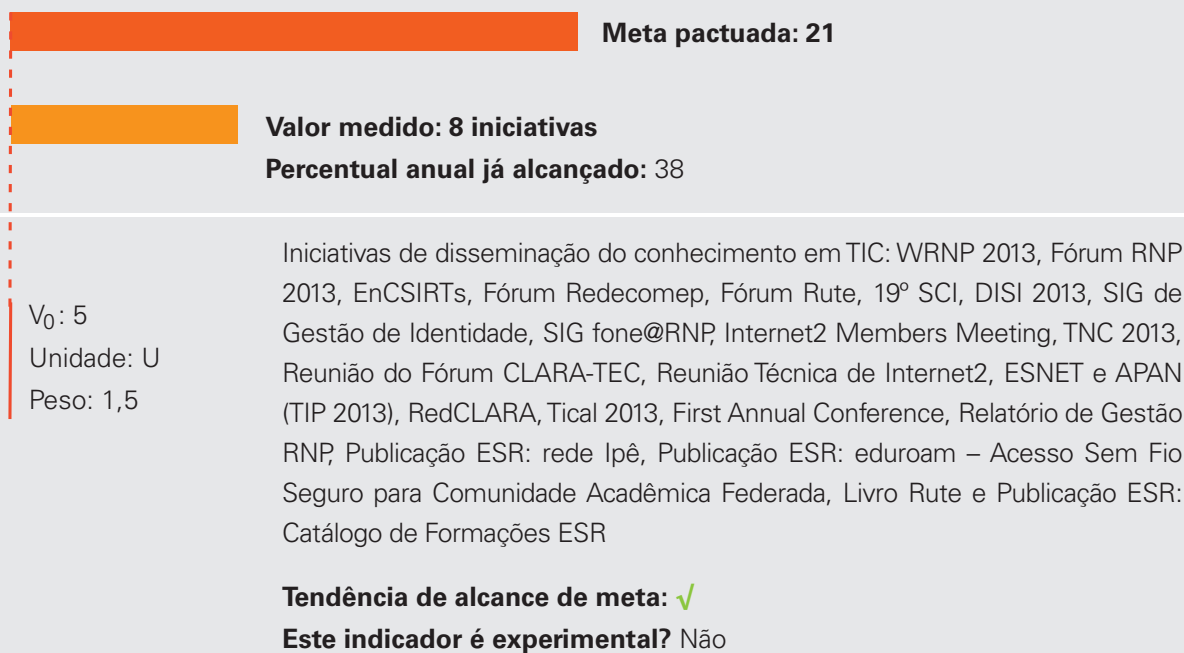
Área temática	Pessoas-hora	Percentual
Governança de TI	4.744	41
Linux	3.800	33
Redes	2.480	21
VoIP	640	5
Total	11.664	100

O Projeto Ampliação da Capacidade de Atendimento da ESR prevê a ampliação do número de unidades da ESR e a implantação do modelo de turmas distribuídas.

Em termos de ampliação da capacidade de atendimento da ESR, foi realizada uma turma distribuída no primeiro semestre de 2013, com 1.160 pessoas-hora capacitadas.

Já em relação à formação de competências técnicas, o curso Redes ganhou nova versão e foi registrada a participação de 2.000 pessoas-hora no novo curso de Arquitetura e Protocolos de Rede TCP/IP.

9. Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TICs



O indicador mede o número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC realizadas com sucesso pela RNP, como:

- Eventos institucionais ou reuniões organizadas e promovidas pela RNP que visem propor o desenvolvimento alinhado à consecução da estratégia organizacional ou disseminar informação de base técnica ou institucional;
- Eventos ou reuniões técnicas e estratégicas promovidas por parceiros ou outras organizações com vinculação, tendo a participação da RNP, que pretendam desenvolver e consolidar a atuação organizacional ou disseminar informações sobre a organização; e
- Publicações de planos, relatórios de atividades e gestão, informações para clientes ou relatórios técnicos de projetos e pesquisas produzidos pela RNP ou por seus representantes, que visem atualizar ou disseminar informação específica.

O conjunto de iniciativas é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao CADM da organização no ano anterior ao período de avaliação.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC realizadas com sucesso no ano de sua apuração

Tendência de desempenho e recomendações

Até junho de 2013, foram realizadas oito das 21 iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC programadas para 2013, o que representa 38% da meta.

Para melhor acomodar a execução das ações de sua área de segurança previstas para 2013, a RNP optou por substituir o First Annual Conference pelo First Technical Colloquium, evento que ocorrerá em outubro na cidade de Willemstad, Curaçao, em conjunto com os eventos 5th Latin American and Caribbean CSIRTs Regional Meeting, LACNIC 20 e LACNOG 2013 – ambos promovidos pelo Latin American and Caribbean Network Information Center (Lacnic).

Assim, a meta tende a ser atingida integralmente com as atividades previstas para o segundo semestre.

As iniciativas de disseminação do conhecimento são classificadas de acordo com seus graus de relevância, conforme a tabela a seguir:

		Maior Relevância	Menor Relevância
Eventos Eventos nacionais ou internacionais	RNP	[RNP+] Eventos institucionais promovidos ou organizados pela RNP para público externo específico, com regularidade e proposta de desenvolvimento alinhada à consecução da estratégia organizacional	[RNP] Eventos ou reuniões promovidos ou organizados pela RNP para disseminação de informação básica técnica ou institucional
	Externos	[EXT+] Eventos técnicos e estratégicos promovidos por parceiros ou outras organizações com vinculação e participação da RNP, que visem desenvolver ou consolidar a atuação organizacional	[EXT] Eventos ou reuniões técnicas promovidas por parceiros nos quais ocorre a disseminação de informações básicas sobre a RNP
Publicações Disseminação de informações por distintas mídias		[PUB+] Publicações de planos, relatórios de atividades e gestão, informações para clientes ou relatórios técnicos de projetos e pesquisas	[PUB] Publicações técnicas para atualização ou disseminação de informação específica

O portfólio de ações de disseminação do conhecimento em TIC em 2013 é composto por:

Relevância	Nome	Realização
[RNP+]	WRNP 2013	1º semestre
	Fórum RNP 2013	2º semestre
	Encontro de CSIRTs Acadêmicos (EnCSIRTs)	2º semestre
	Fórum Redecomep	2º semestre
	Fórum Rute	2º semestre
	SCI 2013	2º semestre
[RNP]	Dia Internacional da Segurança em Informática 2013	2º semestre
	Grupo de Interesse (SIG) de Gestão de Identidade	2º semestre
	SIG fone@RNP	2º semestre
[EXT+]	Internet2 Members Meeting	1º semestre
	Terena Network Conference 2013 (TNC 2013)	1º semestre
	Reunião do Fórum CLARA-TEC	2º semestre
	Reunião Técnica de Internet2, ESNET e APAN (TIP 2013)	1º semestre
[EXT]	Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas (RedCLARA)	1º semestre
	Conferência Regional da Rede de Diretores de Tecnologias da Informação e Comunicação das Universidades da América Latina (Tical 2013)	2º semestre
[PUB+]	Forum of Incidents Response Security Teams (First) Annual Conference	2º semestre
	Relatório de Gestão RNP	1º semestre
	Publicação ESR: rede Ipê	2º semestre
	Publicação ESR: eduroam – Acesso Sem Fio Seguro para Comunidade Acadêmica Federada	1º semestre
[PUB]	Livro Rute	2º semestre (status: entregue para a editora para produção da primeira versão diagramada)
	Publicação ESR: Catálogo de Formações ESR	1º semestre (status: em revisão final com previsão de publicação em novembro)

O quadro abaixo relaciona as ações de disseminação do conhecimento executadas no primeiro semestre de 2013:

Relevância	Nome	Mês de realização	Número de participantes ou tiragem*	Principais entregas/impactos
[RNP+]	WRNP 2013	Maio	211	<p>Durante o evento foram demonstrados 11 projetos de iniciativas estruturantes de P&D: GTICN, GT-ATER, GTEcoDif, GFVoA, GFAAAS, GTMC2, GTCNC, GTIMAV, SE-MConf, SE-Cipó e GT-Visualização Avançada, além de projetos do CTIC. As apresentações permitem melhor entendimento e avaliação dos projetos e, ao longo dos anos, vêm ganhando relevância na troca de informações e experiências entre as comunidades de redes, promovendo integração e colaboração entre elas</p> <p>O resultado da avaliação qualitativa dos participantes será apresentado no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2013</p> <p>Site do evento: http://wrnp.mp.br/</p>
[EXT+]	RedCLARA	Janeiro	2**	<p>A reunião da RedCLARA tratou do planejamento estratégico para o ciclo 2013-2017</p> <p>Em paralelo a esta reunião e à reunião CLARA-TEC, foi realizado o curso de Criação de Federação de Identidade e Federação eduoam para as Redes Acadêmicas, organizado pela RNP no escopo do projeto, pelo qual diversas redes acadêmicas da América Latina foram capacitadas, potencializando a criação de federações de identidade e eduoam</p>
[EXT+]	Reunião Técnica de Internet2, ESNET e APAN (TIP 2013)	Janeiro	4**	<p>A RNP teve representação no Tutorial NSI Hands-On Tutorial: Designing & Deploying NSI Services, que possibilitou o entendimento dos requisitos necessários para participar do projeto Auto Gole, com ações já em andamento</p> <p>Durante o evento foram realizadas várias apresentações sobre os desenvolvimentos e resultados de atividades de P&D da RNP: Cipó Use Case, RNP DCN Service Operational Infrastructure, APAN eCulture WG, Design & Deployment of a Future Internet Testbed, Mconf: a global web conferencing network based on open source and collaborative work, e ICT support for intercontinental telematic performances</p> <p>A participação nestas reuniões tem ampliado a imagem da RNP como uma organização que empreende projetos de P&D. Os relacionamentos estabelecidos a partir destes encontros têm gerado, para a RNP, oportunidade de participação em projetos internacionais</p>
[EXT+]	Internet2 Members Meeting	Abril	04**	<p>Desenvolvimento e consolidação da atuação da RNP, divulgação dos avanços do Brasil, insumos e balizamento para ações voltadas para a melhoria dos serviços</p> <p>Troca de experiências com as principais redes acadêmicas mundiais e atualização tecnológica</p>

Relevância	Nome	Mês de realização	Número de participantes ou tiragem*	Principais entregas/impactos
[EXT+]	TNC 2013	Junho	13**	<p>Apresentação realizada no Joint Meeting of Task Force on Communications and Public Relations (TF-CPR) and Global PR Network</p> <p>Participação no Global eduroam Governance Committee (GeGC), como representante da América Latina na reunião de seus membros</p> <p>Durante o evento, a RNP promoveu reunião com parceiros e a coordenação geral do projeto Elcira, para atualização do status e dos desafios para os pacotes de trabalho sob sua responsabilidade. Entre eles estão como coordenar ações de Authentication, Authorisation, Identification (AAI) entre a Europa e a América Latina e como promover o desenvolvimento do serviço eduroam</p> <p>A pedido da diretoria executiva da rede chilena Reuna, a RNP deve receber, em agosto, visita da pessoa responsável pela estruturação de serviços da instituição</p> <p>Participação do Tutorial & Training: SIP-based video calling via NRENum.net, que reuniu os especialistas em VoIP e vídeo e das principais redes acadêmicas mundiais, assim como apresentou em detalhes o serviço NRENum.net da Géant</p> <p>Apresentação do artigo Ten years of creating advanced services in collaboration with the research community, que descreveu os resultados de mais de dez anos de colaboração entre a RNP e a comunidade brasileira de pesquisa em redes e sistemas distribuídos, no desenvolvimento de serviços avançados (os slides e o artigo estão disponíveis em https://tnc2013.terena.org/core/presentation/57)</p> <p>A RNP representou o Comitê Técnico em Gestão de Identidade (CTGI), participando da reunião Refeds, com os representantes das federações de identidade europeias</p> <p>Desenvolvimento e consolidação da atuação da RNP, insumos e balizamento para ações em andamento na organização e troca de experiências com as principais redes acadêmicas mundiais</p> <p>A articulação garantiu a participação do atual chair do Global eduroam Governance Committee (GeGC) e responsável técnico pela federação canadense CAF, Chris Phillips, da rede canadense Canarie, e do gerente de comunicações unificadas da rede australiana, Bill Efthimiou, no Fórum RNP 2013 como keynote speakers internacionais</p> <p>Participação em trabalho colaborativo de alcance global de profissionais de comunicação e marketing da National Research and Education Networks (NREN), para incrementar a gestão de suas organizações por meio da orientação aos clientes, inserindo a RNP no cenário de desenvolvimento de gestão de Marketing em NRENs</p> <p>A participação nestas reuniões tem ampliado a imagem da RNP como uma organização avançada e que empreende projetos inovadores, além de estabelecer e fortalecer relacionamentos que têm gerado oportunidades de participação em mais projetos internacionais</p>

Relevância	Nome	Mês de realização	Número de participantes ou tiragem*	Principais entregas/impactos
[PUB+]	Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2012	Fevereiro	100 exemplares	Relato detalhado sobre as atividades da organização, para análise e acompanhamento do desempenho organizacional pelas partes interessadas (http://www.rnp.br/rnp/relatorio_gestao.html)
	Publicação ESR: eduroam – Acesso Sem Fio Seguro para Comunidade Acadêmica Federada	Abril	370 exemplares impressos e disponibilidade virtual	Material didático para apoio ao curso oferecido pela ESR, assim como para uso dos profissionais das instituições que tenham interesse em realizar a adesão ao serviço eduroam (http://pt.scribd.com/doc/125531184/Eduroam-Acesso-sem-Fio-Seguro-para-Comunidade-Academica-Federada)
	Publicação ESR: Catálogo de Formações ESR	Abril	2 mil exemplares impressos e disponibilidade virtual	Ampliar a visibilidade e divulgação de informações sobre os cursos de formação oferecidos pela ESR (http://esr.rnp.br/publicacoes/catalogo).

Os eventos classificados como [EXT+] são promovidos por parceiros ou organizações com vinculação, tendo a participação da RNP. Por isso, a eles não se aplica a avaliação qualitativa dos participantes.

* Específico para as publicações

** Participantes da RNP

Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores



Relacionamento Institucional

O macroprocesso Relacionamento Institucional tem por objetivo identificar e desenvolver relações institucionais de cooperação e parceria. Ele é avaliado por dois indicadores:

- Número de Comunidades de Interesse Atendidas; pág. 98
- Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão (indicador em caráter experimental). pág. 103

O atendimento ao primeiro indicador está vinculado às seguintes iniciativas estratégicas: Relacionamento com Diretores de TI das Organizações Usuárias da RNP e Rute. Já o segundo indicador estará associado ao Programa de Excelência dos PoPs, que está em formulação.

10. Número de Comunidades de Interesse Atendidas

	Meta pactuada: 2
	Valor medido: 2
	Percentual anual já alcançado: 50
Comunidades: Diretores de TI das Organizações Usuárias da RNP e Rute	
V_0 : 2	Tendência de alcance de meta: ✓
Unidade: U	Este indicador é experimental? Não
Peso: 1,5	

O indicador expressa o número de comunidades ou públicos de interesse atendidos pela RNP por meio de relacionamentos estruturados e sistematizados, que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos da organização. O conjunto de comunidades ou públicos de interesse é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP, para aprovação junto ao CADM da organização no ano anterior ao período de avaliação, e as ações são detalhadas no Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de comunidades ou públicos de interesse atendidos por meio do Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é de que a meta pactuada para 2013 seja atingida com a contribuição das iniciativas estratégicas Relacionamento com Diretores de TI das Organizações Usuárias da RNP e Comunidade Rute.

No âmbito do relacionamento com a comunidade de Diretores de TI das Organizações Usuárias da RNP, as principais entregas no primeiro semestre foram:

- Participação na reunião do Colégio Gestor de TIC da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), na qual foram abordados os seguintes assuntos:
 - Demanda dos gestores por conexões de maior velocidade para as universidades, em especial, para seus campi no interior do Brasil;
 - Reconhecimento, pelos gestores, da necessidade de realizar um levantamento da situação das infraestruturas das redes internas, para identificar se há e onde estão as limitações para receber enlaces de até 100 Mb/s;

- Demanda dos gestores por mais vagas para capacitação;
 - Solicitação dos gestores para que a RNP encaminhe para a Andifes convite para a participação dos reitores no evento Fórum RNP 2013;
- Participação na reunião do Fórum de TI dos diretores dos IFs, na qual foram discutidos os seguintes assuntos:
 - Demanda por parte dos gestores por conexões para suas reitorias e para seus campi no interior do Brasil;
 - Demanda por parte dos gestores por capacitação para implantação de uma base única de usuários, nas instituições, o que permitirá que cada uma delas integre a CAFe, além da posterior oferta local do serviço eduroam;
- Visitas e reuniões em reitorias situadas no interior:
 - As visitas foram programadas como um primeiro contato institucional entre a RNP e as organizações. Tinham por objetivo apresentar a RNP, seus serviços, potenciais benefícios e canais de comunicação;
 - Foram visitados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), do Sertão Pernambucano (IF Sertão Pernambucano), de Farroupilha (IF Farroupilha), do Rio Grande do Sul (IFRS) e o Instituto Federal Fluminense (IFF);
 - Foram visitadas as Universidades Federais de Viçosa (UFV), de Juiz de Fora (UFJF), Rural de Pernambuco (UFRPE), do Vale do São Francisco (Univasf), de Santa Maria (UFSM), dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), da Fronteira Sul (UFFS), da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), do Semi-Árido (Ufersa), a UFPE, a UFU e a UFCG;
- Visitas a diretorias de unidades de pesquisa federais:
 - Foram visitados o Centro de Tecnologia Estratégicas do Nordeste (Cetene), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), o LNCC e o Instituto Nacional do Semiárido (INSA);
- Outras visitas:
 - Também foi visitada a Fundaj, diretamente vinculada ao MEC.

No âmbito da Comunidade Rute, até o primeiro semestre de 2013 foram inaugurados dez núcleos de telemedicina, com salas de videoconferência homologadas e plenamente operacionais nas seguintes instituições:

- Incor – Fundação Zerbini – Faculdade de Medicina de São Paulo, em São Paulo (SP);

- Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador (BA);
- Hospital Universitário da Universidade Estadual de Maringá, em Maringá (PR);
- Inito, no Rio de Janeiro (RJ);
- Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais, em Bauru (SP);
- Hospital Universitário da URGD, na Grande Dourados (MS);
- Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves, em Belo Horizonte (MG);
- Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, em Campinas (SP);
- Hospital Geral de Nova Iguaçu e Hospital da Posse, em Nova Iguaçu (RJ);
- Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre (RS).

Além da inauguração de núcleos, a coordenação atuou em atividades que reforçam e ampliam o relacionamento com a comunidade, a exemplo de:

- Reuniões de alinhamento e prospecção com áreas do Ministério da Saúde (SGTES, DAB, Sesai, Unasus, Hemocentros e Vigilância em Saúde). Em todas, foram feitas apresentações Rute e Telessaúde, pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).;
- Reuniões do GT Acesso e Uso de Conteúdo Digital, para estabelecer consenso a partir da experiência da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (Unasus) e, assim, apresentar ao Comitê Assessor Rute proposta de aprovação do Intercâmbio de Conteúdo Digital (ICD);
- Em 18 de junho, foram apresentados, discutidos e entregues os Planos de Trabalho da Rute 2.0 e Rede de Integração do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários (RGHU) aos representantes da EBSEH;
- Na reunião da rede ePortuguese, na 66ª Assembleia Mundial da Saúde, em 21 de maio, no Palais des Nations da Organização Mundial de Saúde (OMS), na Suíça, foi apresentado o programa ePortuguese;
- Livros Rute 1 e Rute 2, sendo o primeiro, com prefácio do professor Daniel Sigulem, entregues à Editora e-Papers para produção da primeira versão diagramada. Para o livro Rute 2, foram solicitados artigos aos membros da Rute 2;

- Em 5 de junho, foi realizada a Videoconferências sobre Mortalidade Materna – Rede Cegonha. Houve reunião mensal do ministro da Saúde com os secretários estaduais de Saúde, para discussão de políticas que visem à diminuição da mortalidade materna. Participaram 34 instituições em todas as 27 capitais brasileiras;
- Em 19 de junho, foi realizada reunião com representantes da Rede Sarah, que manifestaram o interesse em participar da Rute e serem usuários da RNP. A reunião aconteceu nas oito capitais onde a Rede Sarah tem instalações;
- O Comitê Assessor Rute aprovou os SIGs:
 - Hanseníase, sob a coordenação compartilhada da UFRJ, em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP, e a Fundação Alfredo da Matta, da Universidade Estadual do Amazonas;
 - Medicina Esportiva, sob a coordenação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do Inio;
 - Hemorrede Virtual (Rhemo) Gestão, com coordenação compartilhada da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde (CGSH/MS) e do Núcleo de Telessaúde do Hospital das Clínicas (Nutes/HC) da UFPE;
 - Rhemo Técnico-Científico, com coordenação compartilhada da CGSH/MS e do Nutes/HC/UFPE;
 - Cirurgia Pediátrica, sob a coordenação da Unifesp;
- Realizada webconferência com a Escuela de Salud Pública, da Universidade de Valle Cali, na Colômbia, sobre a Rute e as parcerias na geração de conteúdos para cursos a distância;
- Seminário Nacional de Inovação 2013, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), em parceria com a Prefeitura Municipal de Tubarão. No dia 24 de maio, foi proferida a palestra Tecnologias no contexto da atenção a saúde;
- Em 9 e 10 de maio, participação na Reunião do Mercosul, junto à delegação do MCTI. Apresentação do Projeto Rede Mercosul de Pesquisa, integração de fibras com Uruguai e intercâmbio do modelo Rute para 18 hospitais de ensino;
- Entre 3 e 5 de abril, apresentação da Coordenação Rute no Panel 9 - Inclusión social en la economía digital, Cuarta Conferencia ministerial sobre la sociedad de la información de América Latina y el Caribe, Nuevas tecnologías para la innovación y el desarrollo digital, realizada em Montevideú, no Uruguai;

- Coordenação da participação de 30 salas na videoconferência sobre a Expansão do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes e Provab 2013, promovida pelo Ministério da Saúde (MS). As reuniões aconteceram nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2013;
- Em 4 de março, foi realizada videoconferência de planejamento de integração das comunidades Rute e Renata;
- Participação e apresentação no evento Encadenamientos de valor público en emprendimientos BPR, Clúster de Proyectos: Banda Ancha, Programa de Bienes Públicos Regionales, em 19 e 20 de março em Quito, Equador;
- Em 26 de fevereiro, captação de uma cirurgia cardíaca no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), da UFRN, em 4K (Ultra HD – 4096 x 2160 pixels), com transmissão através do anel de fibra óptica da Redecomep de Natal, e visualização em 4K no Laboratório de Realidade Virtual (LRV) da universidade. A escalabilidade foi demonstrada por meio da transmissão em videoconferência para instituições membros da Rute no Incor, em São Paulo, na Escola Bahiana de Medicina, na Bahia, no Inco e na Uerj, no Rio de Janeiro, e no Hospital Geral de Fortaleza, no Ceará, entre outros. A demonstração representa a entrega dos resultados de 2012 do Projeto Visualização Remota de Aplicações Avançadas (<http://wiki.rnp.br/display/vraa>) da RNP. Os cirurgiões, professor Lagreca e doutor Itamar Oliveira, presentes na sala de visualização, discorreram sobre a cirurgia e a excelente qualidade das imagens;
- Em 16 de janeiro, ocorreu a Apan-Hawaii Endoscopy – Latin America Session, com participação do Japão, Havaí, Uerj, Universidade do Chile e do National Institute of Medical Sciences and Nutrition Salvador Zubiran, do México. A sessão foi realizada em Digital Video Transport System (DVTS) e há intenção de criação do SIG International Endoscopy, em alta definição;
- Em reunião na Coordenação Geral de Biotecnologia do MCTI, informada a inclusão da Rute na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015, Programas prioritários para os setores portadores de futuro, nas principais estratégias associadas na área de Fármacos e Complexo Industrial da Saúde, no item 16, com a ampliação do número de hospitais universitários e de ensino participantes da Rute, incluindo sua integração em redes internacionais de telemedicina e telessaúde, como Rede PanAmazonica e ePortuguese, e extensão para o Mercosul;
- Comunicação e interação com a coordenação do Programa Nacional de Telessaúde Aplicado à Atenção Primária, do MS;
- Comunicação e interação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington, e os membros do Projeto Telehealth Public Policies in Latin America.

11. Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão



Meta pactuada: ND



Valor medido: NA

Percentual anual já alcançado: NA

V_0 : ND

Unidade: %

Peso: 1,5

Uma proposta de metodologia de cálculo e de um V_0 serão apresentados para a Comissão de Avaliação do MCTI, quando da reunião semestral de acompanhamento de 2013

Tendência de alcance de meta: NA

Este indicador é experimental? Sim

O indicador avalia o grau de excelência de atuação dos PoPs da RNP, a partir de um padrão estabelecido que contempla diferentes requisitos e critérios de análise, como infraestrutura física, qualificação do capital humano, maturidade em gestão de processos administrativos e de TI e nível de institucionalidade. O padrão prevê níveis de maturidade de forma a atender três perfis diferenciados de PoPs. O grau de excelência para cada um dos perfis é acordado com o CADM da RNP no ano anterior ao período de avaliação e as ações são detalhadas no Plano de Desenvolvimento dos PoPs.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pela razão entre o número de PoPs que atuam com grau de excelência igual ou acima do padrão estabelecido para o seu perfil e o número total de PoPs

Tendência de desempenho e recomendações

O detalhamento da fórmula de cálculo do indicador é objeto do Projeto PoPs e será apresentado na reunião de acompanhamento de 2013, com o objetivo de desenhar um novo modelo de gestão dos PoPs da RNP. Em agosto de 2012 foram iniciadas as reuniões de trabalho deste projeto, com a participação de quatro representantes dos coordenadores administrativos dos PoPs, dos diretores e de alguns gestores da RNP. Participaram os dois representantes dos PoPs no CADM da RNP (Rio Grande do Norte e Roraima) e os coordenadores dos PoPs da Bahia e do Rio Grande do Sul. A este grupo de PoPs foram incorporados os PoPs Alagoas e Paraná, escolhidos (junto com o PoP-RN, já do grupo original) para compor a fase experimental do novo Programa de Excelência dos PoPs em 2013.

No primeiro semestre de 2013, o esforço da RNP ficou concentrado no recrutamento, seleção e contratação do coordenador nacional dos PoPs, cuja missão será liderar o Programa de Excelência dos PoPs da RNP, promovendo e coordenando iniciativas que visem ao fortalecimento de sua ação estratégica. O processo foi finalizado com êxito e o profissional selecionado iniciará suas atividades no mês de agosto.

Adicionalmente, foram elaborados e compartilhados com o grupo de trabalho os templates de perfis técnicos e administrativos para recrutamento e seleção de profissionais para os PoPs de Alagoas, do Paraná e para a RNP.

A proposta da metodologia de cálculo do indicador Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão deve ser apresentada para o CADM da RNP e para a Comissão de Avaliação do MCTI (CA/MCTI) nas reuniões semestrais de acompanhamento.

Além disso, está programada para agosto a realização de uma reunião entre os membros do GT do Projeto PoPs, diretores e gestores da RNP, com o intuito de planejar e pactuar o plano de ação do projeto para o período de setembro a dezembro de 2013 e para o ano de 2014.

Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores

Gestão e Desenvolvimento Organizacional

O macroprocesso Gestão e Desenvolvimento Organizacional tem por objetivo planejar e cuidar da gestão e do desenvolvimento da RNP, promovendo o interesse público com qualidade e eficiência, para a satisfação dos clientes. Ele é avaliado por dois indicadores:

- Índice de Qualidade da Gestão Organizacional; pág. 106
- Índice de Satisfação das Partes Interessadas pág. 114

Para medição do indicador Índice de Qualidade da Gestão Organizacional é realizado o processo anual de Autoavaliação Assistida e Diagnóstico da Gestão Organizacional, utilizando como referência o Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Já para obter o Índice de Satisfação das Partes Interessadas é realizada a Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas.

12. Índice de Qualidade da Gestão Organizacional

Meta pactuada: 254

Valor medido: NA (O processo de apuração acontece entre os meses de outubro e dezembro)

Percentual anual já alcançado: NA

V_0 : 254

Unidade: I

Peso: 2,5

Em 2013 o processo será realizado entre os meses de outubro e dezembro. A partir de 2014 o processo será realizado no mês de julho de cada ano

Tendência de alcance de meta: NA

Este indicador é experimental? Não

O indicador expressa o grau de qualidade da gestão organizacional sob a ótica de oito dimensões: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos e resultados.

Fórmula de cálculo: Para a medição, é realizado o processo anual de Autoavaliação Assistida e Diagnóstico da Gestão Organizacional, que utiliza como referência o MEG, da FNQ. O processo é conduzido por uma equipe de avaliadores internos, supervisionada por empresa certificada pela FNQ, e envolve todos os gestores, além de um grupo significativo de colaboradores. A aplicação da autoavaliação permite à RNP comparar o grau de aderência de suas práticas de gestão ao MEG com aquele das organizações que buscam a classe mundial de maturidade, bem como comparar o resultado obtido com os de avaliações realizadas em anos anteriores. Em função dos pontos obtidos na autoavaliação, as organizações são classificadas em nove faixas: de uma organização embrionária, desprovida de processos organizados, a uma organização chamada classe mundial, que tem estabelecido o sistema da qualidade, com processos definidos e ciclos organizados, visando ao aprendizado e à melhoria contínuos.

A figura a seguir mostra a curva de evolução de maturidade e seus respectivos estágios, bem como sua relação com as faixas de pontuação:



Observação:

A partir de 2014, o processo de avaliação e diagnóstico da gestão organizacional passará a ser realizado no mês de julho de cada ano, de forma que seu resultado possa também servir de insumo para a elaboração de um plano de melhorias e para sua inclusão no plano de ação do ano seguinte. Devido a mudanças na metodologia da FNO, na apuração de 2013 a RNP ainda contará com apoio consultivo para capacitação na aplicação do novo instrumento e o processo de avaliação será efetuado entre os meses de outubro e dezembro

Tendência de Desempenho e Recomendações

A identificação e priorização dos processos críticos capazes de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos em 2013, bem como a implantação destes processos coordenados por frentes do Programa de Gestão por Processos, contribuem diretamente para a elevação do nível de maturidade da organização e a consequente elevação da pontuação expressa pelo indicador. Até o momento, a situação do programa é a seguinte:

- Frentes em fase de implantação: Suprimentos, Viagens, Atendimento de Incidentes e Requisições de Serviços, Monitoramento de Serviços Externos Realizados pelo NOC, e Metodologia de Gestão por Processos;
- Frentes na fase de entendimento e mensuração da situação atual: Gestão de Demandas, Segmentação de Clientes, Contratualização com o Financiador, e Monitoramento de Serviços de Conectividade;
- Frentes planejadas para início ainda em 2013: Gestão de Programas e Projetos, Atendimento Integrado de Incidentes de Serviços e Conectividade, Acompanhamento e Gestão dos Contratos que Suportam a Rede, e Desenvolvimento e Gestão dos Planos Anuais e Plurianuais da Infraestrutura da rede Ipê.

Além das frentes de processos, outras ações empreendidas ou planejadas para 2013 contribuem para a melhoria da qualidade de gestão. São elas a implantação do novo Sistema de Remuneração Fixa, o fortalecimento do Programa Qualidade de Vida, a elaboração da Política de Propriedade Intelectual e da Política de Comunicação Corporativa – ambas em processo de validação –, o Projeto Organização da Informação Corporativa, o Programa Gestão da Segurança da Informação e o Programa Gestão do Conhecimento, iniciando suas atividades este ano.

Ações de desenvolvimento organizacional

Ação	Resultados	Impactos	Próximas etapas
Sistema de Remuneração Fixa	<p>Pesquisa salarial</p> <p>Sistema de remuneração integrado ao Modelo de Gestão de Pessoas por Competência</p>	<p>Modelo coerente, que permite maior clareza aos funcionários sobre as possibilidades de progressão e promoção na carreira</p> <p>Por referenciar valores salariais praticados no mercado, a RNP torna-se mais atrativa nos processos de recrutamento e seleção, com maior poder de retenção de talentos</p>	
Programa Qualidade de Vida	<p>Saúde ocupacional: realizada de forma contínua, inclui ginástica laboral, acompanhamento nutricional, massoterapia e convênio com academias</p> <p>Motivação e satisfação: inclui ações em datas comemorativas. No primeiro semestre de 2013, foram realizadas ações no Dia da Mulher, na Páscoa e no Dia das Mães</p> <p>Consciência social: inclui parceria com a Rede Asta, que, por meio das ações de Qualidade de Vida, busca fortalecer a consciência dos colaboradores da RNP na utilização de produtos sustentáveis</p> <p>Ações planejadas durante o ano, alinhadas ao processo de Medicina Ocupacional, utilizando os indicadores de saúde para balizar os programas a serem desenvolvidos</p>	<p>Satisfação e integridade física e mental das pessoas na organização, por meio de práticas que promovam a integração, a convivência, o desenvolvimento integrado, o bem-estar e o equilíbrio entre as atividades profissionais e sociais de cada colaborador</p>	
Análise e melhoria do Processo Gestão de Suprimentos – Compras e Importação	<p>Especialização dos compradores</p> <p>Melhoria no sistema de compras</p> <p>Definição de acordos de nível de serviço (Service Level Agreements ou SLAs) para os pedidos de compras</p> <p>Implantação de penalidades para os fornecedores em caso de atraso na entrega</p> <p>Definição de critérios específicos para estruturar aquisições descentralizadas</p> <p>Empresa especializada em importação em processo de contratação</p> <p>Definição de data para pagamento de fornecedores</p>	<p>Redução do tempo de execução do processo de compras</p> <p>Redução da sobrecarga de trabalho da coordenação de compras</p> <p>Satisfação dos clientes internos</p> <p>Melhor controle gerencial sobre os processos</p>	<p>Avaliação de plataformas de <i>e-commerce</i></p>

Ação	Resultados	Impactos	Próximas etapas
Análise e melhoria do Processo Gestão de Viagens	<p>Ferramenta de selfbooking em processo de aquisição</p> <p>Atualização da norma de viagens</p> <p>Renegociação de parceria com hotéis, cooperativas de táxi e companhias aéreas</p> <p>Definição de indicadores para o acompanhamento do processo</p>	<p>Melhor gerenciamento do processo de viagens</p> <p>Redução do número de alterações de viagens</p> <p>Redução do custo de viagens</p> <p>Substituição do relatório de viagens nacionais por registros e relatórios disponíveis no sistema (por exemplo, o relatório de conformidade de execução do processo viagens e seus acordos de nível de serviços)</p> <p>Melhor experiência do viajante</p>	<p>Implantação do ciclo de gestão do dia a dia do processo</p>
Análise e melhoria do processo Atendimento de Incidentes e Requisições de Serviços	<p>Elaboração do Catálogo de Serviços Unificados</p> <p>Elaboração do método de priorização de chamados</p> <p>Início da implantação do Service Desk Unificado</p> <p>Levantamento de requisitos e funcionalidades necessárias para subsidiar a seleção de ferramenta única para o <i>service desk</i></p> <p>Definição de acordos de nível de serviço, entrega e compromisso com o cliente (SLA, Operational Level Agreement – OLA, e Underpinning Contract – UC)</p>	<p>Redução do retrabalho e do tempo de execução do processo</p> <p>Melhoria da experiência do cliente no atendimento</p> <p>Melhoria da imagem da RNP</p> <p>Maior controle gerencial sobre os processos, ganho de escala com os profissionais envolvidos nos atendimentos, aumento da produtividade com a automatização e integração de mais atividades do processo, redução do número de erros, defeitos, não conformidades ou falhas no processo</p>	<p>Elaboração de estudo de dimensionamento do Service Desk Unificado</p> <p>Revisão dos scripts de atendimento da Gerência de Serviços (GSer)</p> <p>Definição dos papéis e responsabilidades do <i>service desk</i></p>
Análise e melhoria do processo Monitoramento de Serviços Externos realizados pelo NOC	<p>Elaboração do plano de monitoramento do serviço Conferência Web</p> <p>Elaboração do modelo de relatório de desempenho dos serviços</p> <p>Avaliação das ferramentas de monitoramento</p> <p>Elaboração do método de categorização de eventos</p> <p>Elaboração do roteiro de escalonamento e comunicação de eventos</p>	<p>Redução do retrabalho</p> <p>Maior precisão nas informações monitoradas</p> <p>Aumento da sinergia entre as funções operacionais de monitoramento (Gerência de Tecnologia da Informação – GTI e NOC) e funções gerenciais de monitoramento (GTI e Gser)</p> <p>Maior alinhamento entre TI e negócio</p> <p>Maior assertividade nas ações tomadas pelo monitoramento</p> <p>Redução do tempo do processo</p> <p>Maior controle gerencial sobre os eventos</p> <p>Redução do número de incidentes reportados pelo usuário</p> <p>Aumento da produtividade dos operadores</p> <p>Centralização da informação</p>	<p>Definição de ferramenta única para monitoramento de serviços</p> <p>Parametrização da ferramenta para monitoramento do serviço Conferência Web</p> <p>Elaboração do plano de monitoramento para outros três serviços</p> <p>Implantação do método de categorização de eventos e roteiro de escalonamento e comunicação</p>

Ação	Resultados	Impactos	Próximas etapas
Análise e melhoria do processo Mapeamento, Entendimento e Internalização das Demandas e Necessidades dos Clientes	Elaboração inicial dos processos e internalização das demandas e necessidades dos clientes	Ampliação do uso dos serviços da RNP Melhor atendimento às necessidades dos clientes Maior controle gerencial sobre o processo Melhor organização das informações	Revisão do modelo de governança de atendimento às necessidades dos clientes Revisão dos instrumentos de atração de clientes Revisão dos modelos de parceria para divulgação dos serviços da RNP Sistematização do entendimento e análise das demandas Especificação de ferramenta de colaboração interna e organização das informações dos clientes Revisão do conceito de cliente RNP
Análise e melhoria do processo Contratualização com Financiador	Elaboração do entendimento inicial dos processos de contratualização com financiador	Redução do tempo de repasse de recursos Constituição de reserva (recursos livres) Aumento do fluxo de informação entre a RNP e os demais órgãos Maior transparência das ações da RNP	Elaboração da cartilha de contratualização Confecção do manual de elaboração de aditivo ao Contrato de Gestão Elaboração do calendário programático de aditivos Padronização do processo de elaboração de aditivo junto aos órgãos envolvidos Disseminação de conhecimento interno
Definição da Estratégia de Segmentação de Clientes	Definição dos parâmetros para segmentação de clientes	Maior visibilidade do público/clientes RNP Maior assertividade nas ações de comunicação Aumento na taxa de utilização dos serviços	Coleta de dados e segmentação de clientes Priorização dos serviços a serem trabalhados como foco para ações de ampliação do uso dos serviços
Construção da Metodologia de Gestão por Processos	Elaboração da Metodologia de Gestão por Processos da RNP (em validação) Painel de Gestão à Vista para acompanhamento das implantações das melhorias	Padronização e sistematização das informações dos processos	Disseminação da Metodologia de Gestão por Processos da RNP Disponibilização da página de colaboração e gestão do dia a dia dos processos Acompanhamento de indicadores de processos

Ação	Resultados	Impactos	Próximas etapas
Diagnóstico de Capacidade da ESR	Elaboração da ferramenta de planejamento anual de cursos	<p>Maior capacidade de planejamento da ESR</p> <p>Maior assertividade no planejamento das turmas</p>	
Política de Propriedade Intelectual	<p>Política que tem como objetivo estabelecer diretrizes sobre os direitos de propriedade intelectual das criações originadas no âmbito da RNP ou por meio de parcerias, a partir da execução ou do fomento de projetos de P&D</p> <p>Zelar pela distribuição dos ganhos auferidos decorrentes do uso e/ou exploração das criações, objeto de contrato ou instrumento jurídico pertinente</p> <p>Assegurar que as questões de propriedade intelectual sejam devidamente tratadas nas atividades de P&D, sendo elas isoladas, em parceria ou com a colaboração de terceiros, preservando a autoria dos criadores</p> <p>Contribuir para um ambiente favorável à geração e disseminação de conhecimento e sua transferência para a sociedade, em consonância com o Estatuto e a Identidade da RNP e sua qualificação como Organização Social</p>	<p>Dimensionamento de equipe e infraestrutura para atendimento das demandas da escola</p> <p>Estabelecimento de medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do país</p> <p>Promoção de resultados científicos e tecnológicos que representem benefícios para a sociedade</p> <p>Adição de valor às tecnologias que a RNP ajuda a desenvolver, assim como sua transferência para o mercado</p> <p>Contribuir para melhorar o índice de proteção da propriedade intelectual do país, representado pelo número de patentes depositadas no exterior</p>	
Política de Comunicação Corporativa	Está em processo de validação o documento que orienta as ações de comunicação para todas as áreas da RNP – o documento indica os processos para o fluxo de trabalho da comunicação, como Gestão da Comunicação, Gestão de Conteúdo, Comunicação Interna, Relação com a Imprensa, Comunicação Institucional e Comunicação com a Comunidade, inclusive acadêmica	<p>Comunicação integrada entre a organização e seus públicos de relacionamento, de forma coordenada e sinérgica, para ampliar a percepção da marca e de sua reputação</p> <p>Alinhamento e direcionamento da comunicação corporativa da RNP</p> <p>Otimização de recursos e esforços</p>	

Ação	Resultados	Impactos	Próximas etapas
Programa Gestão da Segurança da Informação	<p>Realizado diagnóstico da situação atual da segurança da informação na RNP</p> <p>Estabelecimento das condições para a gestão da segurança da informação na RNP, em conformidade com normas e boas práticas (ISO/IEC 27001 e COBIT) e alinhadas às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU)</p>	<p>Elevação do nível de maturidade da segurança da informação na RNP</p> <p>Disposição de uma Política de Segurança da Informação, elemento indispensável para a aplicação de boas práticas de segurança da informação no dia a dia da organização</p> <p>Integração das áreas responsáveis pela implementação da segurança da informação</p> <p>Estabelecimento das condições para um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) na RNP</p> <p>Melhoria da proteção dos ativos de informação, do negócio e da imagem da RNP</p>	
Gestão do Conhecimento	<p>Exercício de construção de matriz de interrelacionamento entre possíveis ações de gestão do conhecimento, ações previstas de processos, objetivos estratégicos e pontos de melhoria identificados no processo de Avaliação e Diagnóstico da Gestão Organizacional 2012</p> <p>Realizadas reuniões com representantes de empresas associadas à Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, para troca de experiências.</p> <p>Estas empresas integram o Comitê de Construção do Modelo de Maturidade em Governança Corporativa, que também conta com a participação da RNP</p>		<p>Identificar as iniciativas de gestão do conhecimento, relevantes para a RNP e que servirão de ponto de partida para o planejamento e a execução de um projeto de implantação da gestão do conhecimento na RNP</p> <p>Identificar, avaliar e selecionar a melhor estratégia de implementação da gestão do conhecimento na organização</p>

13. Índice de Satisfação das Partes Interessadas



Meta pactuada: 7



Valor medido: NA (O resultado do indicador somente poderá ser medido após a conclusão da Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas da RNP, que será realizada no segundo semestre de 2013)

Percentual anual já alcançado: NA

V_0 : 8,91

Unidade: I

Peso: 3,5

O valor equivale aos resultados obtidos com a pesquisa anterior nos últimos anos

Tendência de alcance de meta: ✓

Este indicador é experimental? Não

O indicador mede a satisfação global de um determinado conjunto estabelecido de partes interessadas da organização, refletindo a reputação da RNP como resultado de sua credibilidade e imagem.

Fórmula de cálculo: O indicador é expresso pela pontuação obtida com a aplicação da Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas da RNP

Tendência de desempenho e recomendações

A projeção de tendência de alcance da meta é frágil, pois depende da percepção de públicos externos, que será conhecida somente após a realização da Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas da RNP. Contudo, ao se levar em conta que não houve nenhum fato relevante no primeiro semestre de 2013 no âmbito do relacionamento entre a organização e as partes interessadas que compõem o indicador, o contexto de avaliação tende a permanecer inalterado, sugerindo uma manutenção estável da série histórica de resultados.

No primeiro semestre, as entregas realizadas pela iniciativa Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas foram:

- Contratação de empresa especializada para realizar a pesquisa;
- Definição do cronograma da pesquisa:
 - Agosto de 2013: revisão da pesquisa de 2012, seleção da amostra de entrevistados, levantamento de contatos, revisão e ajuste nos questionários;
 - Setembro e outubro de 2013: envio de convites e entrevistas;
 - Novembro de 2013: tabulação das respostas, análise das respostas, resultado da pesquisa e encerramento;
- Definição das partes interessadas: não haverá alteração, permanecendo a composição:
 - Reitores e diretores de organizações usuárias primárias;
 - Gestores de TIC de organizações usuárias primárias;
 - Contatos técnicos e administrativos de PoPs;
 - Coordenadores de Núcleos Rute;
 - Coordenadores de GTs da RNP;
 - Presidentes de Redecomeps;
 - Membros do CG-RNP;
- Definição da amostra das entrevistas:
 - Reitores e diretores de organizações usuárias primárias: 20% do universo;
 - Gestores de TIC de organizações usuárias primárias: 20% do universo;
 - Contatos técnicos e administrativos de PoPs: 100% do universo;
 - Coordenadores de Núcleos Rute: 20% do universo;
 - Coordenadores de GTs da RNP: 100% do universo;
 - Presidentes de Redecomeps: 20% do universo;
 - Membros do CG-RNP: 100% do universo;
- Definição da metodologia de entrevista: questionário aplicado por entrevista ao telefone.



Gestão Financeira
do Contrato de Gestão

Gestão Financeira do Contrato de Gestão

Histórico sintético e saldo financeiro dos recursos repassados pelo Contrato de Gestão

Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)										
Ano	Saldo Inicial	Recebimentos		Rendimento de Aplicações Financeiras	Transações Diversas	Aportes Associação RNP	Despesas Líquidas	Saldo	Carta Garantia - CLARA	Total
		MCTI	Outras fontes							
2009	82.859,05	27.144,00	13.075,56	3.141,36	652,90		70.493,94	56.378,94	3.409,70	59.788,64
2010	56.378,94	1.557,38	48.749,46	2.641,11	734,01	9.500,00	110.226,69	9.334,21	3.090,30	12.424,51
2011	12.424,51	45.882,61	126.057,23	4.736,87	4.217,08		120.457,68	72.860,63		72.860,63
2012	72.860,63	37.906,27	160.815,11	3.815,13	3.096,35		153.040,84	125.452,65		125.452,65 ¹
2013	125.425,31		14.291,00	2.550,98	1.227,26		80.906,51	62.615,04		62.615,04

Nota explicativa 1:

Errata – O saldo final do exercício de 2012 foi de R\$ 125.452,31 e não de R\$ 125.452,65, como apresentado no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2012. A diferença de R\$ 0,34 foi devida a um erro na apresentação numérica, na qual o valor a ser dividido era de R\$ 121.037,72 representando, desta forma, R\$ 121,04 e não R\$ 121,38 como informado na tabela Contas Bancárias, da conta corrente 70.400-X CG/4655, página 193

Nota explicativa 2:

Neste item registram-se as devoluções de adiantamentos, bem como o acerto de pagamentos feitos aos fornecedores e aos projetos com outras origens de recursos

Nota explicativa 3:

Neste item registra-se o total das despesas realizadas no Contrato de Gestão, R\$ 107.406,51 menos as transferências da Ação 4172 para a Ação 4655, no total de R\$ 26.500,00 conforme o detalhamento da nota explicativa 4

Desempenho econômico-financeiro

Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)					
Balanco Sintético		Balanco Analítico			
Contrato de Gestão		Ação 4655	Recursos Aditivados	Ação 4172	FNDCT
Recursos		Recursos	Recursos	Recursos	Recursos
Saldo Inicial	125.452,31	7.355,23	6.786,01	101.620,03	9.691,04
Recursos Recebidos	14.291,00	0,00	2.000,00	0,00	12.291,00
Receita Financeira	2.550,00	59,16	162,54	1.825,60	503,67
Transferência de Recursos ⁴	26.500,00	27.504,92 ³	41,28	149,73	31,33
Transações Diversas ²	1.227,26				
Total de Recursos	170.021,54	34.919,31	8.989,83	103.595,36	22.517,04
Despesas		Despesas	Despesas	Despesas	Despesas
Pessoal	12.838,75	12.838,75	0,00	0,00	0,00
Capital	4.009,01	1.326,69	362,56	464,82	1.854,94
Custeio	90.558,75	16.822,15	2.199,50	68.061,49 ³	3.475,61
Total de Despesa	107.406,51	30.987,59	30.987,59	68.526,32	5.330,55
Saldo⁶	62.615,04	3.931,72	6.427,78	35.069,04	17.186,49

Nota explicativa 4:

Neste item registram-se as necessidades de transferências entre recursos do Contrato de Gestão para suprir a Ação 4655 – Gestão RNP. No primeiro semestre foram transferidos da ação 4172 o valor total de R\$ 26.500,00, sendo, R\$ 4.500,00 em 12/4/2013, R\$ 5.000,00 em 20/5/2013, R\$ 4.000,00 em 07/6/2013, e R\$ 3.000,00 em 28/6/2013

Nota explicativa 5:

Cronologia dos repasses correspondentes aos termos aditivos do Contrato de Gestão. Cabe ressaltar que não houve repasse, no primeiro semestre, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Origem Recurso	Valor (em R\$ 1.000,00)	Data do Recebimento
MCTI		
	-	-
Subtotal MCTI	-	
Outras Fontes		
4º TA - FNDCT	12.291,00	29/01/2013
4º TA - Recursos Aditivados / Ministério da Saúde	2.000,00	30/04/2013
Subtotal Outras Fontes	14.291	
Total	14.291	

Nota explicativa 6:

A despesa comprometida com compras e contratos pactuados em 2013, que serão pagos até dezembro, está estimada em R\$ 80 milhões.

Outras receitas recebidas não advindas do Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)			
Balanço Sintético		Balanço Analítico	
Associação		Outros Recursos	Recursos FINEP
Recursos		Recursos	Recursos
Saldo Inicial	14.792,69	10.235,98	4.556,71
Convênio	4.854,45	4.854,45	0,00
Serviço - ESR	389,01	389,01	0,00
Receita Financeira	347,72	306,03	41,69
Outro	806,46	753,67	52,80
Total de Recursos	21.190,34	16.539,14	4.651,20
Despesas		Despesas	Despesas
Capital	393,60	374,61	18,99
Custeio	7.929,69	3.439,18	4.490,51
Total de Despesa	8.323,29	3.813,80	4.509,49
Saldo	12.867,05	12.725,34	141,71

Nota explicativa 7:

Compõem esta conta os recursos provenientes de convênios e contratos pactuados diretamente com a Associação RNP, tais como receitas da Escola Superior de Redes (ESR), CLARA e Ella-Br, entre outros

Cronologia de repasse das receitas à Associação (valores em R\$ 1.000,00)⁸

Meses	Meses	Receitas de Serviços	Receita Financeira	Total
Janeiro	73,83	32,87	77,37	252,26
Fevereiro	117,30	61,52	48,09	359,74
Março	3.297,42	102,03	61,19	3.671,37
Abril	107,57	82,57	79,97	627,16
Maiο	312,74	27,51	15,28	367,62
Junho	945,58	82,52	65,82	1.119,50
Total	4.854,45	389,01	347,72	6.397,65

Nota explicativa 8:

Cronologia de recebimento das receitas de convênios, de serviços, financeiras, bem como das transações de devoluções, adiantamentos ou pagamentos a fornecedores ou a projetos com outras origens de recursos

Contas bancárias**Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)**

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo em Conta Corrente	Saldo em Aplicações Financeiras ⁸	Saldo em 30/06/2013
Banco do Brasil	3519-x	70.000-2 / 70.300-1 / 70.400-8 - CG/4655	-	3.931,72	3.931,72
Banco do Brasil	3519-x	70.800-3 CG/Recursos Aditivados	-	6.427,78	6.427,78
Banco do Brasil	3519-x	70.900-X CG/4172	-	35.069,04	35.069,04
Banco do Brasil	3519-x	70.910-7 FNDCT	-	17.186,49	17.186,49
Total					62.615,04

Outras contas não pertencentes ao Contrato de Gestão - Convênios, Contratos e Associação (valores em R\$ 1.000,00)

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo em Conta Corrente	Saldo em Aplicações Financeiras	Saldo em 30/06/2013
Banco do Brasil	3519-x	27.000-8 Associação	6,4	8.679,06	8.685,20
Banco do Brasil	3519-x	57.300-0 Assoc./Redecomep DF	-	268,19	268,19
Banco do Brasil	3519-x	27.100-4 Assoc./Lei de Informática	0,03	3.176,25	3.176,28
Banco do Brasil	3519-x	27.300-7 Assoc./CNPQ	-	56,27	56,27
Banco do Brasil	3519-x	27.400-3 Assoc./Ella	0,00	18,82	18,82
Banco do Brasil	3519-x	27.500-x Assoc./Clara	0,03	150,40	150,43
Banco do Brasil	3519-x	67.500-8 Graddata	0,03	159,13	159,16
Banco do Brasil	3519-x	27.600-6 Cidade Digital	0,04	0,36	0,40
Banco do Brasil	3519-x	37.000-2 Finep/GIGA	0,03	23,39	23,42
Banco do Brasil	3519-x	67.300-5 Finep/Rute II	-	118,14	118,14
Banco do Brasil	3519-x	57.00-1 Finep/Redecomep	0,15	-	0,15
Banco do Brasil	3519-x	12.294-7 Prodasal	0,00	1,57	1,57
Banco do Brasil	3519-x	57.100-8 Metroap	-	31,85	31,85
Banco do Brasil	3519-x	57.200-4 Comdata	0,00	177,18	177,18
Total					12.867,05

Nota explicativa 9:

Para obtenção de maior rendimento financeiro as contas são colocadas em baixa automática de compensação. Portanto, praticamente todo o saldo permanece em aplicações financeiras

Despesas de custeio e investimento**Cronologia mensal e sintética de execução do Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)**

Meses	Pessoa Celetista	Capital	Custeio				Total
			Pessoa Física	Despesa Operacional	Pessoa Jurídica	Viagens	
Janeiro	2.209,77	243,70	403,25	1.721,74	9.972,47	507,92	15.058,86
Fevereiro	1.957,20	779,86	423,80	10.791,24	7.472,38	320,35	21.744,83
Março	1.899,35	619,72	452,48	846,53	8.559,71	349,22	12.727,01
Abril	2.002,92	1.520,83	446,84	6.128,97	9.781,53	510,87	20.391,97
Maior	2.071,86	101,92	423,75	6.423,01	7.492,15	596,38	17.109,07
Junho	2.697,64	742,98	437,66	7.947,89	7.920,87	627,73	20.374,77
Total	12.838,75	4.009,01	2.587,78	33.859,39	51.199,11	2.912,47	107.406,51

Cronologia analítica de execução do Contrato de Gestão por origem do recurso (valores em R\$ 1.000,00)						
	Ação 4655	Rec. Aditivado	Ação 4172	FNDCT		Total
Pessoal Celetista	12.838,75	–	–	–		12.838,75
Capital	1.326,69	362,56	464,82	1.854,94		4.009,01
Pessoa Física	2.311,88	64,78	141,90	69,22	Custeio	2.587,78
Desp. Operacional	4.474,64	217,05	28.172,33	995,37		33.859,39
Pessoa Jurídica	8.294,70	1.269,62	39.527,05	2.107,74		51.199,11
Viagens	1.740,92	648,05	220,22	303,28		2.912,47
Total	30.987,58	30.987,58	68.526,32	68.526,32		107.406,51

Cronologia mensal e sintética de execução por outras origens de recursos (valores em R\$ 1.000,00)						
Meses	Capital	Custeio				Total
		Pessoa Física	Despesa Operacional	Pessoa Jurídica	Viagens	
Janeiro	77,89	–	173,39	972,00	79,49	1.302,77
Fevereiro	–	–	432,40	2.359,11	62,79	2.854,30
Março	29,99	–	245,81	379,37	51,11	706,29
Abril	–	3,42	689,79	285,41	20,45	999,07
Maior	280,29	1,34	895,10	368,85	25,36	1.570,94
Junho	5,42	–	288,29	570,15	26,05	889,91

Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas

Grau de alavancagem entre os recursos do Contrato de Gestão e outras receitas recebidas	Total
Receita Financeira Líquida - CG	2.550,98
Outras Receitas	5.591,18
Total alavancado¹⁰	8.142,16
Recursos do Contrato de Gestão	14.291,00
Grau e alavancagem¹¹	57%

Nota explicativa 10:

Total alavancado = receita financeira do Contrato de Gestão + somatório de outras receitas recebidas não advindas do Contrato de Gestão, excetuando os valores referentes às transações diversas, conforme pode ser observado na nota explicativa 7

Nota explicativa 11:

Grau de alavancagem = total alavancado / recursos do Contrato de Gestão

Notas gerais

Nota geral 1:

Todas as informações constantes neste relatório são financeiras

Nota geral 2:

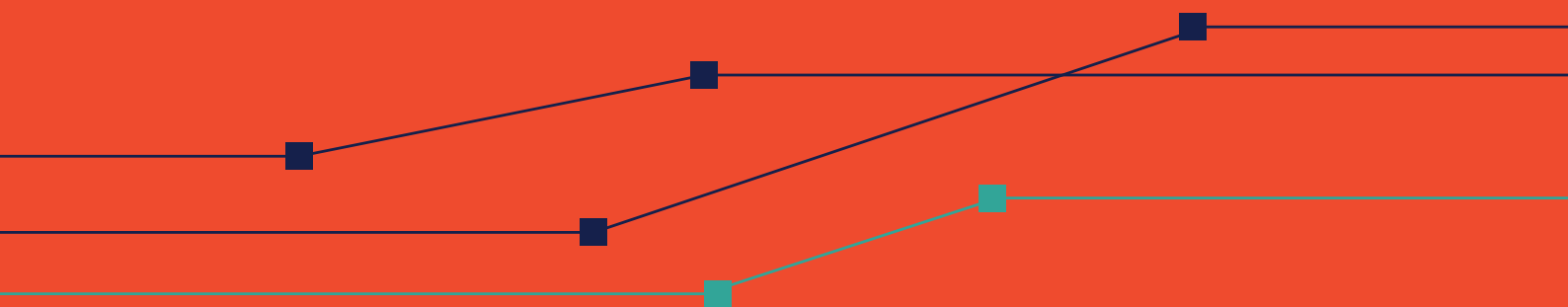
Demais informações financeiras e/ou contábeis serão descritas e apresentadas nas Demonstrações Financeiras e nas Notas Explicativas, que serão incluídas no Relatório de Gestão RNP – Edição Anual 2013, assim como o parecer completo da auditoria externa independente

Nota geral 4:

Até o presente momento, a Associação RNP não constituiu reserva técnica



Anexo aos Indicadores



Anexo aos Indicadores

Indicadores 3 e 4

São relatados, neste documento, os eventos considerados de vulto ocorridos na rede Ipê ou *backbone* acadêmico brasileiro. Trata-se de eventos de dupla ou tripla falha nos enlaces *multigigabit* que compõe a rede Ipê, eventos que afetam os enlaces principais e suas redundâncias, causando isolamento de um ou mais Pontos de Presença (PoPs) e respectivos clientes, e falhas de natureza elétrica em instituições que abrigam os PoPs da RNP, causando isolamento do PoP e do conjunto de clientes a ele conectado. Eventos que ocorrem de forma a impossibilitar um conjunto de clientes de acessar a rede acadêmica brasileira, suas conexões a outras instituições, a outras redes acadêmicas, à Internet dita comercial e aos pontos de troca de tráfego dos quais a RNP participa.

Não compõem este relato as falhas individuais em enlaces, cujas redundâncias entram em ação e que não causam indisponibilidade de um PoP ou um conjunto de clientes, apesar de elas serem também tratadas e solucionadas pela Gerência de Operações de Redes da RNP junto aos fornecedores.

Todos as indisponibilidades causadas pelos eventos descritos a seguir foram computadas na apuração mensal do indicador 4 – Percentual de Disponibilidade Média da Rede –, publicado mensalmente no site público da RNP, em <https://www.rnp.br/ceo/relatorio-indicadores.html>.

Eventos

Registro interno 241539

Data da ocorrência: 07/01/2013

Duração: 9h15min

Problema: Falha no acesso à Internet comercial e acadêmica

Descrição: Devido a um rompimento de fibra óptica no circuito SPO-SPO-XXXUNE0103 - OCOR-03389-F5X9X5 (fibra apagada), da CTBC, de interconexão do PoP-SP ao Network Access Point (NAP) do Brasil em Barueri (SP) e à indisponibilidade, desde 27/12/2012, do circuito da TIM Fiber que atende ao mesmo trecho descrito anteriormente, o acesso à Internet comercial e acadêmica da RNP ficou indisponível. O rompimento da fibra da CTBC foi ocasionado por uma obra da Prefeitura de São Paulo. A indisponibilidade teve início aproximadamente às 15h e foi restabelecido à 0h15min do dia 08/01/2013.

Solução: Foram feitas ingestões junto à Academic Network at São Paulo (ANSP) para o acionamento da operadora.

Registro interno 241593

Data da ocorrência: 09/01/2013

Duração: 11h40min

Problema: Falha no acesso à Internet comercial e acadêmica

Descrição: Devido a um novo rompimento de fibra óptica no circuito SPO-SPO-XXXUNE0103 - OCOR-03389-F5X9X5 (fibra apagada), da CTBC, de interconexão do PoP-SP ao NAP do Brasil em Barueri (SP) e à indisponibilidade, desde 27/12/2012, do circuito da TIM Fiber que atende ao mesmo trecho descrito anteriormente, o acesso à Internet comercial e acadêmica da RNP ficou indisponível. O rompimento da fibra da CTBC foi ocasionado por foi uma descarga elétrica na Alameda Araguaia, próxima à Avenida Piracema, em Barueri. A indisponibilidade teve início aproximadamente às 8h20min e foi restabelecido às 20h.

Solução: Foram feitas ingestões junto à ANSP para acionamento da operadora, ao mesmo tempo em que foram iniciados estudos em busca de soluções de acesso alternativas em São Paulo.

Registro interno 241679

Data da ocorrência: 10/01/2013

Duração: 8h

Problema: Falha no acesso à Internet comercial e acadêmica

Descrição: A falha em questão teve um relatório inconclusivo, apresentado pela operadora Algar Telecom. Para a RNP, a indisponibilidade durou aproximadamente oito horas, com início por volta das 12h30min e término por volta das 20h30min. Foi quando a Algar indicou ter a sua última milha atendida pela TIM Fiber. As informações eram desencontradas, e ventilava-se desde rompimento de fibra até problemas em equipamentos de core, que teriam afetado vários clientes da TIM.

Com relação a esta queda e às duas anteriores, de 07/01/2013 e de 09/01/2013, é apresentado o seguinte resumo das ações conduzidas por RNP, ANSP e operadoras:

1. No último evento, detectou-se que a última milha do circuito da Algar também é provida pela TIM Fiber, operadora do que seria a fibra redundante da ANSP;
2. A ANSP solicita à Padtec, que gerencia o circuito e o contrato, para que seja alterado o encaminhamento do circuito da Algar, que deveria ser fibra apagada redundante ao circuito da TIM Fiber;

3. O circuito da TIM Fiber, que se encontrava interrompido desde o dia 27/12/2012 por um problema em cordão óptico no DGO da TIM, dentro da Universidade de São Paulo (USP), voltou a funcionar no dia 21/01/2013,
4. A ANSP sugeriu aproveitar o pessoal do PoP para oferecer apoio local quando houver novo rompimento na TIM, checando algumas medidas na chegada do distribuidor geral óptico na tentativa de auxiliar a determinação do local da falha;
5. A falha do dia 07/01/2013, que começou por volta das 15h e finalizou por volta da 0h30min do dia 08/01/2013 (relatório 20120000015887B), teve como causa um rompimento por retroescavadeira, em função de obras da Prefeitura, na Rua Fernão Dias, próximas à Rua Martim Carrasco, em São Paulo;
6. A falha do dia 09/01/2013, que começou por volta de 8h30min e só foi resolvida às 21h30min, se justifica, segundo o relatório 20120000015887A, por rompimento de fibras por uma descarga elétrica na Alameda Araguaia, próxima à Avenida Piracema, em Barueri;
7. Na terceira falha, foi aberto um canal direto com a Gerência de Comunicação Corporativa, que postava *updates* a cada 30 minutos na primeira página do *site* público da RNP. Em paralelo, a organização continuou postando notícias no *weblog* e enviando mensagens na PoP-TECH.

Solução: A solução final envolveu a contratação de um enlace da operadora Highwinds para conexão do PoP-SP ao NAP das Américas para o restabelecimento da conexão internacional.

Registros internos 242205 e 242215

Data da ocorrência: 29/01/2013

Duração: 35min

Problema: Isolamento dos PoPs RS e SC

Descrição: O link PR-RS estava inoperante desde as 10:42hs do dia 29/01/2013 quando ocorreu a queda no circuito SP-SC, isolando os PoPs RS e SC por 35 minutos. A causa da queda no enlace PR-RS foi rompimento de fibra em Blumenau. A falha do circuito SP-SC durou 35 minutos e não foi determinada.

Solução: Acionada a operadora Oi, prestadora do serviço, para o restabelecimento dos enlaces.

Registros internos 242527 e 242509

Data da ocorrência: 08/02/2013

Duração: 18h55min

Problema: Falha em roteador do PoP-AC

Descrição: À 1h40min do dia 08/02/2013, foram detectadas quedas dos circuito RO-AC 1 a 3, tendo sido abertos chamados junto à operadora. Contudo, o PoP-AC, mesmo com o roteador backup acessível, não gerava nem consumia tráfego. Identificou-se que a interface de LAN do PoP também estava indisponível. Tratava-se de uma falha na MPC2 deste PoP, que abrigava a interface 10GbE de LAN e as interfaces de 1GbE dos enlaces com a Oi. Um chamado foi aberto com o fornecedor Juniper (2013-0208-0852). Duas Autorizações de Devolução de Mercadoria (RMAs, na sigla em inglês) foram gerados para a Modular Port Concentrators (MPC) e para uma XFP.

Solução: Foram realizadas manobras para reconectar os circuitos da Oi, mudando-se o slot da placa de 20x1G para a interface de LAN. O PoP-AC disponibilizou uma nova Small Form-Factor Pluggable (SFP) enquanto o fornecedor Juniper não se pronuncia sobre a XFP. O PoP-AC retornou à plena disponibilidade às 20h35min.

Registros internos 242749 e 242750

Data da ocorrência: 20/02/2013

Duração: 43min

Problema: Isolamento do PoP-AC

Descrição: Ambos os enlaces do PoP-AC, com o PoP-RO e com o PoP-DF, ficaram indisponíveis às 6h13min, retornando às 6h56min. Com isto, o PoP-AC ficou desconectado do backbone acadêmico por 43 minutos no dia 20/02/2013. Seguindo o procedimento de abertura de chamados, ao não conseguir contato com o PoP-AC, o operador do NOC-DF abriu chamados com a operadora Oi, relativos aos enlaces em questão. A operadora acabou por assumir a responsabilidade dos dois chamados.

Solução: Ao verificarem-se os logs dos roteadores do PoP-AC, descobriu-se que a falha era, de fato, por um problema elétrico.

Registros internos 242831, 242840 e 242844

Data da ocorrência: 22/02/2013

Duração: 19h58min

Problema: Isolamento do PoP-ES

Descrição: O link RJ-ES estava inoperante desde as 9h02min do dia 22/02/2013, quando ocorreu a queda do circuito ES-BA às 9h29min, que isolou o PoP-ES. O PoP-ES teve seu serviço reestabelecido às 14h55min, com o retorno do circuito RJ-ES, paralisando-o por 6 horas e 17 minutos. O circuito entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo voltou a ficar indisponível às 17h02min, isolando novamente o PoP-ES por mais 13 horas e 41 minutos. Segundo informações da Oi, a causa da queda do circuito RJ-ES foi uma falha em uma placa do equipamento de transmissão na estação Arcos, na cidade do Rio de Janeiro. Além disso, foram refeitas algumas emendas de fibra que estavam causando atenuação do sinal. Já a queda do circuito entre o Espírito Santo e a Bahia teve como causa um rompimento de fibra na BR-101, próximo a Tabatão (BA), causado por uma obra na pista.

Solução: Acionada a operadora Oi para o restabelecimento do serviço.

Registros internos 242840 e 242884

Data da ocorrência: 23/02/2013

Duração: 1h06min

Problema: Isolamento do PoP-ES

Descrição: O link RJ-ES encontrava-se inoperante desde as 17h02min do dia 22/02/2013, quando às 18h14min do dia 23/02/2013 ocorreu a queda do circuito ES-BA, que isolou o PoP-ES. O PoP-ES teve seu serviço reestabelecido às 19h20min, com o retorno do circuito RJ-ES, paralisando-o por uma hora e seis minutos. Segundo informações da Oi, a causa da queda do circuito RJ-ES foi uma falha em uma placa do equipamento de transmissão na estação Arcos, na cidade do Rio de Janeiro. Além disso, foram refeitas algumas emendas de fibra que estavam causando atenuação do sinal. Já a queda do circuito entre o Espírito Santo e a Bahia teve como causa um rompimento de fibra em Salvador.

Solução: Acionada a operadora Oi para o restabelecimento do serviço.

Registros internos 243088, 243109, 243110 e 243113

Data da ocorrência: 02/3/2013

Duração: 2h14min

Problema: Isolamento do PoP-ES

Descrição: O PoP-ES perdeu sua conectividade com o backbone acadêmico à 0h10min, com a queda do circuito ES-BA e um aparente problema no circuito RJ-ES, que não apresentava tráfego, apesar da interface estar up. Após verificação local no PoP-ES, identificou-se que havia um loop no circuito RJ-ES, enquanto o ES-BA foi afetado por uma janela de manutenção não aprovada pela RNP. O acesso do PoP do Espírito Santo foi normalizado às 2h24min do mesmo dia, totalizando duas horas e 14 minutos de indisponibilidade. O loop do circuito RJ-ES somente foi solucionado no dia 03/3/2013, às 15h45min.

Solução: Acionada a operadora Oi para o restabelecimento do serviço.

Registros internos 243203 e 243204

Data da ocorrência: 05/3/2013

Duração: 5h41min

Problema: Isolamento do PoP-ES

Descrição: A queda do circuito ES-BA, às 11h16min do dia 05/3/2013, aliada à queda no RJ-ES, ocorrida 15 minutos antes, culminou com o isolamento do PoP-ES. A falha no circuito com o PoP-RJ deveu-se a uma instalação de poste na localidade de Santo Aleixo (RJ), pela companhia elétrica Ampla, enquanto o circuito com o PoP-BA foi afetado por um rompimento de fibra distante 34 quilômetros de Gandu (BA). Com a finalização dos trabalhos dos técnicos da operadora às 16h57min, o circuito ES-BA normalizou-se, retirando o PoP da condição de isolamento. O circuito RJ-ES voltou a ficar em operação às 18h03min deste mesmo dia.

Solução: Acionada a operadora Oi para o restabelecimento do serviço.

Registro interno 243238

Data da ocorrência: 06/3/2013

Duração: 2h37min

Problema: Isolamento e queda do PoP-RJ

Descrição: Às 6h50, o PoP-RJ ficou isolado por falha elétrica. O gerador que o atende – de responsabilidade do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) – encontrava-se sem combustível, que somente foi repostado às 8h40min, sem sucesso. Eletricistas do CBPF verificaram o gerador e ele foi acionado. Houve suspeita de problema nos no-breaks, mas identificou-se um problema na chave do gerador, que não estava na posição automático. O PoP-RJ retornou às 9h27min, totalizando duas horas e 37 minutos de indisponibilidade, após o acionamento da chave. Aparentemente, a energia comercial teria retornado antes, porém o problema no gerador teria o impedido de funcionar corretamente.

Solução: Acionamento manual da chave do gerador, após reposição de óleo diesel.

Registros internos 243867 e 243870

Data da ocorrência: 25/3/2013

Duração: 2h54min

Problema: Isolamento do PoP-RS

Descrição: Às 16h14min, o PoP-RS ficou isolado por falha da operadora. O circuito entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina já estava indisponível desde as 15h50min, quando o circuito entre o PoP-RS e o PoP-PR caiu às 16h14min, isolando o PoP-RS. O PoP-RS retornou às 19h08, totalizando duas horas e 54 minutos de indisponibilidade, após o retorno do circuito PR-RS.

Solução: Acionada a operadora Oi para o restabelecimento do serviço.

Registro interno 244214

Data da ocorrência: 03/4/2013

Duração: 2h03min

Problema: Falha na rede de distribuição do PoP-MG

Descrição: Com um problema enfrentado após upgrade de software de seus switches de concentração, o PoP-MG perdeu conectividade com o backbone da RNP, pela perda completa das configurações dos switches, que operavam em modo empilhado (stack). Esta condição causou indisponibilidade dos clientes do PoP-MG e a máquina de serviço e perdurou por duas horas e três minutos.

Solução: A equipe do PoP-MG refez a configuração, copiando-a manualmente, de um backup.

Registros internos 244236, 244240, 244243 e 244254

Data da ocorrência: 03/4/2013

Duração: 7h31min

Problema: Isolamento do PoP-BA

Descrição: Com a indisponibilidade dos circuitos ES-BA, SE-BA e MG-BA, o PoP-BA ficou indisponível. O circuito MG-BA ficou indisponível às 16h23min do dia 03/4/2013, por conta de um rompimento de fibra em Mário Pires (MG). O rompimento foi solucionado às 16h21min do dia 04/4/2013. Os circuitos ES-BA e SE-BA ficaram indisponíveis às 14h02min e 16h54min, respectivamente, por conta de uma falha na placa MPC3 do roteador MX480. As interfaces dos três circuitos de 10 Gb/s foram migradas para a placa MPC2, o que resolveu a condição de isolamento à 0h25min, com o retorno do circuito BA-ES. O circuito BA-SE foi reestabelecido em seguida, à 0h39min.

Solução: Os três circuitos de 10 Gb/s foram migrados para a placa MPC2. Os circuitos BA-ES e BA-SE ficaram up no momento da mudança. Já o circuito BA-MG ficou disponível somente com a fusão da fibra. Foi gerado um case junto ao fornecedor Juniper, para a troca da placa MPC3.

Registros internos 244255, 244256, 244240 e 244260

Data da ocorrência: 04/4/2013

Duração: 3h07min

Problema: Isolamento do PoP-MG

Descrição: Os circuitos MG-CE, MG-BA e MG-SP estavam inoperantes, e, com a queda do link DF-MG, o PoP-MG ficou isolado. O PoP-MG ficou isolado às 3h48min e retornou às 6h41min. O circuito MG-BA e MG-CE estavam indisponíveis por conta de um rompimento de fibra em Mário Pires (MG), enquanto os circuitos de MG-SP e DF-MG estavam indisponíveis por problemas de sincronismo de SDH na rede da operadora Oi.

Solução: Abertura de chamado junto à Oi. O rompimento de fibra em Mário Pires foi corrigido, restabelecendo os circuitos MG-BA e MG-CE. A indisponibilidade dos circuitos MG-SP e DF-MG foi corrigida com a retirada e colocação do cabo de fibra, do lado do PoP-MG, realizada pelo próprio PoP.

Registro interno 244477

Data da ocorrência: 10/4/2013

Duração: 48min

Problema: Isolamento do PoP-AM

Descrição: O circuito DF-AM ficou indisponível às 19h48min e retornou às 20h36min. Devido à falta de configuração pertinente na rede da operadora Embratel, as interfaces não ficam em status down, impedindo a correta identificação do problema. O NOC-DF não abriu chamado junto à operadora por este problema.

Solução: A Engenharia da RNP foi acionada, através do RT244477, e o NOC-DF foi orientado para abertura de chamados enquanto a operadora não resolvesse o problema.

Registros internos 244823 e 244375

Data da ocorrência: 16/4/2013

Duração: 24min

Problema: Isolamento do PoP-PB

Descrição: Havia uma manutenção programada da Oi, solicitada para o circuito PE-PB, das 22h do dia 16/4/2013 até as 6h do dia 17/4/2013. Contudo, a operadora, inadvertidamente, realizou a manutenção também no circuito CGE-JPA, paralisando o PoP-PB por 24 minutos, na madrugada do dia 17/4/2013.

Solução: Acionada a operadora Oi, para o restabelecimento do serviço.

Registros internos 244869 e 244876

Data da ocorrência: 18/4/2013

Duração: 37min

Problema: Isolamento do PoP-CE

Descrição: Ocorreu uma falta de energia na Universidade Federal do Ceará (UFC), e o gerador foi desligado por superaquecimento, o que acabou deixando o PoP sem energia elétrica. O roteador foi desligado às 9h57min e voltou a funcionar às 10h34min.

Solução: O serviço foi restabelecido quando do retorno da energia pela concessionária local. Foi solicitado o conserto do gerador à UFC.

Registro interno 244869 e 244876

Data da ocorrência: 22/4/2013

Duração: 7h

Problema: Isolamento do PoP-RS

Descrição: O cabo de fibras da Oi que chega ao PoP-RS foi rompido às 10h30min do dia 22/4/2013, devido a uma obra da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) dentro do *Campus*. Os dois circuitos do PoP-RS retornaram por volta das 17h45min.

Solução: Acionada a operadora Oi, prestadora do serviço, para o reparo das fibras.

Registro interno 245012, 245028 e 245029

Data da ocorrência: 23/4/2013

Duração: 3h47min

Problema: Isolamento do Anel Nordeste (AP, PE, PB, PB, RN, CE, MA, PA e PI)

Descrição: O circuito de backup da Telebras, entre Brasília e o Pará, já estava indisponível desde o dia 22/5/2013, quando os circuitos de Minas para a Bahia e de Minas para Fortaleza ficaram indisponíveis

por volta das 9h30min do dia 23/4/2013. Os PoPs saíram do isolamento às 13h04min do dia 23/4/2013, quando o circuito entre Minas e Fortaleza foi normalizado.

Solução: Acionada a operadora Oi, prestadora do serviço, para o reparo das fibras.

Registro interno 245051 e 245052

Data da ocorrência: 24/4/2013

Duração: 43min

Problema: Isolamento do PoP-RS

Descrição: Ocorreu uma janela de manutenção não informada da Oi na UFRGS, que deixou este PoP indisponível entre as 3h27min e 4h11min do dia 24/4/2013.

Solução: Abertura de chamado com indisponibilidade sendo imputada à operadora.

Registro interno 244869 e 244876

Data da ocorrência: 26/4/2013

Duração: 1h55min

Problema: Isolamento do PoP-MA

Descrição: Com a queda do circuito CE-MA às 9h57min, o PoP-MA ficou isolado, pois o circuito MA-PA ficou indisponível após uma janela de manutenção mal sucedida. Um rompimento de fibra entre Chapadinha (MA) e Vargem Grande (MA) afetou a conexão com o PoP-CE, tendo sido resolvido apenas às 14h21min.

Solução: Após troubleshooting, identificou-se que haviam pacotes recebidos na interface do MXPA. Procedeu-se com uma reinicialização das interfaces do roteador do Pará e o circuito normalizou-se às 11h52min.

Registro interno 245540 e 245599

Data da ocorrência: 04/5/2013

Duração: 5h05min

Problema: Queda dos circuitos internacionais

Descrição: Em 04/5/2013 às 9h40min GMT-3, ocorreu a queda dos circuitos internacionais da RNP. Ficou ativa apenas a saída via Highwinds, que, durante a indisponibilidade dos demais circuitos, marcou utilização da ordem de 1,3 Gb/s. Foi registrado o retorno dos links às 14h45min. A falha ocorreu em uma fonte redundante, instalada no NAP do Brasil, que atende a dois racks com equipamentos Padtec. Esta fonte tem redundância, que também falhou. Outros tíquetes relacionados são 245766 e 245768.

Solução: Substituição das fontes pelo fabricante.

Registro interno 246122

Data da ocorrência: 19/5/2013

Duração: 13min

Problema: Isolamento do PoP-MT

Descrição: Houve queda simultânea de todos os circuitos às 15h54min. Como houve demora no contato com o PoP-MT, não foram abertos chamados com a operadora Oi e os circuitos retornaram às 16h09min. Posteriormente, o PoP não identificou problemas de energia. Foi confirmado que os racks da operadora Oi encontravam-se ligados aos no-breaks do PoP e não houve registro de falha no fornecimento de energia.

Solução: Abertura de chamado retroativo ao início da falha com indisponibilidade sendo imputada à operadora.

Registro interno 246149

Data da ocorrência: 22/5/2013

Duração: 24min

Problema: Isolamento do escritório da RNP-RJ e de clientes do PoP-RJ

Descrição: Por erro, foi desligada a interface que conecta os circuitos DF-RJ e a LAN do PoP-RJ, às 20h05min. Os demais circuitos mantiveram-se estáveis.

Solução: Foi necessária intervenção humana para religamento da placa, tendo o serviço retornado às 20h29min do mesmo dia.

Registro interno 247375

Data da ocorrência: 29/6/2013

Duração: 2min

Problema: Falha na routing engine 0 do roteador Juniper MX do PoP-SP

Descrição: A routing engine 0 parou de funcionar e a routing engine 1 assumiu o controle do roteador.

Solução: A placa foi reiniciada em uma janela de manutenção realizada no dia 04/7/2013.

Indicador 5

A seguir, a relação das 202 organizações atendidas pela RNP, de acordo com dimensões de porte (pequena e média), capacidade de conexão (Mb/s) e existência de redundância de conexão:

Instituição	Campus/Sede	UF	Porte	Banda prevista (Mb/s)	Círculo redundante	Atendimento efetuado	Observação
Ifac	Campus Cruzeiro do Sul	AC	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
Ifac	Campus Sena Madureira	AC	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de infraestrutura
Ifac	Reitoria do Ifac	AC	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep
Ifac	Campus Rio Branco	AC	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep
Inpa	Inpa Rio Branco	AC	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Ifal	Campus Avançado de Santana do Ipanema	AL	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
Ifal	Campus Avançado de São Miguel dos Campos	AL	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
Ifal	Campus Rio Largo	AL	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
Ufal	Campus de Delza Gitai - Rio Largo	AL	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
Ufal	Campus de Santana do Ipanema	AL	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
Ufal	Campus de Viçosa	AL	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
Ifam	Reitoria do Ifam	AM	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep
Inpa	Inpa São Gabriel da Cachoeira	AM	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
Ifap	Campus Macapá	AP	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
Unifap	Campus do Oiapoque (Universidade Binacional Brasil-Guiana Francesa)	AP	Pequeno	1.000	Não	Não	Prodap
Unifap	Campus Norte	AP	Pequeno	1.000	Não	Não	Prodap
IF Baiano	Campus Bom Jesus da Lapa	BA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Baiano	Campus Governador Mangabeira	BA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFBA	Campus de Camaçari	BA	Pequeno	100	Não	Não	Pendência de infraestrutura
Ufesba	Campus de Porto Seguro	BA	Pequeno	100	Não	Não	Pendência de informação
Ufoba	Campus de Bom Jesus da Lapa	BA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFRB	Campus de Cachoeira (Casa da Moeda)	BA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFRB	Campus de Feira de Santana	BA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFRB	Campus de Santo Amaro	BA	Pequeno	40	Não	Não	Pendência de informação
CNEN	CNEN Fortaleza	CE	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
CTI	CTI Fortaleza	CE	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFCE	Campus Acaraú	CE	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFCE	Campus Aracati	CE	Pequeno	100	Sim	Não	Etice
IFCE	Campus Quixadá	CE	Pequeno	100	Sim	Sim	Etice
IFCE	Campus Ubajara	CE	Pequeno	100	Sim	Não	Etice
IFCE	Campus Umirim	CE	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFCE	Reitoria do IFCE	CE	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep
UFC	Campus de Barbalha	CE	Pequeno	100	Sim	Não	Etice
UFC	Campus de Cedro	CE	Pequeno	100	Não	Não	Pendência de informação

Instituição	Campus/Sede	UF	Porte	Banda prevista (Mb/s)	Circuito redundante	Atendimento efetuado	Observação
UFC	Campus do Crato	CE	Pequeno	100	Sim	Sim	Etice
Unilab	Campus das Auroras	CE	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
Finep - DF	Finep - DF	DF	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IFB	Campus Avançado de Riacho Fundo	DF	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFB	Campus Avançado de São Sebastião	DF	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFB	Campus Brasília	DF	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
IFB	Campus Estrutural	DF	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFB	Reitoria do IFB	DF	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
UNB	Campus do Gama	DF	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
Ifes	Reitoria do Ifes	ES	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep
CNEN	CNEN Abadia de Goiás	GO	Pequeno	100	Sim	Sim	Telebras
IF Goiano	Reitoria do IF Goiano	GO	Médio	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFG	Aparecida de Goiânia	GO	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFG	Campus Avançado de Goiás	GO	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFG	Campus de Valparaíso	GO	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
UFG	Campus de Aparecida de Goiânia	GO	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFMA	Campus Bacabal	MA	Médio	100	Não	Não	Em licitação
IFMA	Campus Barra do Corda	MA	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFMA	Campus Caxias	MA	Pequeno	4	Não	Sim	Circuito contratado
IFMA	Campus Coelho Neto	MA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFMA	Campus Grajaú	MA	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFMA	Campus Timon	MA	Pequeno	100	Não	Não	Enlace de rádio
IFMA	Campus São Raimundo das Mangabeiras	MA	Pequeno	4	Não	Sim	Circuito contratado
IFMA	Núcleo Avançado Anjo da Guarda	MA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFMA	Campus de Bacabal	MA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFMA	Campus de Balsas	MA	Pequeno	40	Não	Não	Pendência de informação
UFMA	Campus de Grajaú	MA	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
Cefet-MG	Campus Contagem	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
CNEN	CNEN Poços de Caldas	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFMG	Campus Betim	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFMG	Campus Ribeirão das Neves	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Norte MG	Campus Almenara	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Sudeste MG	Campus Avançado de São João del Rei	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Sul MG	Campus Passos	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Sul MG	Campus Poços de Caldas	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Sul MG	Campus Pouso Alegre	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Sul MG	Reitoria (Pouso Alegre)	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFJF	Novo Campus Avançado Governador Valadares	MG	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de infraestrutura
UFMG	Campus de Caeté - Observatório Astronômico da Serra da Piedade	MG	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação

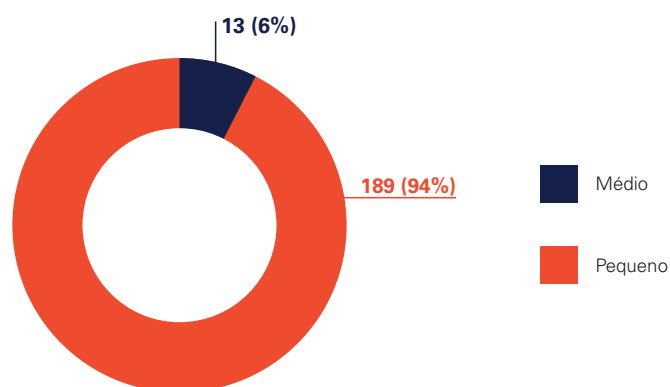
Instituição	Campus/Sede	UF	Porte	Banda prevista (Mb/s)	Circuito redundante	Atendimento efetuado	Observação
UFMG	Campus de Igarapé - Fazenda Experimental Professor Hélio Barbosa	MG	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFMG	Campus de Pedro Leopoldo - Fazenda Modelo	MG	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFVJM	Fazenda Experimental (Couto Magalhães)	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFVJM	Fazenda Experimental Moura (Curvelo)	MG	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFMS	Campus Campo Grande	MS	Médio	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFMT	Campus Avançado de Sorriso	MT	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFMT	Campus Bela Vista - Cuiabá	MT	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
IFMT	Campus Cuiabá	MT	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep
IFMT	Campus Várzea Grande	MT	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFMT	Núcleo Avançado Campo Verde	MT	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFMT	Reitoria do IFMT	MT	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
UFMT	Campus de Várzea Grande	MT	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFPA	Campus Avançado de Breves	PA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPA	Campus Bragança	PA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPA	Campus Conceição do Araguaia	PA	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPA	Campus Marabá Industrial	PA	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFPA	Campus Rural de Marabá	PA	Pequeno	100	Não	Não	Em licitação
Ufopa	Campus de Alenquer	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de infraestrutura
Ufopa	Campus de Itaituba	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de infraestrutura
Ufopa	Campus de Juruti	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de infraestrutura
Ufopa	Campus de Monte Alegre	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de infraestrutura
Ufopa	Campus de Óbidos	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de infraestrutura
UFRA	Campus de Tomé-Açu	PA	Pequeno	40	Não	Não	Pendência de informação
UFRA	Estação Experimental de Benfica	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFRA	Estação Experimental de Castanhal	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFRA	Campus de Igarapé-Açu (Fazenda Escola)	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFRA	Unidade Santa Isabel do Pará	PA	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFPA	Campus de Itaituba	PA	Pequeno	100	Não	Não	Pendência de informação
IFPB	Campus Bananeiras	PB	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFPB	Núcleo Avançado de Guarabira	PB	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPB	Campus Picuí	PB	Pequeno	10	Não	Sim	Circuito contratado
IFPB	Campus Princesa Isabel	PB	Pequeno	10	Não	Sim	Circuito contratado
UFCG	Campus de Cajazeiras - Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello	PB	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFCG	Campus de Cajazeiras - Núcleo de Pesquisa e Extensão da Bacia do Rio do Peixe	PB	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFCG	Campus de Patos	PB	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFCG	Campus de Sousa - Centro	PB	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação

Instituição	Campus/Sede	UF	Porte	Banda prevista (Mb/s)	Circuito redundante	Atendimento efetuado	Observação
UFPB	Campus de Mamanguape	PB	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFPB	Campus de Rio Tinto	PB	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFPB	Campus de Areia	PB	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
UFPB	Campus de Bananeiras	PB	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
Cetem	Cetem Recife	PE	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
FJN	Campus do Engenho Massangana (Cabo de Santo Agostinho)	PE	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPE	Campus Cabo de Santo Agostinho	PE	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFPE	Campus Pesqueira	PE	Pequeno	10	Não	Sim	Circuito contratado
IFPE	Reitoria do IFPE	PE	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
UFRPE	Campus de São Lourenço da Mata (Codai)	PE	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
UFRPE	Estação de Agricultura Irrigada de Ibimirim	PE	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFRPE	Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim	PE	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFRPE	Estação Ecológica de Tapacurá	PE	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFRPE	Estação Experimental de Cana-de-Açúcar de Carpina	PE	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFRPE	Estação Experimental de Pequenos Animais	PE	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
Univasf	Campus Ciências Agrárias (Petrolina)	PE	Pequeno	1.000	Não	Não	Redecomep
Univasf	Espaço Ciência e Cultura Univasf	PE	Pequeno	1.000	Não	Não	Redecomep
Cetem	Cetem Teresina	PI	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFPI	Campus Oeiras	PI	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFPI	Campus Pedro II	PI	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPI	Campus Piriipiri	PI	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPI	Campus São João do Piauí	PI	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPI	Campus Avançado de Teresina (Zona Sul)	PI	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFPR	Campus Avançado de Assis Chateaubriand	PR	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPR	Campus Campo Largo	PR	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPR	Campus Cascavel	PR	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPR	Campus Coronel Vivida	PR	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPR	Campus Irati	PR	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFPR	Campus Ivaiporã	PR	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFFS	Campus de Laranjeiras do Sul	PR	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
CNEN	CNEN Rio de Janeiro - Jacarepaguá	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Centro	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Duque de Caxias	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
Colégio Pedro II	Engenho Novo I	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep

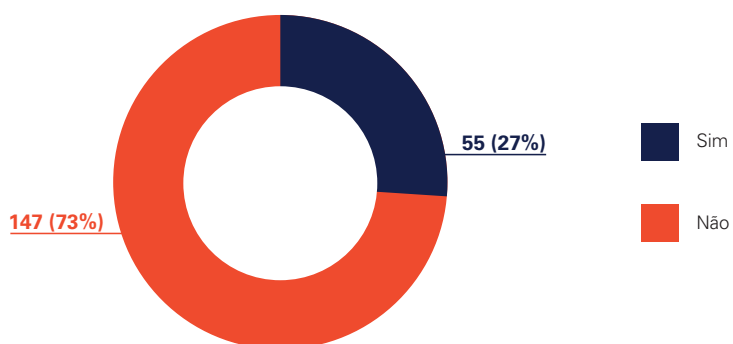
Instituição	Campus/Sede	UF	Porte	Banda prevista (Mb/s)	Circuito redundante	Atendimento efetuado	Observação
Colégio Pedro II	Engenho Novo II	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Humaitá I	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Humaitá II	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Niterói	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Realengo I	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Realengo II	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	São Cristóvão II	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	São Cristóvão III	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Tijuca I	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
Colégio Pedro II	Tijuca II	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IF Fluminense	Campus Itaperuna	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Fluminense	Núcleo Avançado de Cambuci	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Fluminense	Núcleo Avançado de São João da Barra	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IF Fluminense	Unidade de Pesquisa Upea	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFRJ	Campus Avançado de Engenheiro Paulo de Frontin	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFRJ	Campus Mesquita	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFRJ	Reitoria do IFRJ	RJ	Médio	1.000	Sim	Não	Redecomep
ON	ON Vassouras	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFRJ	Campus de Duque de Caxias (Xerém)	RJ	Pequeno	4	Não	Sim	Circuito contratado
UFRJ	Campus de Macaé - Polo Ajuda	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFRJ	HPM	RJ	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
UFRRJ	Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	RJ	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFRN	Campus João Câmara	RN	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFRN	Campus Natal Cidade Alta	RN	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFRN	Campus Natal Zona Norte	RN	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFRN	Campus Santa Cruz	RN	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFRO	Campus Guajará-Mirim	RO	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFRO	Campus Porto Velho Zona Norte	RO	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
Inpa	Inpa Porto Velho	RO	Pequeno	20	Não	Não	Localizado no Campus da Unir
IFRR	Campus Amajari	RR	Pequeno	4	Não	Sim	Circuito contratado
IFRR	Reitoria do IFRR	RR	Pequeno	1.000	Sim	Não	Pendência de infraestrutura

Instituição	Campus/Sede	UF	Porte	Banda prevista (Mb/s)	Circuito redundante	Atendimento efetuado	Observação
IF Farroupilha	Reitoria do IF Farroupilha (Santa Maria)	RS	Pequeno	100	Não	Não	Em licitação
IF Sul	Campus Avançado de Santana do Livramento	RS	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFRS	Campus Porto Alegre	RS	Pequeno	1.000	Sim	Sim	Redecomep
UFFS	Campus de Cerro Largo	RS	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFFS	Campus de Erechim	RS	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
UFPEL	Campus de Porto	RS	Pequeno	100	Não	Não	Em licitação
Unipampa	Universidade Federal do Pampa (Bagé)	RS	Pequeno	100	Não	Não	Em licitação
Cetem	Cetem Criciúma	SC	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IF Catarinense	Campus Araquari	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IF Catarinense	Campus Avançado de Blumenau	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IF Catarinense	Campus Camboriú	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IF Catarinense	Campus Fraiburgo	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IFSC	Campus Avançado de Garopaba	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IFSC	Campus Criciúma	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IFSC	Campus Jaraguá do Sul	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IFSC	Campus Palhoça-Bilíngue	SC	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFSC	Campus São Carlos	SC	Pequeno	20	Não	Sim	Circuito contratado
IFS	Campus Itabaiana	SE	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFS	Campus Nossa Senhora da Glória	SE	Pequeno	100	Não	Não	Telebras
IFS	Reitoria do IFS	SE	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep
IFSP	Campus Avançado de Matão	SP	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFSP	Campus Campinas	SP	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFSP	Campus São Carlos	SP	Pequeno	1.000	Sim	Não	Redecomep
IFSP	Campus São José dos Campos	SP	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFSP	Reitoria do IFSP	SP	Médio	1.000	Sim	Não	Redecomep
UFSCar	Campus de Lagoa do Sino	SP	Pequeno	20	Não	Não	Em licitação
IFTO	Campus Dianópolis	TO	Pequeno	20	Não	Não	Pendência de informação
IFTO	Reitoria do IFTO	TO	Médio	1.000	Sim	Sim	Redecomep

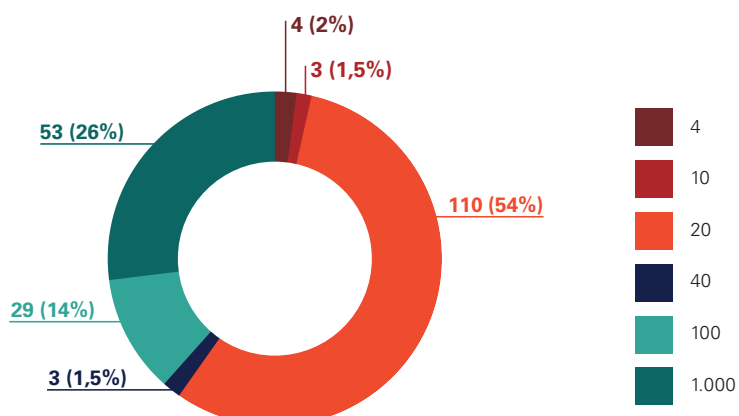
Porte da instituição



Instituições com circuito redundante



Capacidade (Mb/s)



Créditos

Relatório de Gestão RNP Edição Semestral 2013

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Coordenação geral

Escritório de Desenvolvimento Organizacional

Coordenação editorial e de criação

Gerência de Comunicação Corporativa

Colaboração

Equipe RNP

Tiragem

80 exemplares

O Relatório de Gestão RNP – Edição Semestral 2013 também está disponível no **site www.rnp.br**

Solicitações de informações adicionais ou sugestões de conteúdo podem ser encaminhadas para comunicacao@rnp.br

Edição e revisão

Ursula Alonso Manso

Jornalista RJ 19476JP-111-39V

Projeto gráfico e diagramação

K! Comunicação Integrada

